O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 32.5
Mínima — 23.1

TRIBUNA DA IMPRENSA

Fique o govêrno em seu papel não cumprindo o seu dever e cumpramos nós o nosso dizendo que êle não o cumpre.

TITO LIVIO DE CASTRO

ANO 3 — N.º 310 Diretor: CARLOS LACERDA TERÇA-FEIRA
80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Sede Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 2 JANEIRO 1951

VIGILANCIA DO REGIME CONTRA USURPAÇÕES

ADVERTÊNCIA DO PRES. DA REPÚBLICA NO DISCURSO DE SAUDAÇÃO AO POVO BRASILEIRO

Papel das Fôrças Armadas — Divisão dos poderes — A maior nação latina e a sua responsabilidade

Falando hoje no Clube da Aeronáutica, no almôço que lhe foi oferecido pelas classes armadas, disse o presidente da República:

"Senhores Generais, Almirantes e Brigadeiros:

O vosso espírito de camaradagem quis a nossa presença nesta já tradicional festa de confraternização das Classes Armadas, no limiar do Ano Novo.

Não deverei, agora, silenciar os meus sentimentos, depois das palavras de compreensão afetiva do vosso autorizado intérprete. Guarda-las-ei no meu coração de soldado.

E nenhuma ocasião se me afigura mais propícia para externar, por minha vez, o meu reconhecimento por tudo o que devo à nossa classe, após quase 50 anos de constante labor e convivência.

Devo, por sem dúvida, à nossa carreira todos os estímulos para

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

De prontidão a D. P. S.

A partir das 18 horas de hoje, e por causa das comemorações clandestinas do aniversário do chefe comunista Luiz Carlos Prestes, entrará de prontidão a Divisão de Polícia Política.



O Depósito de Contrabandos depois do incêndio

Explosão e incendio na Guardamoria da Alfandega

Mais de 5 milhões de prejuízos — Destruído o Depósito de Contrabandos — Suspeita a Polícia tratar-se de crime — Três prisões para esclarecimento —

Pouco antes da meia-noite de ontem, depois de estranha explosão, manifestou-se violento incêndio no Depósito de Contrabandos da Guarda-Moria da Alfândega, à avenida Rodrigues Alves, resultando ficar inteiramente destruído o depósito.

Seriam precisamente 23,50 horas quando o fiscal aduaneiro

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

P.T.B. E P.S.P. DISPUTAM A PREFEITURA DO DISTRITO

Ademar quer ser eleito e não nomeado por Getúlio — Vetado pelos petebistas o nome de Edson Passos — Lutero recusa — Em foco o srã João Luís de Carvalho — Consolidação da base eleitoral do queremismo para derrotar o governador de São Paulo

O PTB (Getulio) e o PSP (Ademar) estão na iminência de entrar em choque por causa da Prefeitura do Distrito Federal. Como é do conhecimento público, uma das cláusulas do acôrdo entre os dois partidos estabelecia que a Prefeitura desta capital, tendo em vista não poder o governador bandeirante candidatar-se a senador pelo Distrito, seria entregue a Ademar.

A princípio, êste aceitou; mas ultimamente, vem sendo alertado de que a oferta não passa duma manobra de Getulio a fim de liquidá-lo politicamente, como fez há anos com Pedro Ernesto. E, em consequência, tem feito sentir, através de declarações à imprensa de que só aceitaria a Prefeitura por uma eleição. Como, para isso, é preciso uma reforma constitucional, Ademar pretende o posto para um elemento de sua inteira confiança, possivelmente o sr. Chagas Freitas, cuja votação foi superada pelo sr. Benjamin Farah, que se encarregaria de preparar o terreno para a referida eleição.

Essa contra-proposta não está sendo vista com bons olhos pelo sr. Getulio Vargas que já se manifesta disposto a entregar a Prefeitura a um elemento do PTB.

O PTB CONTRA EDSON PASSOS

Quando Ademar recusou, em princípio, a indicação de seu nome para prefeito desta capital, sem ter, porém, exigido o cargo para um elemento do seu partido, elementos trabalhistas apontaram o nome do sr. Edson Passos como o mais provável para aquelas funções. Deputado eleito pelo PTB, engenheiro de reconhecida competência, estava naturalmente indicado para o posto. No entanto, segundo estamos informados, o Conselho Regional do PTB, numa de suas últimas reuniões, vetou o nome do sr. Edson Passos, sob a alegação de que além de ser trabalhista de última hora, o fato de ser engenheiro não é credencial suficiente para o cargo, muito mais político que técnico. Querem os trabalhistas que o futuro prefeito seja tão politiqueiro como o atual, entregando-se as secretarias aos técnicos.

Vitoriosa essa preliminar, afastado o nome de Edson Passos, surgiu a candidatura do sr. Lutero Vargas. O filho do ex-ditador, entretanto, já recusou a indicação de seu nome, voltando-se agora os trabalhistas para um elemento dos subúrbios, o sr. João Luiz de Carvalho, sob a alegação de que, prestigiada a população suburbana com um prefeito saído de seu meio, a base eleitoral do

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

EM LUA DE MEL



Jean Simmons (Hamlet) e Stewart Granger (Sarabanda), artistas do cinema inglês, fazendo compras numa cidadezinha da fronteira México-Estados Unidos, onde passaram em sua viagem de nupcias. Jean e Stewart casaram-se em Tucson, Arizona. (Radiofoto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

COMEÇOU A GRANDE OFENSIVA CHINESA

Massas humanas atiradas contra as linhas aliadas — Faziam explodir as minas terrestres com os próprios corpos — Dizimadas as fôrças atacantes

TÓQUIO, 2 (Associated Press) — Segundo anunciou o QG de Mac Arthur, os chineses desfecharam o seu ataque do dia de Ano Bom com absoluto desprezo pelas perdas humanas, lançando mão de enormes massas de infantaria — que foram praticamente dizimadas pela fuzilaria aliada.

Segundo revela o QG, essas massas lançavam-se contra os campos de minas fazendo-as explodir voluntariamente. Em seguida, novos efetivos surgiam para o ataque e passavam sôbre os corpos dos seus companheiros estraçalhados pelas minas. Enquanto isso, os caças aliados faziam terrível razia entre os assaltantes, matando-os aos milhares com o fôgo das suas metralhadoras. De acôrdo com os cálculos mais modestos, os chineses perderam pelo menos 6.000 homens no ataque de ontem.

Pelo que se sabe, sòmente uma esquadrilha de "F-80" conseguiu

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

RIO DE JANEIRO - CIDADE SUJA

Descaso da Limpeza Urbana — Sem coleta de lixo os bairros de Laranjeiras, Catete, Leblon e Abolição — Só se salva a rua do Prefeito — "Serviço de Sujeira Pública"

As residências da rua das Laranjeiras, a principal dêsse bairro, há dez dias que não têm o seu lixo coletado pelos caminhões da Limpeza Urbana.

Têm sido inúmeras as reclamações feitas à êsse serviço, que já está sendo tachado, pelos moradores de Laranjeiras e de outros bairros, de "sujeira pública".

MONTUROS DE LIXO

O lixo passou a ser ornamento desta cidade, que já foi maravilhosa e que agora é o reino da sujeira e da fedentina.

Só na rua das Laranjeiras existem mais de 12 monturos de lixo, empestando o ambiente, constituindo verdadeiro perigo à saúde pública.

Os montes de lixo mais altos estavam defronte aos prédios ns. 405, 433, 445 e 279. Neste último o lixo está ali exposto há mais de 15 dias, sem ter sido coletado, apesar das reclamações.

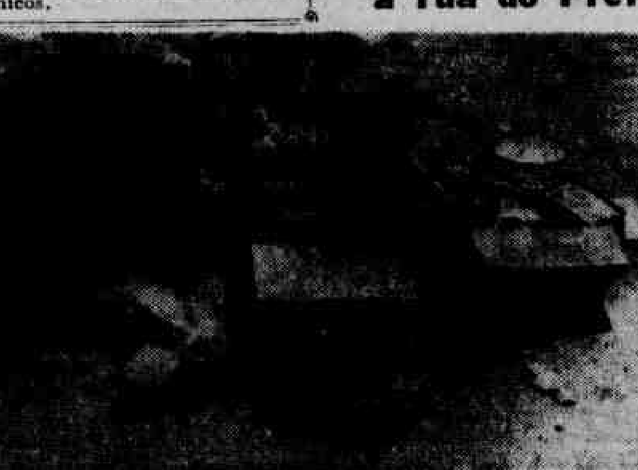
Na rua Cosme Velho também, em frente ao n.º 215, existe lixo exalando insuportável mau cheiro, sem que os chefes da Limpeza Urbana tomem providências, embora seja grande o número de reclamações e de súplicas dos moradores.

RESIDENCIA DO PREFEITO

No bairro das Laranjeiras, apenas uma rua não se apresenta com monturos de lixo. Essa via é Marechal Pires Ferreira, onde se ergue o palacete residencial do prefeito Mendes de Morais, que tem o n.º 12.

As demais, por não contarem entre seus moradores figurões da Prefeitura, não são conhecidas pela Limpeza Urbana, que não manda os seus caminhões e funcionários coletarem os detritos.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9



Parte da calçada da rua das Laranjeiras, onde o lixo é ornamento

PLANO QUINQUENAL PARA A RECUPERAÇÃO DA BORRACHA

Aponta o deputado Daniel Carvalho as causas da deficiência da produção brasileira — Não sabemos de quem importar — Criação de núcleos coloniais no médio Solimões — Mudança radical da política de borracha da Amazônia — Ameaça da Bahia e do Espírito Santo

Em entrevista que nos concedeu, o deputado Daniel de Carvalho, ex-ministro da Agricultura, professor da Faculdade de Ciências Econômicas, autor de várias obras sôbre Economia e Finanças, aborda o problema da borracha, tendo em vista a importação dessa matéria prima, devido à deficiência da produção brasileira. Colaborador, como ministro da Agricultura, do govêrno do general Dutra, o deputado Daniel de Carvalho expõe as razões dessa deficiência e preconiza um plano quinquenal para salvar a borracha brasileira.

SOLUÇÃO DE EMERGÊNCIA

Inicialmente, declarou o deputado Daniel de Carvalho:

"Infelizmente, creio que não temos outro caminho senão importar borracha para completar o

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

Grosseira e criminosa a defraudação do leite

A Prefeitura cancelou o fornecimento a suas creches e hospitais infantis

A partir de hoje o Departamento de Puericultura da Prefeitura passará a distribuir exclusivamente leite em pó às 25.000 crianças que recebem alimentação nos postos, creches e hospitais da municipalidade.

O dr. Miguel Pedro, diretor do Departamento de Puericultura, explica por que abandonou o leite natural:

"Era a única providência que nos cabia tomar em face da grosseira e criminosa defraudação do produto natural que nos era distribuído pela Cooperativa Central dos Produtores de Leite.

"Na análise a que submetiamos sempre o leite entregue em nossos postos até urina chegavamos a encontrar, de mistura com farinha de trigo e outras substâncias. Era mesmo frequente recusarmos todo o fornecimento, com graves prejuizos para o desenvolvimento e recuperação das crianças enfermas, pois muitas nesses dias ficavam sem receber alimento".

MAIS ECONÔMICO

A título de observação o dr. Miguel Pedro passou a usar leite em pó em alguns postos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4



DR. MIGUEL PEDRO

"A única providência que nos cabia tomar"

LIBERDADE DE IMPRENSA

Uma comissão de 15 países elaborará um projeto de convenção internacional para garanti-la

LAKE SUCCESS, janeiro — Uma comissão de 15 países, entre os quais 2 latino-americanos, se ocupará neste ano de 1951 na formulação de um projeto de Pacto Internacional sôbre a Liberdade de Imprensa, de Rádio e outros

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

Construção de casas populares nos terrenos baldios da União

Favorável ao projeto Pacheco de Oliveira o relator na Comissão de Justiça — Aforamento mediante pequena taxa — Rápido andamento dos processos — Declarações do autor da proposição

O deputado Aristides Largura relatou favoravelmente na Comissão de Constituição e Justiça o projeto número 929 do sr. Pacheco de Oliveira visando o aproveitamento de terrenos baldios da União para a construção de casas populares. De acôrdo com o artigo 1.º da aludida proposição, é estabelecida preferencia sôbre os terrenos da União para a edificação de residencias proletá-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

Prezado leitor

O diário comunista agradece, à sua maneira, a "solidariedade" dos que protestaram contra o fechamento ilegal de suas oficinas. Mas, no que se refere à TRIBUNA DA IMPRENSA êle não agradece. Antes prorrompe na série histérica de insultos que domina os "Stalin boys".

É justo, é natural, é compreensível. Pois defendemos o seu direito de serem tratados dentro da lei. Mas defendemos, para o Brasil, o direito de aplicar a lei.

A lei não permite que êles digam, sem provas, que os responsáveis pelo destino do país estão vendidos a uma nação estrangeira. A lei não permite que êles falsifiquem fatos intencionalmente, para servir a um partido.

Portanto, aplique-se a lei.

Mas, sempre que fôr contra a lei ou à margem dela, aqui estaremos para protestar e defender os seus direitos. Sem ilusões. Sabemos que o ódio do Partido Comunista nos acompanha — e temos certo garbo nisso.

Pois não nasceu êste jornal para ser bom moço. Nasceu para dizer a verdade. E nada está mais longe da verdade do que o culto de Stalin.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade



O sr. José Americo, aceitando um oferecimento do sr. Getúlio Vargas, está reivindicando o Ministério do Trabalho para um nome da Paraíba. Esse nome é o do sr. Alcides Carneiro, atual presidente do IPASE.

— • —

O único Instituto que ainda não sofreu a investida dos queremistas, foi o dos Bancários. Tudo indica que o sr. Aderbal Novais, que há mais de quinze anos vem dirigindo aquela autarquia, será conservado no pôsto.

— • —

Tendo o Prefeito vetado tôda a verba destinada a pagar os funcionários da Câmara dos Vereadores, esses servidores, que recebem pelo loie um, não poderão êste mês contar com seus vencimentos no primeiro dia útil de pagamento. Assim, pagarão os justos pelos pecadores.

— • —

O Ministério da Agricultura está oscilando entre os srs. Batista Luzardo e Landulfo Alves. Ao que parece o senador baiano é o mais provável.

JOSE' DO RIO

PLANO PARA O CARVÃO

624 MILHÕES PARA A RACIONALIZAÇÃO DA INDÚSTRIA

O plano de racionalização da indústria brasileira de carvão, elaborado pelo diretor do Departamento da Produção Mineral trata com pormenores das medidas que deverão ser postas em prática para elevar o conceito da economia carbonífera do país.

Essas medidas dizem respeito principalmente ao transporte, à assistência social aos trabalhadores, aos aspectos econômicos da futura produção do carvão, à distribuição do mercado, aos serviços de mecanização e a outros itens já divulgados pelo Ministério da Agricultura.

TRANSPORTE

No setor de transporte as iniciativas propostas pelo Plano são as seguintes:

Em Santa Catarina — Construção do porto de Imbituba, permitindo atracação de navios de 10.000 toneladas. Estimativa orçamentária do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, segundo anteprojeto, ... Cr$ 150 milhões. Aquisição de uma frota carvoeira de 4 navios de 10.000 toneladas para transporte a granel, Cr$ 120 milhões.

No Rio Grande do Sul: Construção de uma ponte sôbre o rio Jacuí, entre Triunfo e São Jerônimo (Previsão do Plano Salte) e estimativa, Cr$ 60 milhões. Construção de ramais ferroviários para as minas (estimativa), Cr$ 10 milhões.
10 milhões. Construção de um parque carvoeiro em Pôrto Alegre (estimativa) Cr$ 10 milhões.

No Paraná — Melhorias na Rêde Paraná-Santa Catarina para os ramais do Rio do Peixe e Paranapanema, construção da variante de Wenceslau Braz e Itararé e aquisição de material rodante (Previsão do Plano Salte). Cr$ 50 milhões (estimativa).

Para o porto do Rio de Janeiro — Aparelhamento do pátio de carvão e dragagem do cais da Gamboa (estimativa), Cr$ 10 milhões.

Para a E.F.C.B. — Construção de uma carvoeira em Japeri (estimativa), Cr$ 10 milhões. Equipamento para transporte de carvão para uso próprio e para a Cia. Siderurgica Nacional (Previsão do Plano Salte, dependendo ainda de indicação da E.F.C.B.) Cr$ 50 milhões (estimativa).

MINERAÇÃO

No setor da mineração, o custo do equipamento para a mecanização do subsolo pode ser avaliado em Cr$ 50,00 t. ano (cortadeiras, transportadoras, perfuradoras, locomotivas elétricas, etc.) e em Cr$ 20,00 t. ano para os lavadores de carvão vapor.

O financiamento necessário pode, então, ser assim estimado: Minas de Santa Catarina, para a produção de 1.200.000 toneladas, Cr$ 84 milhões. Minas do Rio Grande do Sul, para a produção de 900 toneladas, Cr$ 35 milhões. Minas do Paraná, para a produção de 300.000 toneladas, Cr$ 15 milhões.

ASSISTENCIA AOS TRABALHADORES

Prevê o Plano do Carvão a construção de casas e hospitais nos Estados de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, no valor de Cr$ 30 milhões.

ASPECTOS ECONOMICOS

Com a racionalização da produção e preço do carvão bruto *fob minas* poderá ter um teto de Cr$ 100,00/tonelada, segundo declarações das companhias interessadas e resultados obtidos em experiências.

Nesse caso, o carvão nacional baixaria substancialmente de preço, desde que as demais operações e manipulações fôssem racionalizadas; o preço do carvão vapor lavado de Santa Catarina, *Cif Rio*, seria da ordem de Cr$ 320,00/tonelada, o que acarretaria uma vantagem franca sôbre o combustível importado.

MERCADO

A distribuição do mercado seria feita da seguinte forma:

Santa Catarina — Produção de carvão metalúrgico para coque e gás e de carvão vapor para os consumidores que se abastecem pelos portos entre Imbituba e Vitória.

Paraná — Produção para as estradas Sorocabana, Paraná-Sta. Catarina e para consumidores do interior do Paraná e São Paulo.

Rio Grande do Sul — Produção para a Viação Férrea, usinas termo-elétricas e indústrias diversas.

Diz o relatório do diretor do Departamento da Produção Mineral que, na base dos conhecimentos atuais sôbre as reservas, a nossa produção máxima não deverá ultrapassar a casa dos 4 milhões de toneladas anuais. O que se necessitar a mais deverá provir da importação, mediante troca com minério de ferro, por exemplo.

MECANIZAÇÃO

A mecanização acarretará diminuição sensível no número de mineiros, podendo-se imaginar que fiquem reduzidos para cêrca de 5.000 nos Estados, incluindo o pessoal para o Serviço de Superfície. Em compensação, imagina-se que o salário médio deve subir para Cr$ 80,00/dia, para o melhor tipo de trabalho.

VIDA ESCOLAR

Escola Nacional de Química — Estão abertas até o dia 31 do corrente, as inscrições ao exame de habilitação. A secretaria da Escola prestará aos candidatos tôdas as informações diariamente entre 12 e 15 horas.

Faculdade de Direito de Niterói — Abertas até o dia 20 as inscrições para o exame vestibular ao curso de Direito.

Curso de Aperfeiçoamento — Instala-se hoje, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, o curso de aperfeiçoamento destinado a professores de nível secundário de todo o país.

Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio — Abertas as inscrições ao exame vestibular. Os documentos exigidos para a matrícula deverão ser acompanhados do requerimento do candidato.

MATOU A NOIVA

As primeiras horas da madrugada de hoje, na estrada da Gávea 423, foi abatida com seis tiros de revolver Maura Alves da Cruz, de 19 anos, solteira, bordadeira, moradora na rua Nova 39, no lugar denominado "Rocinha", pelo seu noivo, Vivaldo Pereira de Assis.

CIUME

Ontem pela manhã Maura saiu de casa e foi à praia da Gávea tomar banho de mar. Seu noivo momentos depois apareceu em sua residência, e não a encontrando, dirigiu-se para a praia e ali chegando, sem mais nem menos aplicou-lhe tremenda surra, carregando-a em seguida para casa.

Maura, no entanto, estava convidada para comparecer a uma festinha de aniversário, na estrada da Gávea 423. Vivaldo recomendou-lhe que não fosse. Mas, Maura à noite dirigiu-se ao local da festa e ali após dançar um pouco foi avisada que seu noivo a estava chamando.

Foi ao encontro de Vivaldo. Os dois discutiram acaloradamente e o noivo sacou de seu revolver e o descarregou sôbre a sua vitima, evadindo-se em seguida.

A bordadeira, ainda com vida, foi levada para o Hospital Miguel Couto, onde momentos depois faleceu na mesa de operações.

Paguem as multas antes de emplacar

O novo diretor do Serviço de Trânsito assinou portaria avisando aos motoristas, bem como aos proprietários ou responsáveis por veículos de quaisquer naturezas, sujeitos ao Código Nacional de Trânsito, que o emplacamento a efetuar-se nos começos dêste ano sòmente se fará mediante a apresentação da competente guia de quitação fornecida pelo Serviço do Trânsito, quanto aos carros em débito com a Fazenda Nacional, em razão de multas aplicadas e cobradas pela mesma.

"Assim, diz a portaria, para que sejam evitados os tropeços de última hora, prejudiciais às partes como ao Serviço de Trânsito, os responsáveis deverão saldar os seus débitos na Seção de Infrações, à Praça da Independência, 67, com a antecedência que se recomenda."

Old Parr

Novo campo petrolífero na Bahia

Comunica o Conselho Nacional do Petróleo:

O poço pioneiro de Agua Grande, perto de Pojuca, no Recôncavo baiano (cêrca de 86 quilômetros ao norte de Salvador) foi testado em 28 de dezembro último.

A profundidade média de 1.300 metros assinalou-se uma camada oleífera, com alta pressão, indicando a descoberta de nova estrutura, com possibilidades de grande produção de petróleo.

SERVIÇO SOCIAL

Encontrou o irmão

M. A. H. S., residente em Piedade, separada do marido, viera de Salvador há 6 anos, deixando 2 filhos, (um menino e uma menina), em companhia de um irmão casado. Meses depois o irmão mudou-se. M. A. H. S., trabalhando como empregada doméstica, também trocava de endereços continuamente.

O PEDIDO

Em setembro fomos procurados por M. A. H. S., que nos contou estar desde 8 meses após sua chegada ao Rio sem notícias dos filhos e do irmão, por serem desconhecidos os endereços. Perguntada onde trabalhava o irmão, disse-nos que negociava por conta própria como vendedor ambulante, pois ficara aleijado em consequência de um desastre de caminhão, ocorrido quando trabalhava na Standart Oil daquela cidade.

PROVIDENCIAS TOMADAS

Escrevemos uma carta ao gerente daquela companhia em Salvador, pedindo que através dos empregados antigos da emprêsa nos ajudasse a descobri o endereço da pessoa procurada.

ENCONTRADO

M. A. H. S. apareceu-nos agora trazendo 5 cartas escritas pelo irmão e pelos filhos. Quinze dias depois que escrevemos a carta ao gerente da Standart, recebeu ela a primeira carta do irmão. Soube, por intermédio das correspondências recebidas, que o filho está internado num patronato da Bahia e a filha está em companhia do pai.

Muito contente por estar agora se correspondendo com a família, ao nos agradecer a ajuda prestada disse-nos que está juntando dinheiro para voltar para a Bahia, possivelmente em março próximo, a fim de viver junto dos filhos.

Quatro dias de xadrez por terem faltado à audiência

O Juiz da 15.ª Vara Criminal, sr. Teles Neto, requereu ao chefe da Seção de Capturas do DFSP a prisão de Gulomar Mendonça de Oliveira, Maria Aparecida de Oliveira e Maria Garcia, por não terem comparecido à audiência em que deveria depor como testemunhas de crime de homicídio.

Tôdas as três foram detidas, devendo ser mantidas em prisão durante quatro dias, conforme determinação do magistrado.

Palácio Cristal
— O MELHOR RESTAURANTE
— NO MELHOR AMBIENTE
— PELO MENOR PREÇO
MEM DE SÁ, 14 - Tel. 22-3801

Instituto de Educação: mais difícil a matrícula

Exigida em 1951 a média global de 70 pontos — Apenas 150 vagas — Mais de 1.000 candidatas — Impossível educar em massa

As moças que forem classificadas no exame de admissão a se realizar no próximo mês de janeiro no Instituto de Educação poderão se orgulhar de terem conseguido excelente aproveitamento nos estudos: é que, em 1951, a aprovação se tornou mais difícil, tanto naquele educandário como na Escola Carmela Dutra.

"Antigamente — diz-nos o dr. Mário de Brito, diretor do Instituto de Educação — bastava à candidata tirar cinquenta em cada matéria para ser aprovada; agora, além dêsse mínimo de pontos em qualquer das provas, precisa alcançar a média mínima de setenta pontos no conjunto."

MENOR NUMERO DE VAGAS

Por outro lado, o número de vagas é pequeno. Existem "oficialmente", no Instituto: 50 vagas no curso normal e 100 no ginasial; na Escola Carmela Dutra: 100 no curso normal e 50 no ginasial.

Colocamos o oficialmente entre aspas porque, na realidade, não existe limite de vagas no Instituto de Educação. Todos os anos são matriculadas quantas candidatas lograrem aprovação.

Este ano existiam "oficialmente" 200 vagas. Feitas as provas, 739 moças conseguiram habilitação e o Instituto fêz publicar a relação das 200 primeiras classificadas, de acôrdo com as notas das provas. Acontece, porém, que as restantes 539 moças fizeram pressão sôbre o Prefeito e o sr. de Morais mandou que o Instituto matriculasse tôdas. Essa imprevista admissão de mais 539 alunas provocou sérios problemas para a direção da escola.

Por êsse motivo, talvez, a direção do Instituto, em comum acôrdo com a direção da Escola Carmela Dutra, tornou mais difícil a aprovação, pois não será muito numeroso o contingente de moças aprovadas com a média geral de 70 pontos.

1.000 CANDIDATAS

Para os exames dêste ano inscreveram-se 2.035 candidatas. Para os exames de 1951 a Secretaria do Instituto espera que o número de candidatas seja menor, não inferior, no entanto, a 1.000. No terceiro dia de inscrição, constatamos que já haviam apresentado documentos 228 moças.

E, dia a dia, até 31 do corrente, quando se encerram as inscrições, se multiplicará, conforme prevê a Secretaria pelo movimento dos anos anteriores, o número de candidatas, porque a maioria trata de habilitar-se à última hora.

"IMPOSSIVEL EDUCAR EM MASSA"

Entre outras coisas, a candidata deverá provar que já prestou exame de admissão em qualquer estabelecimento de ensino secundário, federal, equiparado ou reconhecido.

Essa exigência, estranha à primeira vista, foi um modo habilidoso encontrado pela diretoria do Instituto para fazer diminuir o fabuloso número de candidatas que, cada ano, formam filas à porta da escola da rua Mariz e Barros.

Por outro lado, ficou automaticamente elevado o nível intelectual das inscritas, obrigadas agora a uma prévia aprovação em outra qualquer escola.

As candidatas aprovadas nas provas intelectuais — matemática, português, História do Brasil e Geografia — serão submetidas a uma prova, também eliminatória, de sanidade e capacidade física.

E para finalizar estas informações achamos oportuno transcrever uma frase que o dr. Mario de Brito, diretor do Instituto de Educação, disse ao reporter no correr da palestra:

"Instruir em massa é possível, mas educar em massa é inconcebível".

Quase linchado pelos sambistas

Na Avenida Presidente Vargas o automóvel chapa 2-82-21, dirigido por seu proprietário, o investigador Luis Dias, morador à rua Bruxelas 120, tentou "furar" um cordão da Escola de Samba Independentes do Rio, sendo o veículo interceptado por numerosos sambistas, os quais passaram a depredar o automovel e a agredir seu condutor.

O policial, na iminência de ser linchado, sacou de seu revólver, fazendo dois disparos para o ar. Só assim conseguiu safar-se, indo, em seguida medicar-se no Hospital de Pronto Socorro, pois apresentava ferimentos na face e na mão esquerda.

200 mil volumes nas bibliotecas do Ministério da Agricultura

Possui atualmente o Ministério da Agricultura 15 bibliotecas especializadas nos diferentes ramos em que se aplica êsse setor da administração federal.

Essas organizações contam com cerca de 200.000 obras (livros, folhetos e periódicos) e quase tôdas se acham organizadas de acôrdo com a moderna técnica biblioteconômica. Essas bibliotecas são acessíveis a todos os interessados, inclusive para empréstimos a domicílio, funcionando no horário das repartições públicas.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Bancários — Possivelmente a posse da nova diretoria será realizada no dia 15 do corrente.

Sindicato dos Operadores Cinematográficos — O sr. Benevaldo Pereira Vila Real foi eleito presidente, tendo comparecido apenas 90 votantes.

Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagens — Dia 8, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Professores — De hoje até o dia 6, serão realizadas, em segunda convocação, eleições para diretoria e conselho fiscal. O "quorum" necessário é de 40% dos associados com direito a voto.

Sindicato dos Jornalistas Profissionais — Dia 26, eleições para diretoria e conselho fiscal, devendo concorrer três chapas.

Sindicato dos Alfaiates — Dia 8, posse da nova diretoria.

Sindicato dos Trabalhadores em Moinhos e Massas Alimentícias — Dia 5, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores em Carris — Dia 8, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas — Foi eleita a chapa encabeçada pelo sr. Gabriel Alves Vieira.

Sindicato dos Vendedores Ambulantes — Dia 26, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores em Móveis de Vime e Junco — Dia 15, eleição para diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Trabalhadores em Minério — Ainda não foi decidido o recurso interposto contra eleição da chapa encabeçada pelo sr. Alberto Bettami.

"Legislação do Trabalho" — Está em circulação o n. 163 desta revista especializada de São Paulo, dirigida pelo sr. Thomaz da Costa Neves.

POR QUE?

Os moradores da rua Pinto Teles, nas imediações da travessa do mesmo nome, vivem atormentados com o mau cheiro que se evola de um chiqueiro localizado nos fundos do botequim situado no número 476 da mesma rua.

Por mais que reclamem do proprietário do chiqueiro nada têm conseguido. E se o dono do chiqueiro conseguiu habituar-se ao fedor, tal não sucede aos diversos moradores da rua e travessa Pinto Teles.

Por que as autoridades sanitárias não intervêm para fazer cessar o mau cheiro que o proprietário do botequim quer tornar compulsório a todos os moradores das imediações?

Por que?

Atropelou e socorreu a vítima

As últimas horas da noite de ontem o automovel particular chapa 2-13-29, dirigido pelo seu proprietário, o médico Aluizio do Amaral Rocha, atropelou em Botafogo o comerciário Agostinho Gualberto da Silva, de 51 anos, solteiro, morador no município de Duque de Caxias.

A vítima sofreu fratura do crânio e diversos ferimentos graves pelo corpo, e foi levada para o Hospital Miguel Couto, pelo motorista atropelador.

PRESOS TRÊS DELINQUENTES

Investigadores da Seção de Vigilância prenderam: João da Costa Brainer, antigo passador de "contos de vigário", por ter sido condenado a 3 anos de prisão pelo juiz da 15.ª Vara Criminal Antônio Siqueira Almeida, por ter sido decretada sua prisão preventiva pelo juiz da 14.ª Vara Criminal, e Antônio da Silva Pinto, punguista, encontrado em atitude suspeita na via pública.

EMBAIXADA DA BÉLGICA

"Sursis d'appel"

A Embaixada da Bélgica comunica aos súditos belgas que os pedidos de "sursis d'appel" deverão ser encaminhados ao burgomestre da comuna onde têm seu domicílio, entre 1.º e 20 de janeiro de cada ano.

O fogão explodiu e o telhado desabou

OITO FERIDOS NA RUA D. MARIA

O sr. Teófilo Costa Diamante, de 41 anos, funcionário público, residente à rua D. Maria 71, casa 22, comprara há dias um fogão à gas, tendo o aparelho acusado logo defeito.

O comprador pediu o auxilio da companhia vendedora, que mandou um empregado verificar o defeito, tendo êle feito pequeno reparo.

Mas hoje de manhã o fogão explodiu, feriu gravemente o senhor Teófilo e incendiou a cozinha.

Nos fundos da casa 22 funciona a Fábrica de Conservas Peixe, à rua Ribeiro Guimarães 53.

Vários trabalhadores da fábrica resolveram auxiliar os moradores vitimados. Para isso subiram ao telhado da casa que se incendiava para debelar as chamas.

Aconteceu que o telhado cedeu ao pêso dos sete homens, que cairam e sofreram ferimentos diversos. São êles: João Valois Diniz, de 33 anos, residente à rua Santa Luiza 443, com fratura das pernas e do braço esquerdo; Luiz Porfirio da Silva, com 42 anos de idade, morador à rua Fonseca Teles 124, fratura do braço esquerdo; Antônio Lima Melo, de 35 anos, morador à rua Barão de Bom Retiro 572, com contusões; Sebastião Tomé de Souza, com 25 anos, residente à rua Clarimundo de Melo 63, com fratura da bacia; Manoel dos Santos, com 66 anos, morador à rua Maxwell 39, casa 3, fratura das costelas; Edgard Rodrigues de Almeida, com 28 anos, residente à rua Odorico Mendes 92, contusões; e Byron Cardoso Lima, de 26 anos, morador à rua Fonseca Teles 124, com contusões.

Os bombeiros conseguiram apagar o incêndio, restringindo os efeitos do fogo à cozinha da casa.

ATROPELADO O CONDUTOR

Na rua 24 de Maio, esta manhã, um automóvel não identificado atropelou Francisco Paulo Ferreira, condutor de bonde, com 45 anos, residente à rua Projetada Costa, 21, Inhaúma, o qual sofreu fraturas do crânio, da bacia e outros ferimentos.

Socorrido por uma ambulância do Pôsto de Assistência do Méier, Francisco Ferreira foi transferido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado.

Fraturou o crânio

Manuel José Ribeiro, de 56 anos, viuvo, vigia das obras da rua João Pinheiro 91, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura do crânio.

A vítima não soube esclarecer como se ferira, mas companheiros seus declararam que Manoel, alcoolizado, caira sôbre um amontoado de ferro velho.

PROCURAVA O FELIZARDO

No morro do Andaraí um soldado da Polícia Militar ainda não identificado alvejou a tiros de pistola Larci Narciso, de 20 anos de idade, residente à rua Andaraí 453.

A vítima foi levada em estado grave para o Hospital de Pronto Socorro, enquanto o militar fugia, sabendo-se apenas que fôra ao morro à procura de uma pessoa que atende pelo nome de Felizardo.

A polícia do 18.º Distrito está procurando esclarecer a ocorrência.

"Jorge Charuto" quis dar um tiro

Antônio do Nascimento, com 28 anos de idade, residente à rua Eliseu Visconti n. 324, foi agredido a tiros por Jorge de tal, atendendo por "Jorge Charuto", de 25 anos, morador à mesma rua, n. 288.

A vítima, que apresenta ferimento na côxa direita, declarou que a agressão não tivera nenhum motivo; o acusado apenas exclamara, antes de atirar: "Vou lhe dar um tiro".

Os ladrões arrombaram o xadrez

Fugiram da Delegacia do 3.º Distrito Policial, Botafogo, depois de arrombarem a porta de ferro do xadrez, onde se achavam recolhidos, os ladrões Rubens de Oliveira, Leonardo Abilio e Jaime de Morais.

Bandeiras comunistas apreendidas pela polícia

Investigadores do Setor Trabalhista, da Delegacia de Polícia Política, desde a noite de ontem que estão atentos a fim de impedir a ação dos pichadores de paredes e que pretendem comemorar o aniversário do sr. Luis Carlos Prestes, que transcorre amanhã.

Várias bandeiras com a foice e o martelo já foram apreendidas nas últimas diligências policiais.

Fechada a farmácia do I. P. A. S. E.

Informa o Departamento de Assistência do I. P. A. S. E. que, por motivo de balanço, a venda de medicamentos na farmácia ficará suspensa por 5 dias — de hoje até o dia 6 inclusive.

Industrial alemão atropelado e morto

Na praia do Russell o automóvel chapa 3-99-18 atropelou e matou o industrial Fritiz Bonnuter, alemão, de 70 anos, residente à rua Amaral 80.

O motorista culpado fugiu sem prestar socorros à vitima.

O QUE VOCÊ PRECISA SABER SÔBRE A TELEVISÃO

* "Broadcasting Magazine" de julho de 1948 calculou que em janeiro de 1950 existiriam 2.500.000 aparelhos de Televisão instalados nos Estados Unidos. Em janeiro de 1950, a mesma revista deu à publicidade o número exato de aparelhos de Televisão instalados nos Estados Unidos. Até aquele mês: 4.956.234! Foram, assim, excedidas as melhores expectativas por margem superior a 1.000.000 de aparelhos. Isto demonstra o entusiasmo e o interêsse sempre crescente do público pela Televisão.

* Recentes investigações feitas nos Estados Unidos sôbre as audiências dos programas de Televisão revelaram que:

— *O público é de uma forma geral, mais jovem: 73% abaixo de 50 anos.*
— *O público tem poder aquisitivo mais alto: 69.2% têm casa própria. 85.2% dispõem de automóvel. 91.6% contam com uma geladeira em casa.*
— *O público de Televisão tem famílias mais numerosas que o público de Rádio: 3.4 pessoas contra 2.9.*

* O Rádio é considerado o veículo ideal para produtos populares. A Televisão, no entanto, já está vendendo automóveis e casas nos Estados Unidos. A General Motors, a Ford e tôdas as grandes fábricas, mantêm com absoluto sucesso, programas e "scripts" na Televisão. Mais recentemente, a Home Build Association, de Richmond, Va., decidiu apresentar, semanalmente um programa de 15 minutos pela Televisão. Cada programa apresenta uma das casas à venda construídas pela Associação, onde um engenheiro mostra em detalhes tôdas as suas peças. Até hoje, matemàticamente, cada casa televisada pelo Home Build Association tem sido vendida, o que está entusiasmando as organizações congêneres sôbre as possibilidades da Televisão, como veículo de rendas efetivas.

* Automagic Picture que está no mercado há dez anos, vendendo revólveres de brinquedo que projetam imagens Patrocinando programas infantis em New York e Philadelphia, essa companhia conseguiu, em 3 mêses, um aumento comprovado de 30% nas vendas.

* Hostes Venetian Blind Co. através da WBTV, Charlotte, com uma inversão de U.S.$ 167,40, em uma semana de Televisão, obteve U.S.$ 16.000 de vendas, ou seja, U.S.$ 95.58 em vendas para cada dólar gasto na Televisão.

* Electric City, de Los Angeles, California, através de um programa na KECA-TV daquela cidade norte americana, vendeu 27 refrigeradores, no espaço de uma hora após o término da primeira audição.

* "A Televisão está exercendo a mais forte influência nos hábitos das famílias, desde a introdução do automóvel".

* No sábado, 9 de abril de 1949, Milton Berle apareceu diante das câmaras de Televisão da NBC, exatamente ao meio dia, iniciando uma campanha de donativos para o Damon Runyon Memorial Cancer Fund. As quatro horas da madrugada de 10 de abril, Milton Berle se despedia do público com um milhão e quatro mil dólares de donativos em dinheiro, que lhe chegaram às mãos durante as dezesseis horas em que permaneceu diante das câmaras.

* Durante a luta de Louis-Walcott 6.000.000 pessoas assistiram a Televisão NBC. Inquéritos feitos nessa noite memorável revelaram:

4.723.362 pessoas sabiam que patrocinava a luta a Gillete Safety Razor Co. (78.8%).

2.650.000 pessoas viram a luta em casa (uma média de 12 pessoas por aparelho — 7 homens, 4 mulheres e 1 criança).

3.269.000 adultos assistiram a luta de lugares públicos, bares, restaurantes, etc...

C. E. Hooper encontrou na área de New York, para essa transmissão, o mais alto indice de ouvintes de tôda a história do Rádio e da Televisão nos Estados Unidos: 86.6%.

Já se encontram em pleno funcionamento, as primeiras estações de Televisão no Brasil. Consequentemente, dia a dia, aumenta o interêsse do público sôbre essa moderna e revolucionária conquista da ciência eletrônica. Ao mesmo tempo, os anunciantes voltam as suas atenções para a Televisão, o mais poderoso veículo de publicidade.

Certamente, você já está pensando em anunciar pela Televisão!

Rádio Serviços, Propaganda Ltda. — pioneira de uma inestimável série de preciosas contribuições para a propaganda radiofônica, é também a primeira organização publicitária do Brasil a dispor do mais completo e perfeito aparelhametno de filmagem sonóra de 16 milimetros, especial para a produção de "jingles", "spots" e "shorts" pela Televisão.

Esse aparelhametno, o único existente em todo o território nacional, vem facilitar a realização *imediata* de suas mensagens de vendas televisionadas.

Rádio Serviços, Propaganda Ltda. dispõe ainda do pessoal técnico habilitado para filmagem, nos seus modernos estúdios da Av. Franklin Roosevelt, 137-10.º andar.

Faça-nos uma visita. Nós lhe ajudaremos a colocar a maravilhosa fôrça de vendas da Televisão, a seu serviço!

RADIO SERVIÇOS, PROPAGANDA LTDA.
Av. Franklin Roosevelt, 137 - 10.º — Tel. 52-4256 — Caixa Postal 5410 — End. Teleg. "Dioservir" — Rio de Janeiro

A FAMÍLIA BRASILEIRA PEDE AO GOVÊRNO QUE CUMPRA A LEI

Impedindo a divulgação de revistas pornográficas e a representação de espetáculos imorais.

Um Dia no Mundo

Desencadeada a grande ofensiva comunista na Coréia. 120.000 chineses e cêrca de 60.000 norte-coreanos, com material pesado, artilharia e tanques modernos forçaram as linhas aliadas nos entroncamentos de estradas que descem sôbre Seul.

No setor de Korangpori o ataque dos comunistas obrigou também as tropas da O.N.U. a retirar-se para o sul do rio Injin.

A atenção de todos os observadores volta-se para a situação militar, procurando saber se as tropas aliadas se podem manter à altura do paralelo 38. Considera-se contudo a situação como crítica sendo impossível a reabsorção das penetrações efetuadas, principalmente no setor de Injin.

O dia de Ano Novo foi assinalado em Lake Success por consultas entre as delegações especialmente acêrca da situação na Coréia. Trata-se ainda de obter a ordem de "cessar fogo" na Coréia.

A Rússia respondeu a nota britânica sôbre a conferência dos 4. Aceita em princípio a reunião dos suplentes dos ministros dos assuntos estrangeiros da Rússia, EE. UU., Inglaterra e França mas não realizada em New-York. Insiste sôbre a preeminência que deve ter a questão alemã e "a não utilidade" de tratar de assuntos do Extremo Oriente enquanto o govêrno de Mao Tse Tung não for reconhecido.

"Se a América quiser sobreviver é preciso que constitua sólidos aliados e assegure bases invulneráveis através do mundo, de outro modo em breve estaremos sozinhos e destinados a perecer", disse Thomas Dewey no seu discurso de inauguração do terceiro mandato como governador do Estado de New-York". É o que podemos com propriedade chamar uma resposta a Hoover.

O Govêrno americano vai pedir ao Congresso a cessação do estado de guerra entre os EE. UU. e a Alemanha.

Viena presta homenagem aos restos mortais do presidente Renner que soube manter uma posição de resistência ante as provocações e pressões russas.

Paulo de Castro

"Fazer uma guerra por uma causa justa!"

Mensagem de Mac Arthur autorizando o rearmamento do Japão

TÓQUIO, 2 (De Leon PROU, da France Presse) — O Ano Novo começou, no Japão, sob o signo do rearmamento, de cerimônias shintoistas e de devoção ao imperador.

Todos os jornais deram "man-



Mac Arthur

chettes" nas edições especiais de Ano Bom à mensagem do general Mac Arthur, autorizando os japoneses a modificar eventualmente sua Constituição e a se rearmar. A mensagem de Mac Arthur foi seguida pela do presidente do Conselho, Shigeru Yoshida, fazendo apelo ao espírito de "patriotismo e independência" do povo japonês, e pela do primeiro magistrado do Japão, Kotaro Tanaka, presidente da Côrte Suprema, declarando: "Pode-se fazer uma guerra por uma causa justa".

CERIMÔNIAS SHINTOISTAS

Pela madrugada, o imperador Hirohito, usando quimonos antigos, oficiou as cerimônias shintoistas de Ano Novo, no interior do Palácio. Voltado para o Sol Levante, o imperador invocou a Deusa do Sol e todos os deuses do velho Japão. Já desde a meia-noite, multidão de fiéis se tinha pôsto em marcha, respondendo ao apelo dos gongos dos templos anunciando o fim do ano, e realizando a peregrinação aos principais templos shintoistas. Êsses fiéis, em número calculado cinco vezes maior do que nos anos precedentes, invadiram a nave dos grandes templos de Ise e de Meiji em Tóquio. A manifestação mais espetacular foi o desfile de mais de 300 mil japonêses, homens, moças, rapazes, mulheres e crianças, êstes últimos vestidos com quimonos vermelhos berrantes, que de nove horas da manhã às quatro da tarde, penetraram no vestíbulo no Palácio Imperial, para manifestar sua devoção ao imperador.

200 MIL PESSOAS

Calculam as autoridades que seu número foi, êste ano, o dobro do ano passado. Mais de 200 mil pessoas puseram sua marca no livro de assinaturas. Por duas vezes, o casal imperial apareceu no balcão do Palácio, suscitando na multidão aclamações.

Na praça fronteira ao Palácio, os "G. I." menos numerosos do que no ano passado, contemplavam a multidão que entrava e saía do palácio cuja entrada é proibida aos estrangeiros e tomavam fotografias das vestes das crianças".

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Carteira de Hipotecas

A fim de melhor atender à comodidade dos mutuários da Carteira de Hipotecas, passarão os pagamentos de suas prestações a ser efetuados, na Tesouraria Geral, no andar térreo da Matriz, à Rua Treze de Maio, 33-35, a partir de 3 de janeiro, no horário das 9 às 17 horas.

A Espanha e os planos do mundo ocidental

DECLARAÇÕES DE FRANCO A UMA EMISSORA AMERICANA

NOVA YORK, 2 (AFP) — A Espanha deseja ser incluída nos planos do mundo ocidental, para conter o comunismo, embora "não tenha falta de confiança própria", declarou o general Franco, em uma entrevista difundida ontem pela rêde de radiodifusão da CBS.

"É incrível, ante o perigo atual, que se veja tantos países divididos pela fraqueza, pelo egoísmo e pela hesitação... Estaríamos em muito maior segurança se estivéssemos de acôrdo sôbre uma política comum contra a agressão", prosseguiu o chefe de Estado espanhol, que acrescentou que se a Espanha for obrigada a se opor, só, ao agressor, lutará e "perecerão milhões de agressores".

"Nós temos suficientes armas e munições para fazer pagar caro nossa independência, embora nossos meios sejam modestos, porque até agora ninguém ofereceu qualquer ajuda à Espanha e ela foi constrangida a viver segregada", disse ainda Franco, que salientou, por outro lado, que os aliados devem agradecer à Espanha por ter afastado o comunismo da "extremidade ocidental da Europa" e que por isto a Espanha tem o "direito de esperar que sejam reparadas as injustiças que lhe foram feitas".

Novas diretrizes do Cominform ao Partido Comunista Britânico

LONDRES, 2 (AFP) — Sem que tenha sido acompanhado por nenhum outro órgão da imprensa londrina, o "Observer" anunciou que a política do Partido Comunista Britânico teria sido novamente exposta aos seus aderentes, em "um manifesto com tôdas as características de uma diretiva do Cominform e convidando os membros do Partido a fomentar desordens em tôdas as indústrias que estejam trabalhando para o rearmamento".

Para salientar a importância desta tarefa, escreve o "Observer" — o manifesto traz um prefácio, afirmando: "Este é o mais sério apêlo lançado pelo Partido Comunista, desde o fim da guerra".

Além da ação desorganizadora pedida aos membros do Partido Comunista — prossegue o jornal — um objetivo político lhes é traçado: afastar a Grã Bretanha dos Estados Unidos e denunciar as decisões adotadas em Bruxelas.

A ELEIÇÃO DE MISS FRANÇA

MARSELHA, 2 — (AFP) — Em meio a celebrações festivas, realizou-se num dos grandes estabelecimentos desta cidade a eleição de "miss França". Foi a "Miss St. Tropez", Mlle. Nicole Drouin, a vencedora entre dez concorrentes já selecionadas, nas festas de Natal. Mlle. Drouin conta 21 anos. Segue um curso dramático e já fez um teste para o cinema. Vai concorrer ao título de "miss Europa" cuja eleição se vai realizar em Portugal.

Proclamação aos tibetanos

NOVA DELHI, 2 (A.P.) — Segundo afirma a emissora comunista chinesa, os comandantes do exército chinês que invadiu o Tibet lançaram uma proclamação ao povo tibetano na qual declaram, entre outras coisas, o seguinte:

"Nós, os comandantes do exército popular chinês, garantimos ao povo tibetano que prosseguiremos no nosso avanço não sòmente com o fito de libertar todo o Tibet como também que estamos dispostos a consolidar as defesas ocidentais da nossa própria pátria, criando ali um poderoso exército para a defesa nacional. Estamos inteiramente dispostos a seguir o exemplo dado pela poderosa União Soviética no tocante a Sibéria, adotando o mesmo modo de agir relativamente ao Tibet".

ESPERANDO TRANSPORTE



Soldados norte-americanos esperam transporte para deixarem Hungnam, na Coréia do Norte. Segundo a Marinha norte-americana a evacuação de Hungnam foi a maior operação de retirada na história naval dos Estados Unidos. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

NO PÔRTO DE HUNGNAM



Tambores de gasolina e óleo são carregados em Hungnam durante a evacuação da cidade. Informa a Marinha norte-americana que 350.000 toneladas de abastecimentos foram retiradas do pôrto em duas semanas. (Foto Associated Press para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Aprovado o orçamento português para 1951

Plano de valorização da terra — Construção de novas usinas elétricas

LISBOA, 2 (A.P.) — Na sua última reunião o Conselho de Ministros aprovou o orçamento nacional para 1951, que se eleva a 5 biliões e 518 milhões de escudos de receita contra 5 biliões e 315 milhões de escudos para as despesas. Esse orçamento prevê a entrada para os cofres públicos de 4,7 biliões de escudos correspondentes às receitas ordinárias e 618 milhões de escudos relativos às receitas extraordinárias, orçando as despesas ordinárias em 4 biliões e 404 milhões de escudos e os gastos extraordinários em 911 milhões de escudos.

Na mesma ocasião, o Conselho de Ministros aprovou também um novo plano de valorização da terra a ser aplicado no correr deste novo ano fiscal, com cuja execução serão gastos 670 milhões de escudos. Entre as diversas iniciativas incluídas nesse plano encontra-se a que diz respeito a construção de diversas usinas elétricas nas várias regiões do país.

Faleceu o capelão secreto de Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 2 — (Associated Press) — Com a idade de 57 anos faleceu anteontem na sua residência de Utica, monsenhor Giuseppe Migone, capelão secreto de S.S. o Papa Pio XII. O extinto desempenhara anteriormente as funções de secretário particular do falecido Papa Bento XV.

UM LIVRO SÔBRE AS ATIVIDADES DE PIO XII

ROMA, 2 — (AFP) — "A Paz — Atos e Discursos de Pio XII" é o título de um volume que vai publicar, dentro em breve, a União dos Homens de Ação Católica. O volume conterá abundante documentação do que o Papa fez e disse desde 1939 até hoje, para condenar a guerra, apressar o advento da paz e para encontrar soluções que ponham têrmo à situação crítica presente .

A maestrina Gianella de Marco estreou em Paris

PARIS, 2 — (AFP) — A jovem estréia, nesta capital, no Salão Marco, que conta apenas seis anos e meio, e que já se exibira com êxito na Itália, Espanha, e América do Sul, fez ontem sua regente italiana Gianella de Pleyel, regendo a Orquestra de Concertos "L'Amoureux".

A pequenina "mastrina" foi vivamente aplaudida num programa que reunia principalmente, Mozart, Beethoven, Cimarosa, Rossini e o compositor brasileiro Carlos Gomes.

A ÍNDIA NÃO É PACIFISTA

NOVA DELHI, 2 (AFP) — "Não somos pacifistas, temos Exército, temos Marinha, temos Aviação e se algum perigo nos ameaçar saberemos usá-los. Não desejamos dominar ninguém, mas também queremos que nos deixam sós resolver nossos próprios problemas", declarou "shri" Nehru, em oração difundida pelo rádio, por ocasião da passagem do ano.

Nehru disse ainda que "a paz não pode ser assegurada por métodos que são a negação da própria paz".

O Primeiro Ministro Indiano irá a Londres, para assistir à Conferência dos Primeiros Ministros dos países do Commonwealth. Ele próprio convocou, por outro lado, em Paris, uma conferência de todos os chefes de Missões Diplomáticas Indianas na Europa, para assegurar a coordenação de seus serviços, em 16 de janeiro.

A palavra do Santo Padre

Desejo de uma paz tolerável nas comemorações do Ano Santo —"Avanço animador para um novo caminho"

CIDADE DO VATICANO, 2 (AFP) — O Santo Padre recebeu os membros do corpo diplomático, que lhe vieram apresentar votos de Ano Novo.

No discurso que pronunciou, em francês, disse principalmente o Sumo Pontífice: "De tôdas as manifestações a que deu margem o Ano Santo, não houve, na ordem das relações humanas, nenhuma mais importante nem mais significativa do que a afirmação proclamada bem alto, do desejo dos povos, ansiando unanimemente pela paz, pela paz igualitária, livremente estipulada, livre de tôda condição injusta, de todo encargo intolerável.

RESTABELECER A JUSTIÇA

Todos esperam esta paz, todos a desejam, todos a imploram. Todos manifestaram com a mesma enérgica clareza o seu horror pela guerra, sua convicção de que esta é menos do que qualquer outra coisa o meio próprio para resolver os conflitos e restabelecer a justiça. Só podem conseguir êsses altos objetivos os acordos livremente consentidos. Pois se se pudesse falar de guerras "populares", no sentido de que correspondessem aos desejos das populações; só se fôsse no caso de uma injustiça tão flagrante e tão destruidora dos bens essenciais de um povo, que revoltasse a consciência de tôda uma Nação. Tão grande é o desejo formal de paz que os povos exprimiram com evidência inegável, tanto por palavras como por fatos. Esta ansiedade por acorrer à Roma, que se tornou símbolo do universalismo cristão, esta comunidade de vida sem sombra de ressentimento nacional, mas no respeito e amor recíproco, esta emocionante aproximação de bandeiras, de nações, esta franca alegria de participar da mesma felicidade, sem esquecer, no entanto, sua própria pátria; tudo isso tem o valor de um plebiscito dos povos em favor da paz, não sòmente em nome do Cristianismo, mas no de tôda a humanidade. Mais do que o fim de um Ano Santo de 1950, êste dia marcará na História, podemos esperá-lo, um avanço animador para um novo caminho".

A PEREGRINAÇÃO A ROMA

O Santo Padre rendeu homenagem, ainda, à "cultura apurada, à simpática compreensão da Roma cristã e de sua vida", com as quais os diplomatas estrangeiros cooperaram para a feliz realização do Ano Santo. E acrescentou: "É, para nós, um agradável dever o de exprimir aos governos de vossos respectivos países nosso vivo reconhecimento pela largueza de espírito e coração com que providenciaram facilidades para o afluxo de peregrinos que acorreram à cidade Eterna. Não é uma maravilha, num tempo trágico de conflitos e lutas entre irmãos, ter visto o solo de Roma tornar-se o ponto de concentração fraternal, em que se realizou a aproximação espiritual de todos os povos do mundo?".

A personalidade do presidente Renner

VIENA, 2 (AFP) — A imprensa vienense consagrou editoriais e artigos à morte do presidente Renner:

Em edição especial "Winer Zeitung", órgão oficial do govêrno, escreveu notadamente: "O presidente Renner era o exemplo da fidelidade e total devotamento à Pátria. Por duas vezes, em horas críticas, prestou ao país serviços inestimáveis, mostrando-lhe, dentro de sua infelicidade, e com mão firme, o caminho da justiça e da liberdade".

O "Die Presse", cotidiano independente, escreveu de seu lado. "A Austria acaba de sofrer a mais pesada perda que lhe foi sem dúvida infligida. Durante tôda sua carreira política, o presidente Renner foi para ela um guia precioso. Foi um estadista cheio de erudição, mas que continuou sempre como um realista. Pensador profundo, se cometeu às vezes alguns erros, soube muito bem prever muito além de seu tempo".

PANEGIRICO DE RENNER

VIENA, 2 (AFP) — O Conselho de Ministros realizou ontem uma sessão solene extraordinária, por motivo da morte do Presidente Renner. O chanceler Figl, pronunciando o panegírico do desaparecido, declarou principalmente:

"A primeira metade do século XX termina hoje; com ela, termina também um capítulo importante da história da Austria. Nosso Presidente Federal nos deixa, hoje. Foi, para todos nós, um exemplo de fidelidade à Pátria e cumprimento do dever. Nós nos esforçaremos por servir o país no mesmo espírito com que êle sempre o fez".

Aumentou a produção européia de aço

WASHINGTON, 2 (Associated Press) — No seu relatório de fim de ano, publicado anteontem, o diretor da ECA para a Europa, William Foster, declara que "a capacidade industrial do ocidente europeu experimentou um aumento de 13% durante o ano de 1950", acrescentando que tal melhoria foi sentida especialmente no que diz respeito a produção do aço.

Segundo Foster, a atual produção mensal européia de aço sobe a 4.700.000 toneladas — o que demonstra um acréscimo de .... 1.700.000 toneladas sôbre a produção registrada nos últimos anos. O diretor da ECA, que afirma acreditar que tal aumento foi sobretudo devido ao auxílio do Plano Marshall, sustenta que o fato representa um considerável aumento de potencial para todo o mundo ocidental europeu.

Resposta soviética entregue ao embaixador dos EE. UU.

WASHINGTON, 2 (A.P.) — O Departamento de Estado anunciou que o govêrno norte-americano recebeu, ontem, a resposta soviética relativa ao convite que as potências ocidentais enviaram a Moscou sôbre a realização de uma nova conferência dos "Big Four". Pelo que se sabe, a resposta soviética foi igualmente encaminhada aos governos de Londres e Paris através dos respectivos embaixadores em Moscou.

O Departamento acrescentou que a nota russa está sendo cuidadosamente estudada, recusando-se o seu porta-voz a fazer qualquer comentário sôbre o seu conteudo exato.

Os funerais do general Walton H. Walker

WASHINGTON, 2 (A.P.) — Os despojos mortais do general Walton H. Walker, comandante do 10.º exército norte-americano vitimado num desastre de automóvel, na frente coreana, serão inhumados hoje pela manhã no Cemitério Nacional de Arlington, onde ficarão depositados ao lado da tumba do general John J. Pershing, que comandou a Fôrça Expedicionária norte-americana durante a primeira grande guerra.

Comparecerão à cerimônia o secretário da Defesa, general George Marshall, o chefe do Estado Maior Conjunto, general Omar N. Bradley, e o general Dwight D. Eisenhower, comandante em chefe das fôrças ocidentais, além de vários outros altos chefes militares norte-americanos.

O general Walker foi promovido postumamente ao posto de general de Exército.

A RUSSIA TENTA AMEDRONTAR OS ALEMAES

O QUE DISSE A EMISSORA DE MOSCOU NO DIA DE ANO BOM

PARIS, 2 (AFP) — "A Alemanha seria a vítima de uma guerra intentada contra a União Soviética" — declarou ontem, num comentário por ocasião do Ano Novo, o redator político do rádio de Moscou, numa emissão destinada à Alemanha.

"Os fomentadores de guerras, disse êle, querem fazer da Alemanha ocidental um arsenal, visando um ataque contra a União Soviética. Sua política resultará igualmente em fazer da Alemanha o principal campo de batalha".

O redator político afirmou enfim que a União Soviética se opunha energicamente a esta política e exigia a conclusão de um tratado de paz prevendo a unificação da Alemanha e retirada de tôdas as tropas de ocupação um ano depois da assinatura dêsse tratado.

Morte misteriosa em Londres

LONDRES, 2 (Associated Press) — Lady Elisabeth Roberts, filha do marquês de Townsend, que conta 33 anos, foi encontrada morta no interior do apartamento em que residia no bairro de Westminster.

Lady Elisabeth casara-se anteriormente com Sir Richard White, de que se divorciou em 1947 para contrair novas nupcias com o conhecido ator Clifford Roberts. Até este momento a Polícia não conseguiu apurar a causa de sua morte.

Leia amanhã A TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Atividades da aviação aliada

Mais de 500 sortidas durante o dia de ontem — Exterminados 2.650 chineses pelos caças

TÓQUIO, 2 (Associated Press) — O QG Aliado anunciou que durante as operações aéreas de ontem os pilotos aliados exterminaram 2.650 homens das tropas comunistas — o que constitui o recorde registrado até agora.

Os caças aliados atacaram e destruiram 1.100 edifícios ocupados pelos comunistas, além de terem pôsto fora de combate 1. posições de artilharia, 15 canhões e 2 tanques, sem contar outros que foram apenas danificados. De sua parte, as Super-Fortalezas "B-29" deixaram cair mais de 170 toneladas de bombas explosivas e incendiárias sôbre os aquartelamentos e campos de treinamento de Myongyari, a leste de Pyongyang, que ficaram praticamente destruídos.

Durante o dia de ontem a aviação aliada levou a efeito 550 sortidas contra os comunistas, na sua maior parte realizadas "para apoio direto" das linhas aliadas do paralelo 38, pesadamente atacadas pelos chineses.

A população atual dos E.E. U.U.

WASHINGTON, 2 (Associated Press) — O Departamento de Estatística anunciou que a população dos Estados Unidos sobe presentemente a 152.340.000 habitantes — cifra alcançada pelo recenseamento nacional de abril último acrescida de 3.704.000 nascimentos ocorridos durante o ano, 1.461.000 óbitos verificados no mesmo período e 10.000 emigrantes.

O PRIMEIRO DO ANO

"Não nos preocupa o julgamento da História".
Benedito Valadares, carta a Pedro Aleixo, em 12 de março de 1945.

A exemplo daquela avenida de leões crucificados que os cartagineses abriram aos olhos dos romanos — "que povo é êsse, que crucifica leões ?" — deveríamos juncar de destroços de automóveis e ossadas humanas os caminhos percorridos pelos automóveis nesta Cidade desregrada e crescentemente inabitável. Ainda ontem, primeiro dia do ano, na curta viagem de Petrópolis a Botafogo teríamos três novas peças para essa alameda de advertências: um automóvel pequeno e familiar, todo amassado na serra, um lotação tocante e desengonçado, num cruzamento da Avenida Brasil — e um cadáver na avenida Beira Mar.

O corpo lá estava, o rosto branco manchado de vermelho, olhando fixo o céu de nuvens cinzentas que pareciam descer para envolvê-lo. A camionete da Perícia estacava com um sucesso de estreia, roubando ao morto o êxito das ruas. Um guarda obsequioso mandava desviar o tráfego; e assim os pedestres, neste tempo de demagogia, ficavam com maiores direitos a examinar todos os pormenores na face do morto, exposta ao tempo, naquela fita estreita entre as duas avenidas.

Defronte há um parque infantil, um mísero parque, nesta cidade que detesta as árvores, os animais e as crianças. Uns canudos, uns balanços, um mictório — e a placa do general que os instalou e os ofereceu às crianças com o dinheiro dos pais destas — mas com uma placa muito sua.

Crianças e adultos, igualados na mesma curiosidade, atravessavam a avenida para ver o morto.

Êle estava de colarinho e gravata, nesse feriado, primeiro do ano. Era meio calvo e meio gordo. De onde viria ? Estaria atravessando para tomar o ônibus ? Que pensamentos levava, e quem os guardou ao cairem com êle ? Onde estava o automóvel ? De quem foi a imprudência ? Quem estará chorando por êle ? Quem, logo mais, velará o seu corpo ? Quem rezará por seu descanso ? As pessoas aproximam-se, inclinam-se com um susto respeitoso. Há quem aponte às crianças o exemplo, para dizer que também se pode acabar assim. A morte fresca como uma rosa, súbita como uma asa; a morte pura, lisa e portátil, sem indumentária e sem gesticulação adequada. Assim como ia, ficou. Nem um gesto de defesa.

Poder-se-á falar da morte inesperada ? Por acaso teremos o direito de esperar que ela não venha? Então não sabemos, a cada dia, que ela anda sempre perto de nós, e ainda mais, dentro de nós, à espreita, e vive conosco — a morte ? Haverá por aí quem conheça o poema de Pedro Nava? Estamos banhando o defunto, dando de comer ao defunto, passeando o defunto. Sorri o defunto, e fala, e discute, e tudo no defunto vive por antecipação preparando-o para ser verdadeiramente vivo quando a morte encerrar essas preliminares da eternidade.

Ali está o homem. Talvez numa enorme surpresa por ter morrido tão cedo. Não contava com um dia tão impróprio, talvez. Temos de ajudá-lo, agora, na suposição de que êle não se haja preparado para àquele encontro fortuito, nos mares escuros do asfalto, sulcados de máquinas rangentes, dilaceradoras.

Os olhos abertos procuram no ajuntamento dos curiosos alguém que comunique em casa: esta noite não vou jantar. Ou algum recado assim, pausado e banal.

A Perícia, de camionete em punho, tira medidas, fotografias, fichas, impressões digitais. A lei exige que ninguém morra por outro. Cada um tem de se identificar para que se possa dar baixa na lista dos contribuintes que sustentam a gangorra municipal para crianças, no Russell, e as alamedas asfaltadas, em geral.

O homem vestia um terno claro. Parece que seus olhos também eram claros. Onde teremos visto aquele rosto ? Onde aqueles olhos, algum dia, cruzaram a linha dos nossos ? Saberemos de tudo, é tão fácil saber a minúcia de qualquer acontecimento.

Mas o que nunca saberemos é de onde vem êsse encadeamento de sensações e de razões, que nos leva a uma idéia nítida, para nós, ainda que aos outros se afigure obscura. Por que a face do morto, assim entrevisto, na curva do Russell, me devolveu, de repente, a imagem do Brasil que eu buscava ?

O dia de um recomeço convencional, o primeiro do ano, deve ter alguma parte nessa escamoteação da memória. A idéia do recomêço e a da morte — completam-se com uma tal harmonia, uma tão estreita ligação, porque pela morte se exprime a esperança mais e melhor do que pelo nascimento.

Isto ainda não basta. Por que o Brasil ? Ali está o morto de ontem, o rosto voltado para o céu baixo, na luz dúbia da tarde, uma fita de sangue desenrolada no rosto pálido, os braços pousados ao longo do corpo, como se voltassem de um vôo fatigante.. Por que o Brasil ?

Talvez o sentimento de piedade pelos que ficam. Por êsses desconhecidos que a esta hora já saberão do acontecido, e estarão chorando no dia primeiro do ano.

A imprudência, a imprevidência, a irresponsabilidade, a ineficiência, a impudência, uma lista considerável de palavras ríspidas, ferozes como uma água-forte de Goya, aproximam-nos agora dessa relação tão inesperada quanto íntima entre o morto do Russell e o agonizante da América.

O que na vida de um homem conta-se por dias, é pelos decênios que se avalia na vida de uma nação. Todos sabem disso. Mas nem todos sentem isso. Cuidam que não passa, que não se gasta e deteriora, a vida de uma nação. E que ela não sofre de câncer, não se resfria, não extrai o apêndice, não tem bronquite.

Uma nação vive. Que dizer: uma nação sai de manhã para o trabalho, depois de um sono agitado e confuso, enfrenta a fila e toma a condução, bate o ponto e vai ao café. Uma nação discute política, passa os olhos no jornal, compra gravatas de contrabando, namora no telefone. Uma nação volta para casa e vai ao cinema sonhar. Um belo dia ela acorda, é domingo, atravessa a rua — e pronto.

Uma nação pode ficar assim exposta à piedade curiosa dos outros, o rosto voltado para as nuvens espêssas da tarde, na luz cruel que se refrata nos espelhos da chuva próxima.

Uma nação pode não encontrar quem lhe acenda nas mãos a vela da misericórdia, quem dobre os joelhos junto ao seu corpo amassado e endurecido como as lavas na encosta de um vulcão extinto. Virá a camionete da Perícia, fotografá-la, examinar, sem perguntas, a sua identidade e as suas entranhas. Virá um policia, com profissional solicitude, trilar seus apitos como última homenagem, a fim de garantir o tráfego em torno do seu corpo.

As crianças ficarão na calçada fronteira, num susto maravilhado, a ver, a imaginar, a sonhar também. Pode ser que ao parar o balanço, no parque infantil, pare ao mesmo tempo o vôo de um pardal junto às árvores da praça. Mas nada, além disso, acontecerá.

Todos estão com pressa. Não podem ajudar o morto a ressuscitar. Estão cheios de encargos, prenhes de destino, carregados de encomendas. Têm de passar depressa, ávidos, fugazes. Têm de transportar o demônio, que é "êsse impulso de auto-destruição que cada um leva dentro de si".

O Brasil atravessa a rua. Tudo tem um ar de feriado, as crianças no jardim, os pássaros no ar. O calor opressivo e a chuva próxima descem sôbre êle e o envolvem como se uma grande máquina pneumática retirasse todo o ar do seu peito e subitamente lhe injetasse uma tão grande massa de ar que lhe esmagava, na garganta, o derradeiro grito.

Estará ouvindo o rangido dessa máquina, o silvo desses freios, o grito da borracha rangendo no asfalto ? Quem é êsse homem fátuo e sorridente, que se aproxima montado no volante, e que vai matar com a tranquilidade de quem fôsse a uma estação de águas ? Êle já está sôbre o corpo do Brasil.

Extraordinário é que ninguém percebe. As pessoas, em torno, continuam a passear. Há os que admiram a linha do carro e há os que nem disto se apercebem, interessados que estão nos seus próprios passos, os casais enlaçados nas calçadas, as crianças absortas no chicote queimado. Tudo se passa tão depressa, no curto espaço de alguns anos, como se havia de notar ?

O Brasil foi atropelado — e ninguém reparou. Agora estão vendo, alguns, mas não fazem senão atravessar a rua, dedicar-lhe um olhar distraído, ou penalizado, se tanto. Depois vai cada um para casa, pois têm o ajantarado, o cinema, o buraco, a promoção, a cavação, o pistolão, e um certo tédio.

O tédio de saber que todos os dias o Brasil está morrendo, sangrado nas ruas e ninguém tem tempo suficiente nem muito desejo de socorrê-lo. Cada um abana a cabeça e, quando muito, murmura:

— E' preciso acabar com isso !

* * *

Mas todos, tratam de recomeçar.

No entanto, bastaria um pouco de amor para salvá-lo.

A solicitude do amor, êsse misterioso encontro das mãos, êsse aceno carregado de ternura, êsse arfar do coração constante, êsse desejo de guiar pela mão e atravessar a rua, essas vidas paralelas, que seguem fiéis umas às outras, pelo tempo afora, bastaria que se encontrassem. Um instante, ao menos, de amor para salvá-lo. Um gesto solícito, um pensamento afetuoso.

Salvá-lo do tédio e do desengano. Salvá-lo de andar desprevenido.

CARLOS LACERDA

ANO NOVO

Desenho de RILDE

Máxima às avessas

Sob o fundamento de que não existe pena para o crime de desobediência do Prefeito às decisões judiciárias, o sr. Teodoro Arthou, procurador geral do Distrito Federal, negou-se a promover processo criminal contra o sr. Mendes de Morais, solicitado pelo juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública, no escandaloso caso das nomeações sem concurso de centenas de professôres de ensino secundário.

Em sua representação, o juiz da Segunda Vara da Fazenda observara que, impetrando mandado de segurança, os prejudicados pleitearam lhes fôsse reconhecido o direito de inscrição em concurso aberto pela Prefeitura, para provimento de cargos de professôres de ensino secundário, a que só haviam sido admitidos os interinos. O Prefeito declarara então não ser obrigatório o concurso, pois se tratava de prover cargos isolados. Mas a sentença reconhecera a obrigatoriedade do concurso e o direito dos prejudicados a inscrever-se nêle. Apesar de conhecida a sentença, o Prefeito entendera de nomear os professôres interinos, sem concurso, para os lugares a que a sentença se reportara. Com êste ato, entendeu o juiz que o Prefeito desobedecera à ordem judicial, pelo que incidira em crime de responsabilidade.

A lei orgânica do Distrito Federal, reconhece o senhor Teodoro Arthou, estabeleceu que "constituem crime de responsabilidade os atos do Prefeito que atentarem contra o cumprimento das decisões judiciais", deixando, porém, de cominar a pena cabível, que só uma lei especial poderá vir a fixar. A falta de penalidade para os crimes previstos na lei orgânica — acrescenta — torna inoperante a disposição desta quanto à repressão de tais delitos. Não há crime sem pena, e a lei orgânica nem sequer estabeleceu o limite máximo das penas que poderiam vir a ser aplicadas pelos crimes de responsabilidade.

O sr. Teodoro Arthou vai além, chegando a admitir que não se verificou a alegada desobediência, visto que o mandado de segurança fôra impetrado para que se assegurasse aos prejudicados a inscrição no concurso, direito que o juiz reconhecera plenamente. "Se êsse era o pedido — diz o procurador geral — mais do que isso não podia o juiz conceder", e conceder só aos impetrantes, excluídos outros possíveis candidatos. Nada mais poderia fazer o juiz, pois não se pleiteara fôsse ordenada a realização do concurso.

O fato de ter a sentença reconhecido que a realização do concurso era indispensável ao provimento dos cargos não impedia o Prefeito de cancelá-lo ou, mesmo, de prover os cargos sem concurso.

Desse modo, argumenta o sr. Teodoro Arthou, o Prefeito, nomeando sem concurso, não desobedeceu a nenhuma ordem judicial. Fá-lo-ia se descumprisse a decisão judicial que invalidasse o ato permissivo de tais nomeações, como pretende agora um dos interessados, Aloísio Franz Dobbert, beneficiado com a segurança concedida pelo juiz da Segunda Vara da Fazenda Pública.

Deve haver confusão. A máxima "não há crime sem pena", quer também dizer que o crime não pode ficar impune.

Mas não é êste o pensamento do procurador geral do Distrito. Êle acha que, não tendo cominado pena, *ainda*, não há crime.

Ora, isto seria... um crime.

Carta de Estocolmo

50 anos de Prêmios Nobel

ESTOCOLMO, dezembro — Transcorreu meio século desde a primeira distribuição dos Prêmios Nobel. Durante êste período foram concedidos prêmios num total de 28.000.000 de coroas (Cr$ 101.360.000,00) a 242 homens de ciência, escritores e defensores da paz de 23 diferentes nações.

Para comemorar essa data a Fundação Nobel publicou dois volumes quase idênticos, um em suéco e outro em inglês, nos quais numerosos autores descrevem a personalidade de Alfredo Nobel e o trabalho de sua vida, assim como os laureados com Prêmios Nobel até a presente data e seus respectivos trabalhos.

Nesta obra instrutiva e cheia de detalhes interessantes o sr. Ragnar Sohlman, íntimo amigo de Alfredo Nobel, seu assistente e um de seus testetamenteiros, descreve os últimos anos de Nobel e conta como se criou a Fundação que traz o seu nome.

E' êste um documento de sumo interesse, pois que Sohlman, que faleceu em 1948, foi o último elo de união pessoal entre a Fundação Nobel e o seu criador.

Em um capítulo sôbre o Prêmio Nobel de Literatura, o Secretário Permanente da Academia Sueca, dr. Anders Osterling, passa em revista todos os que foram agraciados com êste prêmio, desde Sully Prudhomme até T. S. Elliot. Resulta daí um notável resumo sôbre o desenvolvimento da literatura durante os últimos 50 anos, o que também permite apre-

(Conclui na 11.ª pág.)

Passatempos

PROBLEMA N. 361 — Em 2-1-951

Nome: ....

....

Enderêço: ....

....

Horizontais:

1 — Corte.
6 — Interjeição.
8 — Gostela.
9 — Preposição.
10 — Travessura.
12 — Certo verme.
13 — Climas.
14 — Artigo.
15 — Também.
18 — No Cairo.
20 — Referente.
22 — Algo.
23 — Pedi.
24 — Homem.
25 — Em camisa.

Verticais:

1 — Tartamudez (pl).
2 — Homem.
3 — Mulher.
4 — Caridosa.
5 — Eo.
6 — Trama.
7 — Demais.
11 — Seguir.
13 — Gostará.
16 — Pertence-lhe.
17 — Na beleza.
18 — Suspiros.
19 — Mulher
21 — Há.

CHARADAS NOVISSIMAS

Apenas a cabeça, apenas — 1-2.
Procura mais tarde a lista — 2-2.

O CARTÃO DO DIA

Noé Perdises

Qual a sua profissão?
(De Pausa Cox)

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 90 — Em 2-1-951
HORIZ.: 1 — Pedra. 3 — Sufixo. 6 — Arco. 8 — Artigo. 9 — Moer. 11 — Dias. 13 — Nota. 14 — Versos. 15 — Animal. 16 — Interjeição. VERT.: 1 — Grande quantidade. 2 — Mulher. 4 — Curado. 5 — Artigo. 7 — Interjeição. 10 — Cena. 12 — Conheço. 13 — Mil e cem.

SOLUÇÕES DE SABADO

Charadas sincopadas: Figura - fira. O cartão do dia: Escritor.

CORRESPONDENCIA

Pausa Cox — Rio — Resolvemos não publicar o combinado de futebol. São faceis de mais. Poucos são os que não estão na cara... Não se zangue...

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.
B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.159 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INACIO PIQUET CARNEIRO, Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:

Geral 32-8158
Redação 32-8188
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria 32-8184

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator chefe — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 80 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

CARTAS DOS LEITORES

Concursos

"A finalidade desta, está no sentido de avivar aos srs. organizadores de concursos às repartições públicas (exceto os programados pelo DASP), a não procederem de forma incoerente e decepcionante perante os candidatos que se inscreveram para fazer exames intelectuais e não prova de neurastenia, como aconteceu ontem, no concurso à Escriturário da Prefeitura.

"O Instituto de Educação, gloriosa fonte de ensino, foi cenário dessa prova de habilitação, que, imenso como é tornou-se pequeno frente ao número avantajado de candidatos (6.883).

"Inscrevi-me no mesmo, incluido na 2.ª turma, tendo como horário (para início assim veio especificado) 9 horas, enquanto a 1.ª turma iniciaria às 7 horas e 30 minutos.

"O que sucedeu na realidade foi o seguinte: a 1.ª turma começou o exame precisamente às 11 horas, após passarem, na expectativa, ao sol, durante duas horas de espera no exterior do Instituto.

"A que horas entraria a segunda turma ?

Essa pergunta era feita de minuto a minuto entre eu e os outros candidatos.

"Confesso, fui obrigado a desertar do concurso, pois às 12 horas nenhuma providência havia sido tomada por parte dos organizadores do mesmo, irritando-me, ao ponto de fugir à boa linha de conduta de que sempre me orgulhei. Senti-me revoltado, desabafei perante fiscais (diziam-nos ser), mostrando-lhes como são fúteis as idéias administrativas daqueles que não as compreendem.

"Mais tarde soube que a segunda turma iniciara a prova às 14 horas, decepcionando aqueles que lá se encontravam.

"Infelizmente a sociedade atual tem como ponto de apoio a necessidade dos que procuram libertar seus males, infringidos pela perseverança.

"E' por isso que somos escravos daqueles que não possuem ideal, mas sim ambição.

"E' uma escravidão sem chicotes, porém uma escravidão espiritual e eterna enquanto existir homens sem noções de responsabilidades, sem saber o que é "consideração", e sem colocar seus filhos para êstes fins, pois onde estão, seus afilhados os acompanharão.

"Eis minha modesta opinião sôbre a atual organização de ensino governamental. Ainda bem que o DASP não procede desse modo. Por que os responsáveis de concursos não seguem essa mesma trajetória da boa administração ?

Aloysio Paulo de Almeida".

VARIEDADES

FLAMBOYANTS

"Eu não costumo expôr em galerias, não desejo ser explorado. Mas um dia, diante da insistência de um proprietário, pus uns quadros à venda. Como era de esperar, nada foi vendido. "O sr. precisa fazer alguma coisa mais alegre" — disse-me êle.

"De outra feita apareceu-me uma senhora que queria dois quadros com flamboyants. Eu não tinha nenhum. "O Que? Pois um artista de renome não tem nenhum quadro com flamboyants!" A boa senhora ficou altamente desapontada. E seu conceito sôbre a minha capacidade artística deve ter sofrido um grande abalo"

HENRIQUE CAVALLEIRO

"O público contempla uma obra de arte simplesmente para cobrir a nudez da sua ignorância. Procuram perceber alguma coisa, mas no fim não creio que percebam coisa alguma. Eles simplesmente interpretam a coisa de acôrdo com umas tantas idéias preconcebidas. Eles fazem de tudo — desde Deus até uma obra de arte — uma imagem de si mesmos: eis porque um gancho pode ser a ruína de um quadro. Logo que o quadro é comprado e pendurado numa parede toma logo um significado totalmente diferente — e a pintura está arrumada como obra de arte".

PABLO PICASSO (1935)

A ARGENTINA EM 1950

JEAN LAGRANGE

BUENOS AIRES, 2 (France Press) — "1950, Ano do Libertador General San Martin", assim foi oficialmente proclamado, na Argentina, o ano que finda. Foi por esta frase impressa, timbrada e reproduzida em milhares de exemplares de jornais, repetida em cada discurso, repetida várias centenas de vêzes por dia no rádio, que o país quis comemorar o centésimo aniversário da morte do maior de seus heróis.

Há um século, o Libertador morria no exílio em Boulogne-sur-Mer. Desde então, o tempo apagou os traços de rancores ou agravos, e o general José de San Martin retomou o lugar que lhe compete de mais puro herói da Nação argentina.

O ano de 1950 consagrou definitivamente sua memória para fazer dêle o "Pai da Pátria". Apesar das divergências políticas, tantas vêzes profundas, a união nacional se fez em torno dêsse nome e, sem distinção de partido, raça ou religião, todos os argentinos — e mesmo vários estrangeiros — timbraram em manifestar a sua dedicação ao grande capitão, libertador da Argentina, Chile e Peru.

E para marcar o ano do centenário, além da emissão de selos, da cunhagem de moedas, troféus esportivos, artísticos e literários com o nome celebrado, a Argentina esteve particularmente ativa, em variados setores.

A ECONOMIA ARGENTINA

No plano interno, foi muito mais a situação economica do que os problemas politicos, que dominaram êste período. A penúria de divisas, evidentemente, tornou mais difícil do que nunca o desenvolvimento da nação argentina.

Mas um grande esfôrço foi realizado e o reembôlso parcial de certas dividas comerciais em dólares e a obtenção, pela Argentina, de um crédito de 125 milhões de dólares, nos Estados Unidos, permitiram equilibrar as contas com a República norte-americana e aumentar, muito sensivelmente, no fim do ano, as trocas comerciais entre os dois paises.

A tensão internacional dêsses últimos meses foi, aliás, um elemento importante nessa intensificação de trocas, pois que os Estados Unidos efetuaram na Argentina compras substanciais de produtos alimentícios necessários à constituição de estoques.

A "desvalorização" do peso argentino — qualificada aqui de reorganização do sistema cambial — foi um elemento da maior importância no domínio financeiro e econômico. Diminuindo o preço das exportações argentinas, acarretou uma alta do preço das importações, protegendo assim a indústria nacional em pleno desenvolvimento. Esta proteção foi ainda reforçada pela aplicação, desde 15 de novembro, de uma nova tarifa alfandegária, mais de acôrdo com os valores atuais dos produtos importados que a antiga tarifa fixa, estabelecida sôbre preços datando de 20 anos.

As altas dos preços internos, os aumentos de salários, fenômenos universais neste meio-século, não deixaram de provocar inúmeras dificuldades. Conflitos sociais foram registrados, mas o govêrno pôde intervir enèrgicamente na maior parte dos casos e graças à fidelidade ao regime da central sindical CGT, as paralisações de trabalho não tiveram repercussões profundas sôbre o desenvolvimento econômico do país.

O govêrno tomou medidas drásticas para lutar contra a vida cara: cada semana, há três meses, o preço máximo da venda a varejo dos principais produtos de consumo corrente vem sendo fixado por decreto; vários especuladores têm sido presos; bancas de mercado "cinzento" ou negro foram fechadas, temporariamente e até definitivamente; foram organizadas feiras ao ar livre e lojas de preços baixos, pelas autoridades. Várias cooperativas foram instaladas.

Seria no entanto prematuro afirmar que os resultados corresponderam às esperanças. Um freio, é bem verdade, foi aplicado à espiral da inflação. Mas as estatísticas oficiais acusam uma alta ininterrupta do custo de vida, alta que foi constante desde 1943, mas que se amplificou a partir de 1947 e que prossegue, em curva, em 1950.

Se a agricultura e a pecuária continuam sendo as vigas mestras da economia argentina, o desenvolvimento industrial do país prosseguiu, no entanto, com insistência, durante todo o ano. A política do govêrno argentino tal como foi definida pelas altas autoridades, é ajudar, ao máximo, o desenvolvimento industrial, que dará ao país sua liberdade econômica, a fim de poder, em seguida, manter e desenvolver a agricultura e a pecuária, que continuam sendo a base da vida argentina.

O problema do comércio exterior argentino persiste no primeiro plano das preocupações das autoridades desse país. A Argentina experimentou, contudo, certos dissabores, para conseguir o estabelecimento de bases novas e permanentes para seu comércio tradicional com a Grã Bretanha, em todos os tempos o principal cliente e um dos grandes fornecedores do país.

A França tomou um lugar importante no mercado argentino, colocando-se em primeiro lugar, entre os seus fornecedores, durante os nove primeiros meses do ano. Um novo acôrdo financeiro e comercial está sendo elaborado a fim de entrar em vigor a 31 de dezembro.

Foi a realização, em grande escala, da doutrina chamada "justicialista" que dominou o ano político interno na Argentina. Sob o impulso do general Perón que, durante o ano, passou de general de Brigada a general do Exército, e de sua espôsa, a doutrina da justiça social tornou-se a própria base do regime. Foi chamada de terceira posição, pois, segundo a própria opinião do presidente, está a meio caminho do comunismo e do capitalismo.

A dois anos das eleições presidenciais, cumpre notar a fundação, pela sra. Perón, do Partido Peronista Feminino, que hoje constitui uma fôrça nova e desconhecida, mas que terá consideravel influência na evolução politica do país. As eleições provinciais realizadas há pouco garantiram a vitória dos peronistas nas províncias, e principalmente na de Buenos Aires, mas não se deve deixar de registrar o progresso dos radicais, núcleo central da oposição.

No Congresso, porém, atualmente, o Partido Peronista não tem, na prática, nenhuma oposição: ela é nula no Senado e na Câmara, compõe-se de cerca de vinte deputados. O principal líder da oposição, o deputado Balbino, está na prisão, por cinco anos, acusado de insultos contra o Poder Executivo, quando de sua campanha eleitoral pelo posto de Governador da Província de Buenos Aires.

E' evidente, portanto, que a posição dos parlamentares da oposição é muito delicada.

Na imprensa, a oposição continua concentrada em dois jornais "La Prensa" e "La Nación", que moderaram seus ataques, em virtude da lei, aprovada este ano, contra a espionagem e a traição, e que poderia ser invocada contra os que forem considerados solapadores da moral do país ou os que revelarem informações consideradas contrárias ao interêsse da Nação.

POLITICA INTERNACIONAL

A ratificação do Pacto do Rio de Janeiro de 1948 foi o elemento essencial da politica externa da Argentina em 1950. Por esta decisão, a Argentina manifestou claramente sua determinação de participar, com as outras nações americanas, da defesa do Hemisfério Ocidental. Mas fora desse pacto regional, a Argentina permanece fiel à Carta da ONU, manifestando esta fidelidade pela oferta de víveres às fôrças das Nações Unidas na Coréia.

ECONOMIA

O QUE ARRECADOU A RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Revelações de um relatório — Alguns detalhes interessantes — Considerações em tôrno do impôsto de consumo — Análise resumida de um relatório

De AMARAL NETTO

A Recebedoria do Distrito Federal acaba de divulgar o "Relatório das Atividades do ano de 1949".

De início, verificamos que a receita geral daquele organismo arrecadador, atingiu a cifra de Cr$ 3.274.504 mil, em comparação com Cr$ 1.067.790 mil de 1944 e pouco mais de 424 milhões de 1938.

No último período, 48,39% da receita correspondem ao imposto de renda, enquanto o de consumo figurava com 36,28%; o de selo e afins com 10,25% e, os demais, incluindo divida ativa da União, rendas patrimoniais, rendas industriais, diversas rendas e diversos titulos, ficam com a percentagem restante.

Em relação a 1948 o imposto de renda foi o único que apresentou aumento pois todos os outros tiveram participação bem menor em 1949.

Os impostos de Vendas e Consignações e o de Indústrias e Profissões passaram para a Prefeitura do Distrito Federal.

EXTREMOS

No quadro que discrimina a arrecadação mensal da Recebedoria, incluindo rendas, depósitos e agentes pagadores, verifica-se que o mês recorde foi o de setembro com perto de 386 milhões de cruzeiros, seguido pelo de agôsto com 359 milhões.

A menor arrecadação registrou-se em abril com 180 milhões enquanto fevereiro não atingiu 187 milhões de cruzeiros.

O IMPOSTO DE CONSUMO

Interessantes observações são feitas no Relatório a respeito do imposto de consumo.

Os uisques, conhaques, runs, etc., pagam impostos que variam entre 6 e 18 cruzeiros a garrafa, embora êsses produtos sejam vendidos até 300 cruzeiros por unidade. O champanhe estrangeiro é taxado em condições de absoluta inferioridade relativamente ao produto nacional. Enquanto êste paga Cr$ 5,40 o imposto de consumo para cada litro de champanhe alienígena é de Cr$ 18,90.

Lembra o relatório, com referência aos artigos de luxo, que, na Inglaterra, a partir de 1943 a taxa que incide sôbre êles é de nada menos de 100% enquanto no Brasil as joias pagam 12% e as peles nacionais 6% (estrangeiras, 10%).

Os automóveis de passeio de custo até 40 mil cruzeiros, são taxados com 2%, enquanto os de mais de 100 mil pagam até 7% — máximo.

Outro ponto interessante que é frisado no relatório é o que se refere à estampilhagem de alguns produtos, principalmente as cervejas.

Sendo as estampilhas de 5 valores, variando entre 0,24 e 1,20, encontram os fabricantes grande dificuldade para a selagem correta das unidades de acôrdo com o conteudo das garrafas. Como frisa o relatório essa selagem constitui "tremendo pesadelo para o produtor".

A fim de corrigir essas falhas propõe o relatório que se faça uso de máquinas carregadas nas repartições fiscais e obedecendo a processo idêntico ao usado para adesivos e selos de vendas mercantis.

Numerosas outras considerações de excepcional interesse são feitas pelo Relatório da Recebedoria do Distrito Federal que detalhadamente analisa a situação de diversos produtos frente à lei do imposto de consumo.

PRINCIPAIS ARRECADAÇÕES

Nada menos de dez grupos de produtos ultrapassaram a arrecadação de 20 milhões de cruzeiros em 1949.

Em primeiro lugar encontramos o fumo que contribuiu com Cr$ 467.034.000, representando um aumento de mais de 21% sôbre a arrecadação do ano anterior.

Em segundo figuram as bebidas com perto de 215 milhões, 23% mais que em 1948; em terceiro os tecidos e semelhantes com 86 milhões representando um acréscimo de 14% sôbre o período anterior; em quarto as perfumarias e artigos de toucador com 76 milhões, 28% mais e, em quinto, os produtos farmacêuticos e medicinais, que contribuiram com 57 milhões relativamente a 49 milhões do período anterior.

Os outros cinco produtos principais foram os calçados; os aparelhos, máquinas e artefatos de metais; os produtos alimentares industrializados; os moveis e os artefatos de materias de origem animal e vegetal.

DIVERSAS NOTAS

Sendo impossível desdobrar aqui todo o relatório retiramos alguns itens interessantes. O imposto sôbre vales para brindes atingiu em 1949 apenas 22 mil cruzeiros pouco mais que em 1948, enquanto a renda dos próprios nacionais caía em cerca de 7%, não ultrapassando 1.936 mil cruzeiros, comparados com 2.229 mil do período anterior.

A taxa de classificação do café rendeu 2.403 mil cruzeiros em 1949, para 1.561 mil em 1948. O selo pro-fauna manteve-se mais ou menos no mesmo nivel em ambos os períodos: 139 mil em 1948 e 121 mil cruzeiros no ano passado.

A taxa de educação e saúde subiu de 28.635.000 cruzeiros para 31 milhões, enquanto a taxa militar descia de 157 para 129 mil cruzeiros.

A renda de imigração acusou acréscimo diminuto em relação a 1948, registrando um total de de 1.576 mil cruzeiros.

O selo penitenciário, por sua vez, passou de Cr$ 7.077.320,60 em 1948 para Cr$ 7.715.975,70 no último período.

Estes são alguns detalhes dos quadros estatísticos divulgados pela Recebedoria do Distrito Federal em seu Relatório referente ao ano de 1949.

A Churrascaria Gaúcha

RUA DAS LARANJEIRAS, 114

Vem desejar aos seus amigos e fregueses um feliz 1951 e espera continuar a merecer a mesma preferência com que tem sido distinguida.

DESPACHANTE PEÇANHA

Avisa aos seus distintos amigos e clientes que instalou novos escritórios: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 163, 5.º andar, sala 5 e RUA QUIRIRIM, 702, Jacarepaguá — Tel. Marechal Hermes 471.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE OURO E PRATA 1939/50

ANOS	OURO Quilos	OURO Valor Cr$ 1.000	PRATA Quilos	PRATA Valor Cr$ 1.000
1939	4.614	110.440	858	196
1940	4.660	111.634	768	169
1941	4.582	107.705	658	145
1942	4.886	113.742	800	176
1943	4.987	113.553	935	206
1944	5.175	117.115	893	250
1945	5.073	121.410	883	419
1946	4.370	105.047	683	343
1947	4.216	111.475	631	320
1948	4.051	115.084	718	409
1949	3.707	140.450	654	409
1950 Jan.-Set.	3.031	114.652	466	303

FONTE: SEP do Ministério da Agricultura.

Mobilização, contrôles rígidos e sacrifícios

Eis o que significa "estado de emergência" nos Estados Unidos

Notícias publicadas pelos jornais norte americanos dizem que: 1 — a proclamação feita dias atrás pelo presidente Truman de um "estado de emergência nacional" para o seu país significa o contrôle rígido e severo de tôda a economia estadunidense, se necessário, a aceleração dos programas americanos de defesa, regulamentação sôbre preços e salários e, talvez, um declínio definido no padrão de vida do povo.

2 — Ao nomear o sr. Charles E. Wilson, da General Electric Company, como novo Diretor da Mobilização para a Defesa, o sr. Truman delegou-lhe grande parte dos poderes do Executivo, ficando suas decisões sujeitas apenas ao veto presidencial: e a primeira medida a ser posta em vigor foi o cancelamento mandatório do aumento nos preços de automóveis da General Motors, Ford, Chrysler e Nash, efetuado por essas companhias alguns dias atrás.

3 — De acôrdo com as leis americanas invocadas pelo Presidente — mais de sessenta — os períodos de alistamento para a Marinha de Guerra, Marinha Mercante e Guarda da Costa poderão ser estendidos além dos limites atuais, a navegação poderá ser controlada, a instituição do dia de trabalho de oito horas poderá ser derrogada (em certos casos), e contrôles muito mais amplos poderão ser impostos sôbre o crédito dos consumidores. O Presidente tem agora o direito de confiscar e ocupar tôdas as estações de rádio, armar os navios mercantes americanos, controlar, caso necessário, os aeroportos e instalações correlatas, estabelecer tetos sôbre preços e salários, reduzir a produção para fins civis e até paralisar a produção de indústrias inteiras.

4 — Quase que simultâneamente com a proclamação presidencial do estado de emergência, o Govêrno Americano propôs uma reunião dos ministros de relações exteriores das vinte e uma repúblicas americanas, no sentido de cimentar as defesas dêste Hemisfério "contra a ameaça do comunismo internacional".

5 — O sr. Edward G. Miller, Jr., Secretário de Estado Assistente para Assuntos Interamericanos, explicou em declarações feitas à imprensa que a projetada conferência interamericana deveria tratar dos problemas urgentes relacionados com a situação de emergência, nos campos político, econômico e militar.

6 — O discurso pronunciado pelo sr. Truman, na véspera da sua proclamação, esclareceu vários pontos da política americana para o exterior, e destinou-se, em parte, a mostrar ao mundo que os Estados Unidos estão dispostos a fazer sacrifícios iguais aos que têm procurado conseguir dos seus aliados anti-comunistas.

7 — Considerados por vários comentaristas como os pontos mais importantes do discurso do Presidente Americano, no setor econômico, são os que envolvem medidas de estabilização de salários e dos preços de matérias primas e produtos manufaturados americanos.

8 — Os preços cada vez mais altos que os compradores estrangeiros vinham pagando por êsses itens justificavam a sua recusa, e a de seus governos, de aceitarem a sugestão americana e imporem preços-teto e outros contrôles sôbre várias matérias primas, como a borracha, estanho, lã, juta, etc. Em consequência, a inflação mundial ameaçava prejudicar não só os programas estrangeiros de rearmamento como também as economias nacionais dos diferentes países afetados.

9 — O argumento usado pelos países produtores de matérias primas, para a sua recusa de impôr os contrôles, era o de que, em justiça, só poderiam controlar os preços dos seus produtos básicos se os Estados Unidos tomassem medidas idênticas no sentido de sustar a alta contínua dos preços dos seu sartigos manufaturados. Ou, mais especificamente: para que a Indonésia, por exemplo, instituisse preços-teto para a borracha natural, requereria que os Estados Unidos impusessem também preços-teto sôbre os produtos americanos que tem que comprar com as entradas-dolar resultantes de suas exportações de borracha para êste país, e finalmente.

10 — Acredita o Govêrno Americano que, agora, com a prova de que os Estados Unidos estão dispostos a abrir mão de certos privilégios em prol de uma cooperação internacional maior entre os países livres, os produtores de matérias primas acederão em controlar os níveis de preços das matérias primas essenciais ao rearmamento do grupo democrático.

Hong Kong atingiu o record no seu comercio com a China

O. M. GREEN, do "Observer"

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

HONG KONG, dezembro — Durante os primeiros nove meses deste ano o comércio de Hong Kong com a China comunista atingiu o total de 92.000.000 de libras esterlinas, que representa o recorde jamais registrado no passado. Desse total, 55.500.000 libras correspondem ao valor das mercadorias exportadas para a China e 36.500.000 o dos artigos chineses importados por esta colônia.

Durante igual período do ano passado (1949) as exportações para o continente chinês subiram apenas a 20.000.000 de libras enquanto as exportações alcançavam a cifra de 27.500.000 libras. Todavia, convém relembrar que durante os primeiros três meses de 1949 à China ainda se achava a braços com a guerra civil, ao mesmo tempo em que as unidades nacionalistas bloqueavam os portos chineses de Shangai para o sul. E o bloqueio prosseguiu até que os americanos neutralizaram a Formosa em junho último, motivo pelo qual o recorde atingido êste ano pelo intercâmbio comercial desta colônia com a China continental assume significado todo especial. Assim, é interessante observar quais os artigos que mereceram as preferências dos chineses — tanto do continente como da Formosa — cuja lista damos a seguir:

1 — Matérias primas para tecidos e tecidos	£	10.910.005
2 — Produtos quimicos e farmacêuticos	£	5.750.994
3 — Borracha e seus artigos	£	4.990.662
4 — Agasalhos, aparelhos elétricos, e lubrificantes	£	4.460.561
5 — Ferro e aço	£	3.701.684
6 — Tintas, anilinas e matérias corantes	£	2.815.832
7 — Fertilizantes	£	2.193.307
8 — Produtos cereais (especialmente para alimentação)	£	2.142.322

De todos êsses itens as compras efetuadas pela Formosa nacionalista subiram a 3.029.590 de libras esterlinas.

Além disso, a China adquiriu à Hong Kong grandes quantidades de açucar; forragens para animais; óleos animais e vegetais, gorduras e matérias graxas; polpa de madeira, papel e artigos de escritório; vidros e louças; aparelhos elétricos; e veículos. Além disso, as aquisições da Formosa no tocante a "perfumarias, produtos de toilete, cosméticos e semelhantes" elevaram-se a 7.481 libras, enquanto a China comprou apenas 3.410 libras dos mesmos itens. Aliás, tais artigos pertencem à categoria dos chamados "artigos de luxo", rigorosamente proibidos pelo regime comunista. Todavia, o que mais atrai a atenção na lista das mercadorias importadas pela China diz respeito aos produtos quimicos e farmacêuticos — e isso pela razão muito simples de que os hospitais chineses morrem à mingua de tais recursos.

Hong Kong sentiu-se abalada ante as notícias vindas de Londres, segundo as quais a colônia estaria fornecendo grandes quantidades de material de guerra para a China, graças ao qual milhares de soldados britânicos e norte-americanos estariam sendo vitimados na Coréia — e a borracha, o estanho e o petróleo figuram como os principais desses artigos. No que diz respeito à borracha as aquisições chinesas atingem atualmente há pouco mais de 2.000 toneladas mensais — enquanto que antes da guerra já se elevavam a 3.000. Além disso, observa-se que as compras chinesas desse artigo por intermédio desta colônia correspondem apenas a 2,15 por cento da produção total da Malaia, enquanto que as aquisições da Rússia e seus satélites feitas diretamente em Singapura sobem a 10,39 por cento da produção malaia. Da mesma forma, as exportações de estanho feitas por êste pôrto para a China são pràticamente nulas, dado que a China produz quase todo o metal de que precisa. Ademais, o totalidade das exportações de petróleo e gasolina, de armas e munições destinadas ao continente chinês, foram suspensas pelo Govêrno de Hong Kong desde os princípios do último verão.

E' certo que ainda existe um contrabando mais ou menos bem organizado de alguns artigos — embora sem afetar qualquer daqueles acima mencionados. Isso porque de uma ilha como é Hong Kong torna-se inevitavelmente facil a realização de contrabando. Todavia, isso pode ser encarado como pràticamente inexistente em comparação com os dias de poder do Kuomintang, quando os próprios oficiais do exército chinês estavam em combinação com as demais autoridades para o contrabando perfeitamente organizado ao longo de todo o litoral. Tal coisa já não existe sob o novo regime chinês, ao mesmo tempo em que as autoridades da colônia aumentaram consideravelmente o seu sistema de contrôle. Pode-se, portanto, afirmar que tais acusações arguidas contra o bom nome do comercio de Hong Kong morerrão naturalmente dentro de muito pouco tempo. Até há cerca de quinze dias passados a exportação desses artigos sòmente podia ser feita mediante o regime das licenças-prévias agora completamente suspensas.

Tal fato, ou melhor, a sua importância pode ser facilmente depreendida pela confrontação do valor das matérias texteis americanas de tôda a espécie, produtos quimicos e farmacêuticos, fumo e artigos manufaturados enviados a Hong Kong durante os primeiros dez meses deste ano e cujo valor global elevou-se a 32.750.000 libras esterlinas. E nada desse total foi revendido à China, pois Hong Kong e o mercado fornecedor de todo o Extremo Oriente, da Malaia até as ilhas do Sul.

Entretanto, as suas importações de produtos norte-americanos representam uma grande parte do seu comercio regular. E' inteiramente impossível calcular de que maneira, dadas as atuais condições internacionais, a colônia agirá a fim de compensar a perda dos fornecimentos norte-americanos que não mais poderá receber.

ORÇAMENTO

AUXÍLIOS, CONTRIBUIÇÕES E SUBVENÇÕES — AUMENTO DE 90 POR CENTO — 1.336 ENTIDADES VALENDO 173 MILHÕES DE CRUZEIROS — FILARMÔNICAS E CLUBES DE FUTEBOL — CASOS CURIOSOS DE AUXÍLIOS

OTHON FERREIRA

Quem estuda os orçamentos da União, no que se refere às dotações destinadas a auxílios, subvenções e contribuições a várias instituições, notará que de ano para ano cresce o número de entidades beneficiadas e o seu respectivo montante em milhões de cruzeiros. Neste particular da nossa Lei de Meios, sobressai-se o Ministério de Educação e Saúde, o mais sobrecarregado dêsses favores nos últimos cinco anos. O quadro abaixo nos dá uma idéia do considerável aumento no período de 1946—50, na parte relativa à *Verba 3 — Consignação I — Sub-consignação 06 — Auxílios, subvenções e contribuições*, do Anexo 18 — Ministério da Educação e Saúde:

Anos	Cruzeiros
1946	148.413.502
1947	384.957.912
1948	628.562.600
1949	1.073.912.340
1950	1.082.706.650

CRESCIMENTO DE QUASE 90 POR CENTO

A leitura do quadro, relativo aos orçamentos daquele Ministério, demonstra que houve um aumento de quase 90 por cento entre os anos de 1946 e 1950, representando a média anual de 663 milhões, 710 mil e 600 cruzeiros nos cinco anos. Os aumentos mais sensíveis se verificaram nos três primeiros anos, pois duplicaram de exercício para exercício. De 1949 para 1950, entretanto, o aumento é pouco significativo — talvez pelo alarme dos *deficits*, ou mesmo pela suave pressão da Comissão de Finanças da Câmara que andou contrariando algumas prodigalidades dos senhores deputados naquele período.

QUATRO ESTADOS - 173 MILHÕES DE CRUZEIROS

Analisando-se o orçamento daquele Ministério para o ano de 1950, no tocante a auxílios, observamos que os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Distrito Federal, totalizando mais ou menos 1.336 entidades, foram os mais aquinhoados com tais favores do orçamento da União. O Estado de Minas Gerais ocupou o primeiro lugar, registrando 626 entidades beneficiadas, somando Cr$ 38.831.540,00 de auxílios. Seguem-se-lhe os Estados de São Paulo, Bahia e Distrito Federal, com 321, 218 e 171 sociedades, valendo Cr$ 47.070.000,00, Cr$ 37.242.000,00 e Cr$ .... 50.317.000,00, respectivamente.

O DISTRITO FEDERAL COM MAIS 49 INSTITUIÇÕES NO ORÇAMENTO VIGENTE

Já no orçamento de 1951, em em execução, verifica-se que o total das dotações relativas a auxílios, contribuições e subvenções, desceu para Cr$ .... 999.680.300,00, ou seja menos Cr$ 83.026.350,00 em relação ao ano anterior.

Entre as principais unidades da Federação, beneficiadas com as maiores parcelas de auxílios, continuam em evidência os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Distrito Federal. São Paulo, que em 1950 aparecia com 321 entidades, somando 47 milhões e 70 mil cruzeiros, passa em 1951 para 260 sociedades no total de 44 milhões e 760 mil cruzeiros; Minas Gerais, com 626 instituições em 1950, valendo 38 milhões e 831 mil cruzeiros, passou a representar no orçamento de 1951 o número de 510 sociedades, na importância de 37 milhões e 157 mil cruzeiros; Bahia, entretanto, apresenta o acréscimo de 22 entidades no orçamento vigente, ou sejam 218 em 1950, no valor de 37 milhões e 242 mil cruzeiros, contra 240 associações em 1951, valendo 28 milhões e 410 mil cruzeiros, o que significa ter havido sensíveis cortes; e, finalmente, Distrito Federal, onde se verificou entre os dois orçamentos em estudo o aumento de 49 entidades beneficiadas, pois contando no exercício passado com 171 sociedades auxiliadas, valendo 50 milhões e 317 mil cruzeiros, passou a 220 instituições, do valor de 63 milhões e 306 mil cruzeiros, ou seja mais 12 milhões e 989 mil cruzeiros.

FILARMONICAS E CLUBES DE FUTEBOL

Incontáveis são os auxílios a entidades que, em sua grande maioria, poderiam simplesmente obter vantagens nos orçamentos municipais e estaduais, ou mesmo de particulares. Ou ainda é o caso de instituições que apresentam boa situação patrimonial e financeira e que aparecem no orçamento da União com elevadas quotas de benefícios. Por outro lado, entre as dezenas de listas contendo auxílios, enumera-se grande quantidade de associações sem nenhum significado filantrópico. O nosso desordenado orçamento federal é pródigo nessa particularidade de auxílios. Não há seleções e os senhores deputados, com algumas exceções, indiferentes à técnica orçamentária, atiram sôbre a nossa sobrecarregada Lei de Meios os maiores absurdos em matéria de enxertos eleitoralistas. E' o que se vê nas referidas listas de auxílios destinadas a entidades de muitos Estados, onde, entre importantes e merecedoras instituições filantrópicas, aparecem sociedades filarmônicas e clubes de futebol.

À SOMBRA DO ORÇAMENTO FEDERAL

Antigamente, em qualquer localidade do interior a Filarmônica ou o clube de futebol local poderiam existir simplesmente com a contribuição social dos habitantes ou mesmo de outros auxílios locais. Hoje, entretanto, tais instituições surgem visando o amparo governamental. E sabem tirar proveito do ambiente eleitoral, usando a influência do deputado *X* que, consciente ou inconsciente, faz da Lei de Meios simples bandeira de propaganda eleitoral. E não é exagêro dizer que a mentalidade de tais parlamentares, em assunto orçamentário, se resume no seguinte: "...alguns mil cruzeiros a mais ou a menos jamais levarão o país à bancarrota ou mesmo influirão no crônico *deficit* orçamentário". Portanto, ...*considerando que é dever do Estado amparar a cultura, e esporte, etc., etc.* E no orçamento injetam-se mais 20, 50 e até 100 mil cruzeiros de auxílios ao clube de futebol ou à filarmônica Euterpe do sertão ou do litoral baiano ou ao clube de bola ao cesto do Rio Grande do Sul ou da Paraíba.

CURIOSIDADES

O Distrito Federal, por exemplo, que conta com 220 instituições no orçamento de 1951, Anexo 18 — Ministério da Educação e Saúde, continua, como no ano de 1950, a apresentar casos curiosos no que diz respeito a auxílios às chamadas obras sociais. Ao acaso, entre vários, enumeramos alguns: Centro Espírita Cabana do Pai Tupi, com 50 mil cruzeiros; Tenda Espírita Rompe Mato, com 30 mil cruzeiros; Clube dos Investigadores, com 30 mil cruzeiros, etc. (Páginas 160 e 161 do Orçamento Geral da União para 1951).

CONCLUSÃO

Embora se tratando de elaboração orçamentária, cabem aqui as palavras do orçamentarista Sebastião Sant'Ana e Silva, indicando os males a corrigir em nossa Lei de Meios, no tocante ao regime: "... O controle parlamentar da execução do orçamento é da essência dos sistemas de govêrno democrático-representativos, mas o mesmo tem-se mostrado geralmente ineficaz, *em virtude da ausência nos Parlamentos de um corpo de técnicos em questões financeiras e de contabilidade pública e pela predominância do critério político nas decisões parlamentares*". (O grifo é nosso).

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ANALISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R. Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO - ELETROCARDIOGRAFIA - CLIN. GERAL - Quitanda 45-A, 3.º - Tel 27-7391, tel resid 26-3976

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9535

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição - TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 5.º, s 51, Niterói
Tel 2-2603

Prof. Renato Souza Lopes
Doenças do estômago, intestinos e fígado — Nutrição — Raios X — México 98. Tel 22-7227 — às 16,30 hs.

CANCEROLOGIA

Dr. Reynato Sodré Borges
SANATORIO SÃO GERALDO
R Marquês de Abrantes 192 - Diàriamente 2 às 6 hs. tel 26-9030

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional de Câncer
— PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104 das 4 às 6
Tel; 23-4316

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves
UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA
CIRURGIA — VIAS URINARIAS
R da Assembléia 98, das 17 às 19 hs.

Dr. Jorge M. Grey
Prof. das Faculdades de Medicina e Ciências Médicas — CIRURGIA GERAL — 2as, 4as e 6as, das 14 às 19 hs — Av Rio Branco 128, s 1014 a 16, tel 42-9040

DR. M. D. YPIRANGA DOS GUARANYS
Con: Assembléia, 98, sala 76, tel 22-3473
Res: — tel 27-2580
— MARCAR HORA —

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. —
R da Quitanda 45, 6.º, tel 22 0116

DIABETE

Dr. Heitor Felix
POST-GRADUATE PEL UNIVERSIDADE DE HARVARD, E.U.A. México 168, tel 22-5375 — HORA MARCADA — Tel res 25-3454.

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. Alvarenga Filho
CONS: Araújo Pôrto Alegre 70, s 814-15
Tel 22-3954 — Das 2 às 5 hs.
RES: Tels 37-5598 e 26-8063

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

Orientação LAETITIA
Aulas especializadas e tratamento (linguagem, estudos e conduta).
R. Barão da Torre 213 - Tel 47-0724

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Astor J. de Carvalho
CLINICA MEDICA - DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s 413, tel 42-3710
Licinio Cardoso 261, tel 28-0909
RES: José Higino 237, ap. 24.

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54
— Das 14 às 16 horas
Tel 22 4749. (3411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 32-1104 Res 22-8967

Dr. Joubert T. Barboza
Da Casa de Repouso Alto da Boa Vista (Centro de Medicina Psicossomática)
Tels: 42-7324 e 52-9973 — Rua México, 164, sala 73 — Hora marcada.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sab das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA - CLINICA E CIRURGIA — PARTOS — Pr Floriano 31/39 (Edif Glória), s 301 — 2 às 5 — Tels 22-7247 e 25-2849

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Niemeyer 17, tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1136

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS
R México 31, 10.º, s 1002, tel 22-4517
2as, 3as, 5as, 5as — Res tel 26-7436

Dr. Newton Passos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
Av Rio Branco 143, 5.º, s 1 a 3 — 3as, 5as e sab das 17 às 19,30, tel 52-3827

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sab — das 14 às 16 — Tel 32-2916

HOMEOPATIA

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23, 7.º, s. 736/7
3as, 4as, 5as, e 6as, — das 9 às 12 e das 14 às 17 hs.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0608

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Roberto Marinho Filho
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
CIRURGIA DA SURDEZ
Av Almte Barroso 97, tel 42-7845

PELE E SÍFILIS

DR. FRITZ JENNE
Cabelos, doenças sexuais e vias urinárias, Varizes. R. Sta. Luzia 799, s. 1101, das 9 às 13 hs. diariamente exceto aos sábados.

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19,30 horas. Resid: 46-1336

RAIOS X

Dr. Attilio Conte
TOMOGRAFIAS - EXAMES EM DOMICILIO
Largo da Carioca 13, 1.º Tel 22-2600
Diariamente 2 às 19 hs. Res Tel 25-0060

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciática, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Soracaba 696, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

SANATORIOS CASAS DE SA

CASA DE REPOUSO
Alto da Boa Vista S. A.
(Centro de Medicina Psicossomática)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE
Direção: Dr. Edmar T. Biela — Dr. Joubert T. Barboza — Dr. A. A. França, Gonçalo Tinoco. Dr. Arnald S. Brêtas — Dr. José Leme Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels 38-8612 e 38-3955

ANO VELHO, ANO NOVO...

Maluh de Ouro Preto



Nos últimos dias de 1950, quando "para o ano" já não era um futuro distante e vago, mas um real e positivo "para a semana", na agitação febril das coisas que terminavam cedendo lugar às que teriam início, tudo falava ao mesmo tempo de princípio e de fim. Bancos, firmas comerciais e sociedades anônimas publicavam balanços e anunciavam programas de ação. Instituições de todo o gênero proclamavam resultados, prestavam contas e detalhavam novos planos. Dirigentes e chefes faziam manifestos a seus subordinados. "Quem foi o homem do ano?", perguntava o "Time", enquanto com artigos e fotografias os jornais e revistas, comentavam o ano que findava, salientando os fatos principais e prevendo os próximos acontecimentos. E todos nós, consciente ou inconscientemente, no desejo incontido que o ano velho acabasse logo de uma vez, misturado ao temor do desconhecido que se repete todos os anos, mas nunca tão intenso quanto agora neste amontoado de perspectivas sombrias, recapitulávamos o ano que acabava e esboçávamos planos para o que chegava... "O que achou de 1950?", indagávamos uns dos outros, e respondíamos bom, mau, mais ou menos, assim, assim... como se fôsse possível resumir todo um ano num só adjetivo! "O que pensa de 1951?", queríamos saber, e em tôdas as respostas transpareciam incertezas, dúvidas, medo, pavor. Pensávamos no ano do mundo... 1950, meio século, Ano Santo! Milhares de peregrinos orando em Roma, o dogma da Assumpção. Turistas percorrendo a Europa ao som de uma valsinha de circo, o Terceiro Homem. Shaw morto, um negro ilustre recebendo o Prêmio Nobel da Paz Os amores de uma artista loura, o fim do Robin Hood moderno, o centenário de Balzac, o desaparecimento de um grande cientista atômico. 1950... Tratados, ameaças, assembléias e tentativas vãs. A humanidade em perigo e os primeiros mortos da terceira guerra mundial. Que trará 1951? A paz, a guerra total, o fim do mundo, talvez...

Pensávamos no 1950 do Brasil... as lutas, o barulho da campanha eleitoral e a hora decisiva das urnas. O Estádio Municipal e o desapontamento do Campeonato. Os Cadillacs. Fortunas feitas no café. "Caiçara" transformando em realidade o cinema nacional. Desastres aéreos e ferroviários, o racionamento da energia elétrica, o custo da vida cada vez mais alto e as filas sempre maiores. Que será 1951? A incógnita de um novo govêrno, o reflexo da situação mundial, a guerra ou a paz?

Pensávamos no nosso 1950, no ano particular de cada um de nós... Recordávamos o que fizemos, realizamos, vimos e aprendemos. A saudade revivia as horas doces, e o orgulho exaltava os triunfos, mas tínhamos também a memória de lágrimas, perdas, inutilidades, dias vazios, e às vêzes remorsos. Um ano! Quantas coisas feitas e desfeitas, quanta alegria, quanta tristeza e quanto sonho! Na lembrança do que fomos buscávamos a visão do que seremos...

Mas em meio ao tumulto de pensamentos do passado, junto à ansiedade, ao fatalismo, aos receios, surgiam os planos, projetos, esperanças, boa vontade... Ano Novo, Vida Nova... Quando se é criança toma-se resoluções por escrito, que são assinadas e entregues aos pais ou depostas aos pés de algum santo predileto. Ser boazinha, estudar mais, escovar os dentes... Gente grande não assina, mas também toma resoluções quando começa um ano. Preguiçosos decidem trabalhar, gordos emagrecer, bêbados não beber... Cada pessoa tem sua idéia Em 1951 vou fazer isto, aquilo e aquilo outro. Vou à América, ao Pará, a Niterói, vou economizar, vou acordar cedo, vou fazer compras na feira, vou comprar um apartamento, vou falar menos da vida alheia, vou cortar o cabelo, vou andar de bicicleta... Vou... Vou... Vou... E tudo se resume num grande vou viver...

Veio o Ano Novo, começou 1951... E apesar das previsões trágicas, dos temores, da guerra... a vida continuará a um só tempo igual e diferente do que sempre foi... Sol e chuva, momentos fáceis e horas duras, noivas de branco e viuvas de preto. Politicagens nacionais e anseios internacionais. Lutas e risos, amores e lágrimas, esperanças e sonhos... Simplesmente mais um ano...

ANA ELISA, de oito mêses, filha do sr. Virgínio Trindade. *(FOTO PREUSS)*

Dia Social

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

2 de janeiro

1608 — *D. Francisco de Sousa, governador-geral do Sul do Brasil, obtem privilégios para exploração de minas.*

1802 — *Nascimento de Antônio Correia Seara.*

1836 — *O Govêrno da República das Provincias Unidas do Rio da Prata, autoriza o corso contra os navios brasileiros.*

1838 — *Decreto do regente Araujo Lima, declarando bloqueado o pôrto da Bahia, devido aos conflitos da "Sabinada".*

1839 — *Raimundo Gomes entra na Vila do Brejo (Maranhão).*

1843 — *Aureliano de Sousa e Oliveira Coutinho (depois visconde de Sepetiba) toma assento no Senado.*

1865 — *Tomada de Paisandú pelas tropas brasileiras e orientais dos generais Menna Barreto e Venancio Flores, auxiliadas pela esquadra brasileira do Almirante Tamandaré.*

1870 — *Tomada da trincheira do Rio Verde pelo coronel João Nunes da Silva Tavares (barão de Itaquy).*

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje destacamos:
Francisco Gonçalves Ferreira.
Affonso Rosa.
Moacir Aureliano de Araujo.
Armando de Gesu.
Cyro P. Ferraz do Amaral.
Alfredo B. Novais.
Severino Bezerra da França.

Senhorita:
Faz anos hoje a srta. Vera, filha do casal Mario-Mary Pedrosa.

Fizeram anos ontem:
Carlos Fleury Leite.
Dilermando Gomes Ribeiro.
Diogo di Marino.
Francisco Luis de Miranda.
Heitor Leal.
Antonio Galvão de Miranda.
Claudio Romulo Siqueira.
Alvaro Maia Filho.
Roque Jacques Pibernat.

Fizeram anos domingo:
Srta. Maria Helena White.

Senhores:
Engenheiro Amandino Ferreira de Carvalho, Secretário de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal.
Dr. Emanuel de Almeida Soaré.
Jornalista Egberto Campos Ribeiro.
Oswaldo de Souza.
Licio de Albuquerque Soares.
Felisberto dos Santos Brant.
Anibal Medeiros de Paiva.

Noivados da semana

A srta. Neida Malvar, filha do casal Antonio Malvar, participa o seu noivado com o sr. Leonel Pereira dos Santos.

A srta. Dulcinéa Varela, participa o seu noivado com o sr. Dirceu Borges, filho do casal Armindo Borges; a noiva é filha do casal Augusto Cesar Varela.

A srta. Iaci R. de Oliveira, filha do casal Alvaro Xavier de Oliveira, participa o seu noivado com o sr. Norman Romero, filho do casal prof. Germinal Farina Romero.

A srta. Carolina Alves, filha do casal Artur Alves, participa o seu noivado com o sr. Pedro Said, filho do casal Armando Said.

Próximos Casamentos

José Soares de Sousa e Georgina de Andrade — Adriano dos Santos e Beatriz da Encarnação — Pedro Viancarlos Coronel e Olga Lima de Meneses — José Nogueira e Dalcina Rodrigues Dantas — Bernardino da Costa Oliveira e Eurides Alvim Morais — David Cavalcante Alves e Nadir Sousa Araujo — Newton de Miranda e Estéla Dalva Fernandes — Carlos Moreira da Cunha e Anita da Silva — Jeci Martins e Orma Mourão Silva — José dos Santos Marnoto e Rosa do Bem Batista — Francelino Nunes de Oliveira e Maria da Conceição Ferreira — Jairo Martins de Sousa e Maria da Glória Loureiro de Sá — Floravante Dias e Zelina da Silva Braga — Clinton Cavalcante de Queiroz e Maria Luisa Rodrigues Teixeira — Oscar de Lima e Maria das Dores dos Santos — Moacir da Silva Gomes e Iza Nóbrega Soares — David Lopes Batista e Luiza Joaquim da Silva — João Correia Batista e Maria de Lourdes Oliveira — Flávio de Oliveira e Silva e Marcionilia Carneiro de Lima — Antonio de Carvalho e Celina de Sousa Leal — Esil da Fonseca Pinheiro e Carmencita Mota — Amadeu do Carmo e Teresinha Machado — Valdemar Sandes Milagres e Doli de Oliveira Viana — Almir Rachid Azem e Olga de Castro — Euri Pereira Luna e Euleica Lima e Silva — Nelson Teles da Silva e Nair Correia Ribeiro — Armando Simões e Ancela Madalena Pelosi Cataldo — Gabriel Nascimento Gomes de Oliveira e Léa Barbosa de Araujo — José Rocha e Antônia Pinheiro Rocha — Valter Fonseca Gouvea e Maria do Carmo de Carvalho — Wilson Vaz e Carmela Pena — Darci Nogueira da Gama e Heloisa da Silva — Edmundo Gonçalves de Sá e Débora Gonçalves Maia.

Nascimentos

ARTUR JAAK WILFRID, filho do casal Artur Bosmans-Walkiria Bosmans, residentes em Belo Horizonte.

Representação

EMBAIXADA DA FRANÇA

O sr. François Briere, Encarregado dos Negócios da França, por ocasião da passagem do Ano Novo, recebeu ontem, na Embaixada, a Colônia Francesa desta capital.

Homenagens

D. MARIA AMELIA NUNES DA FONSECA

Hoje, às 15 horas, na sede social da União dos Educadores, a av. Alm. Barroso, 1 - 2.º andar, sala 3, a homenagem que o magistério primário municipal prestará à D. Maria Amelia Nunes da Fonseca, presidente da União dos Educadores.

VIAJANTES

Passageiros embarcados pela Air France com destino a Montevidéu: srs.: Guilherme Silveira Anthony, Fajga Margulies, Pauline Margulies, Marcel Margulies.

Passageiros embarcados pela Air France com destino a Buenos Aires: srs.: Juan Loutfi, Romero Botelho, Theodoro Chiabay, Adolfo Barrales.

Passageiros desembarcados pela Air France procedentes de Paris: srs.: Françoise Fontaine, Daniel Fontaine, Armand Chervin, Jeanne Chervin, Ursula Hofstetter, Felix Hofstetter, Roger Walewski, Maria Restens, Claude Sorbac, Eduard Kaufmann.

Passageiros desembarcados pela Air France procedentes de Madrid: srs.: Alberto Esteves, Mauricio Levy, Eduardo Dreux, Matias Mayor, Wadih Flaifel.

ESTUDARÃO INGLÊS NOS ESTADOS UNIDOS SEIS ESTUDANTES BRASILEIROS

Pela Braniff Airways deixaram o Rio, com destino aos Estados Unidos, os srs. Odilon Pereira de S. Guerra, José Soares Bilharinho, Milton Alfaya, Fabio Gonçalves, Arthur Roberto Netto Fagundes e Elpidio de Araujo Pessanha, que irão participar na "Louisiana State University", em Baton Rouge, no Estado da Louisiana, de um curso especial de lingua inglesa para americanos do centro e sul do continente.

SHELL SPORT CLUB

Aproveitando a visita do sr. John Cameron Reed, diretor-gerente da Shell em Londres, o Shell Sport Club convidou-o a inaugurar suas novas instalações. A fotografia mostra o sr. Reed quando fazia o seu discurso

KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S.A.
Fundada em 1937
Sede Social: Rua do Ouvidor, 87 Rio de Janeiro
CAPITAL: Cr$ 2.000.000,00 — REALIZADO: 1.200.000,00
RESERVAS EM 31/12/49 — MAIS DE 142.000.000,00
Resultado do sorteio de dezembro de 1950
RAM GNQ XWY NES SVT UHN JBJ OUN
Os sorteios são realizados no último dia de cada mês, no Edifício da Associação dos Empregados no Comércio, à Av. Rio Branco, 120, — Sôbreloja, às 17 horas. Sendo o último dia útil do mês, em sábado, o sorteio será realizado às 12 horas.
VALOR DOS TÍTULOS LIQUIDADOS EM SORTEIO ATÉ 31/12/49
MAIS DE CR$ 97.000.000,00

SERVIÇO SOCIAL

Biblioteca Infantil Carlos Alberto

INICIATIVA PARTICULAR QUE MERECE SER IMITADA — HISTÓRICO — FREQUÊNCIA — PLANOS FUTUROS —

"Um livro aberto é um ente que fala; fechado, um amigo que espera; esquecido, uma alma que perdoa; destruido, um coração que chora".
(Proverbio Indu)

BIBLIOTECA INFANTIL CARLOS ALBERTO EX LIBRIS

Na Rua Rio Grande do Sul 83-A, no Méier, um jovem casal fundou há dias a primeira biblioteca infantil do Rio de Janeiro. Essa nova instituição, destinada a atender milhares de crianças pelo futuro afora, nasceu em memória de um menino, filho único do casal, que viveu apenas um ano, cinco meses e sete dias.

A biblioteca Carlos Alberto, fundada na própria residência dos seus organizadores — o sr. Wilson Bodstein e sua esposa, a professora Maria Carolina R. A. Bodstein — já tem, por assim dizer, "sede própria". Mas, mesmo começando pelo mais difícil, que é a garantia de uma boa sede, a biblioteca surgiu pobremente.

Enviada uma circular dando a idéia da iniciativa a instituições públicas e particulares, quase que apenas êstes concorreram com a oferta de livros.

Um anônimo enviou mil cruzeiros pedindo que fossem empregados em livros de duas editoras católicas. A Imprensa Nacional auxiliou com a publicação de impressos, a Imprensa Militar publicou os estatutos, o artista Alberto Lima desenhou o ex-libris, o sr. Bodstein fez cerca de vinte mil cruzeiros de dívidas e a biblioteca pôde ser inaugurada com a presença do arcebispo Dom Aquino Corrêa.

Muitos telegramas de felicitações foram recebidos, inclusive de ministros, embaixadores e generais.

FREQUÊNCIA

Até o dia 28 de dezembro 194 crianças já estavam inscritas, e em oito dias de funcionamento, no horário de 12 às 20 horas, o número de frequência atingiu a 541, dando a média de 67,6 de crianças por dia.

Os livros consultados no mesmo periodo foram 1.653, e o número de obras emprestadas para leitura em casa foi de 548. As crianças lêem interessadamente seus livros prediletos dentro da maior ordem, e quando voltam para casa levam volumes emprestados pelo prazo de 8 dias.

Os meninos sentam-se no chão, as meninas em caixotes

Como a biblioteca ainda não possui cadeiras, os meninos lêem sentados no assoalho, na escada, no jardim. As meninas lêem sentadas em pequenos caixões.

Não sòmente as crianças têm acorrido à biblioteca. Tambem moças, rapazes, senhoras, passam ali momentos agradáveis, lendo bons livros.

PLANOS FUTUROS

A biblioteca Carlos Alberto, que até agora só possue cerca de 700 livros e algumas boas revistas, pretende pôr em funcionamento uma discoteca — com discos de histórias infantis e músicas apropriadas à infância; uma filmoteca — com filmes instrutivos e de recreação; coleção de ex-libris — para incentivar nas crianças o gosto pelas marcas artisticas nos livros; coleção de retratos dos grandes vultos nacionais, com dados biográficos.

Todos os serviços prestados pela biblioteca aos seus pequenos leitores são inteiramente gratuitos.

DONATIVOS

Relembrar o garotinho Carlos Alberto através de um trabalho altamente educativo em favor de outras crianças, é uma iniciativa que a todos comove e simpatiza. Bem sabemos, por isso, que muitas pessoas hão de querer contribuir com algum donativo para o engrandecimento dessa biblioteca infantil. As ofertas em dinheiro ou em livros poderão ser endereçadas diretamente à sede, ou por intermédio desta seção de Serviço Social.

Seminário de Serviço Social

Recebemos da Diretoria Nacional da ABAS os anais do Primeiro Seminário de Serviço Social, realizado em julho do ano passado nesta capital, sob a orientação de Miss Edith M. Baker, consultora-chefe da Divisão de Serviços Médicos do Children's Bureau, com sede em Washington.

São os seguintes os temas desenvolvidos pelos anais: funcionamento do Serviço Social Médico no Brasil e padrões mínimos a serem adotados, atividades especificas dos Assistentes Sociais em relação ao Serviço Social de casos nos hospitais, problemas sociais encontrados em Serviço Social Médico, Novas técnicas do Serviço Social de grupo em hospitais, relatórios e estatísticas do Serviço Social Médico e o ensino do Serviço Social Médico. Conclusões.

A edição mimeografada que acabou de sair se destina à distribuição entre os assistentes sociais e alunos que tomaram parte no Seminário, como inscritos, isto é, que pagaram a taxa exigida. Está sendo providenciada a tiragem de uma nova edição, para a venda, aos interessados, durante a próxima II Convenção Nacional da ABAS, a realizar-se no próximo dia 10, no edifício Darke (av. 13 de Maio), 12.º andar, salão da Fundação Getúlio Vargas.

Os participantes do Seminário poderão procurar os anais a que têm direito, tôdas as quartas e sextas-feiras, das 17,30 às 18,30 horas na sede da ABAS, sala 1.215 do Edifício Darke.

CONVOCAÇÃO

A Diretoria da ABAS, seção do D.F. convoca os associados para uma reunião, na sede da entidade (sala 1.215 do edifício Darke, av. Treze de Maio), a realizar-se na próxima sexta-feira, 5, às 18 horas, a fim de serem discutidos assuntos relacionados com a próxima eleição da nova Diretoria e Conselho da seção da entidade. As eleições serão realizadas por ocasião da II Convenção Nacional da ABAS.

CURSO PREPARATÓRIO NO INSTITUTO SOCIAL

De 15 deste mês a 15 de fevereiro, será organizado pelo Instituto Social um curso intensivo gratuito, preparatório ao exame vestibular para as Escolas de Serviço Social e Educação Familiar.

O Curso que constará de: português, aritmética, geografia, história, anatomia e iniciação ao Serviço Social, realizar-se-á no centro da Cidade, entre 8 e 11 horas da manhã, em local que será previamente anunciado.

As inscrições já se encontram abertas, no Instituto Social, à rua Humaitá, 170, de 8 às 17 horas.

CONVENÇÃO NACIONAL DA ABAS

No dia 6 às 14,30 horas, no Instituto Social, onde se estará realizando uma convenção da Associação Brasileira de Escolas de Serviço Social, haverá uma reunião da ABAS, para estudos de assuntos referentes ao exercício da profissão, ligados ao ensino e às Escolas.

No dia 10 — dia designado para a realização da Segunda Convenção Nacional da ABAS, será desenvolvido o seguinte programa: 8 horas — Missa no Convento de Santo Antonio; 9,30 — Sessão de estudos, na qual serão lidos os relatórios das sessões e Centros e planejadas atividades futuras; 12 horas — Almoço em comum na Casa do Estudante; 14,30 — Assembléia geral com a seguinte ordem do dia: 1) — Emendas aos estatutos: a) — Permitindo o ingresso no quadro social de assistentes formados por Escolas de S.S. não filiadas à ABESS; aumentando a Diretoria de 5 para 7 membros; determinando a competência do segundo vice-presidente e do segundo tesoureiro; determinando o número de membros da Diretoria que devem residir no local da sede da ABAS. 2) — Discussão e votação de Resolução propondo aceitar, a título experimental, pelo espaço de 2 anos, o Código de Ética profissional promulgado pela Seção de São Paulo. 3) — Criação de um Conselho de Ética junto à Diretoria Nacional e nas Seções Estaduais. 4) — Assuntos a serem propostos pelos membros presentes; 17 horas — Eleição da Diretoria Nacional para o bienio 1951-1952; 18 horas — Apuração e proclamação dos resultados.

A eleição da nova Diretoria e Conselho da ABAS, seção do D.F. será realizada também às 17 horas por ocasião da eleição para os membros da Diretoria Nacional.

A Diretoria Nacional pede que se leve ao conhecimento de seus sócios, com relação ao Código de Ética Profissional, que não deseja impor qualquer medida nesse sentido. A elaboração de um Código de Ética é assunto que requer bastante estudo, profundos conhecimentos e prática extensa da profissão. O código elaborado pela seção de São Paulo estabelece linhas gerais a serem seguidas pelos assistentes sociais e a muitos pode parecer vago. No entanto, propondo-se sua adoção a título experimental, os assistentes teriam uma base, um ponto de partida para verificar quais os artigos a serem, futuramente modificados, suprimidos ou inseridos.

A Assembléia pode, por meio de votação, aceitar a proposta ou recusá-la, como também apresentar outras propostas no sentido, por exemplo, de criar uma Comissão encarregada de elaborar um novo Código.

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das nove às onze horas.

Donativo recebido

Destinados às crianças assistidas pela nossa Seção de Serviço Social, recebemos da União Noelista do Rio, 6 vestidos para meninas de 2 a 5 anos.

Nossos agradecimentos.

Correspondência

Da menina A. A. O. de Barra Mansa, a quem enviamos 300 cruzeiros como auxílio para o pagamento do hospital onde vai operar-se da garganta, recebemos uma carta de agradecimentos.

Disse a menina A. A. O. que se um dia vier ao Rio, o "primeiro lugar que visitará será a TRIBUNA DA IMPRENSA".

• • •

De uma "leitora assidua", recebemos um cartão postal em que nos felicita pelo trabalho que vimos realizando em prol dos necessitados, e nos sugeria o encaminhamento do "adolescente tuberculoso" — caso por nós apresentado em nossa edição de 12 de dezembro — ao Serviço de Obras Sociais (S. O. S.), onde por certo o ampararíam.

Muito agradecemos à nossa "assidua leitora" e daqui declaramos não ter sido feito o encaminhamento que sugera por ter a Agência de Serviço Social da Delegacia de Menores se oferecido antes do recebimento do cartão, para o tratamento do caso. Quanto ao encaminhamento da tia do "adolescente tuberculoso" ao S.O.S., assim que obtivermos os dados colhidos pelo assistente social da LBA, será efetivado, como sugere. Gratos pelo interêsse demonstrado.

• • •

Sugerindo que procurássemos obter internação para o "adolescente tuberculoso" através do "Fundo Sindical" do Ministério do Trabalho, escreveu-nos de Santos Dumont, no Estado de São Paulo, o sr. Cesário Dulci.

Pelos motivos apresentados acima, deixamos de procurar o "Fundo Sindical". Ao sr. Cesário Dulci, gratos pela boa sugestão e dela nos valeremos assim que tivermos outro caso de tuberculose.

SOCIAL RAMOS CLUBE

Domingo último a família Socialense se reuniu para festejar solenemente o início da construção da sede própria, à Rua Aureliano Lessa ns. 95 e 97, esquina de Miguel Ferreira, Ramos.

Compareceram altas autoridades do Distrito, seus associados e associações congêneres no ato do lançamento da pedra fundamental que teve início às 10 horas, falando na ocasião o presidente, dr. J. Coelho dos Santos. Procedida a leitura da ata, foi a mesma assinada por todos os presentes, e encerrada numa urna, juntamente com os jornais do dia, boletim e programas do Clube, bem como exemplares de cédulas e moedas em circulação.

Ficou assim, concretizado, o velho sonho de um dos mais ardorosos líderes que já possuiu o Clube — sr. Waldemar Nunes de Moraes, seu ex-presidente e animador da campanha da construção do novo edifício que ora se transforma em realidade.

Onde andará José Agostinho?

O sr. João S. Mansur, residente à rua São José 198, em Manhuaçu, Estado de Minas, mandou-nos uma carta pedindo, em nome de uma família aflita, que localizemos José Agostinho da Silva, de côr parda, com 22 anos de idade, medindo 1,65 de altura, que viera daquela cidade com destino ao Rio, a fim de tratar-se.

Já fazendo dois meses que o rapaz partira e sem que enviasse nenhuma notícia, seu velho pai, o sr. Orozimbo Bonifácio, apela para quem saiba do paradeiro do filho, o grande obséquio de informar a êste jornal.

Leitor: outros casos de pessoas desaparecidas sôbre as quais publicamos pequenas notas nesta seção, foram encontradas, inclusive fora do Rio. Quem sabe se não teremos sorte com mais êste caso?

Rádio

Da programação de hoje destacam-se as seguintes audições:
NACIONAL — 19 horas — Histórias do vovô camarada; 19,15 — Aventuras do Anjo; 20 horas — Obrigado, doutor; 21,05 — Cancioneiro Roial; 21,35 — Construtores do progresso; 23,30 — Ritmos da Panair no ar; 0,30 horas — Museu de cêra.
TUPI — 19,20 horas — Instantâneo musical; 21 horas — Nos bastidores do mundo; 21,35 — Incrível, fantástico, extraordinário!; 23,30 — Night Club.
MAYRINK VEIGA — 19 horas — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 21 horas — Caipiradas, 21,30 horas — Carnaval carioca; 22,10 — Conversa em família — 0,30 horas — Melodias Flair.
MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — 19 horas — Música para o jantar; 20 horas — Lendo e contando; 20,30 — Seleções musicais; 21,15 — Interlúdio — 21,30 — França eterna; 22 horas — Mensagem musical; 23 horas — Música, apenas música.

SAFIRA — Uma das candidatas ao título de "Rainha do Rádio" de 1951

"Rainha do Rádio" de 1951

Inaugura-se amanhã uma loja da Associação Brasileira de Rádio no Edifício do Clube Naval, em frente ao Teatro Municipal, que ficará à disposição das candidatas e dos votantes. Ali, haverá um posto de venda de votos e ficarão os prêmios em exposição. Diariamente as candidatas irão pessoalmente vender os seus votos, tocar os seus discos e ficar assim em maior contato com o público. Está deste modo a ABR procurando dar maior confôrto aos que desejarem trabalhar pela vitória da sua candidata preferida.

A inauguração, que está marcada para as 18 horas, comparecerão membros da comissão organizadora do concurso, candidatas, artistas, cronistas, cabos eleitorais e os fãs que desejarem abrilhantar a solenidade.

Cinema

Cinema Nacional em 1951

Danilo Ramires

Vamos ver, agora, o que é que vai sair do cinema brasileiro neste ano que começa com algumas grandes esperanças. No ano que terminou, foram animadoras as perspectivas. Também muito esperamos. E também muita decepção sofremos ao ver alguns filmes fracos, mal trabalhados, mal representados, com atores e atrizes dizendo mal seus papéis, suas falas sem sentido, sem conhecimento do que seja aquilo que se chama texto, representação de texto, valor da palavra falada. Isto, aí lado de outros erros, relaxamentos de ambientes, mau gôsto em vestir as estrêlas, galãs de bigodinhos finos que se sentam cuidando do vinco das calças, da gravata, etc... deixou somas de coisas ruins.

Mesmo mau, e até mal escrito, o texto deve ser bem representado, bem sentido, normalmente falado, naturalmente dito ao microfone como se êle — o microfone — ali não estivesse, mas apenas a outra pessoa, o outro personagem, o qual, por sua vez, também deve cuidar da sua parte preocupando-se com o equilíbrio da representação.

Um mau "côrte", uma sequência truncada, uma imagem fóra dum ângulo bonito, uma história tola e outras coisas que comumente afligem o nosso cinema não devem prejudicar o material humano, que sempre vemos atirado a um plano de "faça como puder, ou como achar melhor...".

No meio das engrenagens dum filme em preparo, o ator também tem o seu lugar de máquina. Ser relegado ao plano de "defenda-se" é negar a sua qualidade de maquina. E' soltar a peça dentro duma bacia onde todos metem a colher.

Mas muitas esperanças temos.

De São Paulo, as notícias da Vera Cruz e da Maristela são as melhores possíveis. Esta última, com os seus estúdios no bairro de Jaçana, acabou a filmagem do belo romance de Mario Donato — "A presença de Anita", e prepara "A secretária particular", uma adaptação de Ruggero Jacobi e "O comprador da Fazendas", dum conto de Monteiro Lobato. A Vera Cruz espera mandar para o mercado nacional, agora com o sucesso do "Caiçara", "Terra sempre terra", e logo depois "Angela", com um elenco de moços apaixonados pelo cinema.

A nossa Atlantida, semi-pioneira do cinema nacional, marcou vitórias em 50 ("A sombra da Outra" e "Pecado de Nina") e promete "Aviso aos Navegantes" e "Maior que o ódio". Ambos com a turma da sua casa na Visc. Rio Branco.

Há outras emprêsas prometendo muita coisa. Tôdas animadas do melhor entusiasmo e dignas do amparo do público, da crítica, e dos exibidores.

Temos grandes esperanças neste 51 que chega!

Lançamento de "Piratas de Capri"

Louis Hayward, um dos atores mais versateis do cinema, intérprete que foi de "Máscara de Ferro" e "Filho do Monte Cristo", reaparece numa película italiana tôda falada em inglês, numa caracterização de pirata e aristocrata.

"Os Piratas de Capri", que a I. C. S. produziu, será lançado amanhã, à meia-noite, no Art, Palácio e Pathe.

O sucesso do filme de Antant Lara

"Meu amigo, Amelia e eu", que está no Pathé, é uma deliciosa comédia bem parisiense. "Meu amigo, Amelia e eu", produção Lux e distribuição da Art Filmes, é uma película premiada no "Festival de Cannes", dirigida por Claude Antant Lara e com interpretação de Danielle Darrieux e Jean Desailly. Como complemento, aquela sala de espetáculos da Cinelândia exibe um interessante documentário nacional, produzido por I. Rozemberg, que revela ao público a nova estrada do Sumaré.

Juliana dança um baião...

Humberto Teixeira, popular compositor, escreveu para "Aviso aos Navegantes", o novo filme da Atlântida dirigido por Watson Macedo, um baião contagiante que Eliana canta e Juliana Yanakewa estiliza num bailado que será uma das grandes sensações do filme. Para dançar o baião, a bailarina aprendeu os passos e as marcações com autênticos nordestinos, sob a orientação do próprio Humberto Teixeira. Este número será, certamente, um sucesso para a linda dançarina.

Mais um Tarzan...

Byron Haskin, aclamado pela sua excelente direção de "A Ilha do Tesouro", película em tecnicolor produzida por Walt Disney, foi designado por Sol Lesser para dirigir "Tarzan's Peril", em que Lex Barker tem o principal papel.

500 extras em "Macáo"

Mais de 500 extras, incluindo os chamados "tipos orientais", aparecerão nas cenas iniciais de "Macáo", película da RKO Rádio, que está sendo dirigida por Joseph von Sternberg.

"Macáo", tem, nos papéis principais, Robert Mitchum, Jane Russell e William Bendix, todos três artistas de grande prestígio no momento.

"A Besta Humana", agora em Hollywood

Jerry Wald e Norman Krasna, laureados produtores, fizeram um contrato, comprando os direitos cinematográficos de "A Besta Humana", a conhecida novela de Emilio Zola. Os direitos referidos foram pagos aos irmãos Hakin, que filmaram a novela de Zola em 1939, com Jean Gabin e Simone Simon nos papéis principais.

Filme sôbre a luta na Coréia

A primeira produção cinematográfica registrando na tela as atividades das Fôrças das Nações Unidas na Coréia terão o título de "Operation O".

Samuel Bischoff, produtor executivo dos Estúdios da RKO, recebeu permissão de Howard Hughes para levar à frente êsse projeto, logo depois de regressar de Washington, com garantias de que as autoridades do govêrno dariam tôda sua cooperação à Companhia.

FONTAINE e SCOTT — Uma Joan Fontaine diferente, maliciosa, e usando de tôda a sua sedução para conquistar os homens e fazê-los sofrer por sua ambição e por seu amor — é o que encontramos no super-films da RKO Rádio "Alma sem pudor" (Born to be bad), em cujo elenco, ainda temos Robert Ryan, Mel Ferrer e Joan Leslie. Essa produção, que está em cartaz no Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Parisiense, Star, Colonial, Primor e Mascote, é uma das maiores realizações do cinema norte-americano.

Teatro

RABO DE PEIXE

Claude Vincent

A revista do Carlos Gomes, se não é um espetáculo grandioso, tem para nos divertir, para nos alegrar, Beatriz Costa. Incansável, cheia de vida e de bom humor, e cada vez mais moça, ela consegue da platéia, e dos elementos do elenco, o máximo de cooperação. Cada vez que se assiste a um espetáculo de Beatriz Costa, compreende-se que ela é verdadeiramente algo de diferente no mundo da revista. Até o calor, ela faz esquecer. Mas não é possível esquecer que o texto da revista não faz rir, o que é pena. As situações nos "sketches" não são novas, mas seriam em alguns casos aceitaveis, com um diálogo espirituoso. Ora, a única novidade no palco do Carlos Gomes é o fato de ouvir a "Mazurka" criticar o Prefeito, o sr. Morais (nem Mendes de Morais êle se chama!). A revista é francamente Getuliana — os quadros "Maioria Absoluta" e "Retrato do Velho" o indicam nitidamente.

Quanto à apresentação, esta não é mais de Chianca de Garcia. Sente-se falta dêle, na montagem, nas roupas, até na marcação da revista. Sei bem que a temperatura do dia tendo sido de 40 graus, era impossível exigir ao corpo de baile dançar com entusiasmo, mas o fato é que Beatriz Costa, vestida, trabalhou com cem vezes mais energia que algumas das "garotas" que executavam os passos mecânicamente. E Colé? Com seu sorriso de moleque, pouco importa se êle é "Lixeiro" ou Bébé recem nascido, êle agrada. Sua caracterização no Marido de "Mapa de Guerra" lhe forneceu uma ocasião de mostrar que pode, quando quiser, representar um personagem bem diferente; Celeste Aida, aproveita o pouco bom material que lhe dão, e Vicente Marchelli, pai de cinco bébés, faz o que pode com seu texto. Mas "Rabo de Peixe" é mais uma revista de fim de temporada, que é encarnação do Carnaval; é pena, porque no elenco tem elementos capazes de muito mais, se tivessem uma boa direção e um texto mais divertido.

UMA RETIFICAÇÃO

No artigo de 26 de dezembro de 1950 saiu, infelizmente, uma troca de duas palavras que, à primeira vista, modificou o sentido da reportagem. A cronista parece ter dito que assistiu a uma prova só do primeiro ano da Escola Nacional de Teatro, quando, de fato, viu sòmente uma prova do segundo ano, e assistiu de perto, como examinadora, do primeiro ano, cuja professora era a sra. Luiza Barreto Leite. Aliás, tôdas as considerações sôbre essas provas se referam nitidamente ao primeiro ano: no penúltimo parágrafo existe a frase "A professora teve a coragem de desenvolver a personalidade de cada um de seus alunos, em vez de impôr sua maneira de ser ou de ver;" e essa professora só pode ser a sra. Luiza Barreto Leite, sendo ela a única "professora" de interpretação do primeiro ano do S.N.T.

UMA DESPEDIDA

Ontem, dia 1 do ano, a Companhia Dulcina Odilon despediu-se do Rio de Janeiro, para estrear no Teatro Sant'Anna de São Paulo, dia 5 do mês, com "As Arvores Morram de Pé" de Alejandre Casona, peça que ficou em cartaz durante oito meses no Teatro Regina.

UM SUCESSO

"Esta Mulher é Minha" de R. Magalhães Jr. está em pleno sucesso no Teatro Serrador, com Procopio Ferreira num papel que parece ter sido escrito para êle, tal é a qualidade de sua interpretação.

A propósito de Procopio Ferreira, soubemos que na noite da passagem do ano, numa pequena festa dada por sua talentosa filha, êle recitou admiràvelmente uma série de poesias, e encantou os seus amigos com três interpretações diferentes de "Hamlet": na maneira de um ator do tempo passado, na moda do teatro atual, e na de um ator cômico de todos os tempos.

Para Hoje

TEATRO

Hoje, por causa das récitas do dia 1.° do ano, os teatros cariocas têm seu descanso semanal, com exceção do:
REGINA — 32-5517 — AS MÃOS DE EURIDICE, de Pedro Bloch, por Rodolfo Mayer sozinho. Cr$ 36,50 — às 21 hs. — Um marido fugido de casa há sete anos volta finalmente para encontrar seu lar completamente abandonado.

* * *

CINEMA

A GLORIA DE AMAR ("That forsyte woman") — Da Metro — Direção do inglês Compton Bennett. Três galãs aliviadíssimos na história do amor de uma mulher que quis ser amada. Uma boa dose de sentimentalismo. — Com Errol Flynn, Greer Garson, Walter Pidgeon e Robert Young. Nos três cines METRO 12,30 — 2,30 — 5 — 7,30 — 10 horas.

ALMA SEM PUDOR (Born to be bad) — da RKO-Radio — História de uma mulher egoista, sem sentimentos, a ensinar o amor de dois homens. Grande trabalho de Joan Fontaine, que contracena com Robert Ryan, Zachary Scott, Joan Leslie e Mel Ferrer. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, MASCOTE, STAR, COLONIAL e PRIMOR: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

OUTUBRO VOLTOU A TERRA (The return of October) — Da Columbia Pictures — Um tecnicolor dirigido por Joseph H. Lewis — Cômica aventura dum "espírito" que volta à terra encarnado no corpo de... um cavalo! Situações irônicas com Glenn Ford e Terry Moore e ainda James Gleason, Albert Sharpe, Dame May Whitty e Henry O'Neill. Nos cinemas PALACIO, ROXY, AMERICA, ELDORADO E MEM DE SA' 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PAVOR NOS BASTIDORES (Stage fright) — Da Warner Bros. — Direção do grande Alfred Hitchcock — Filme de suspense, situações fortes, violentas, arrebatadoras, mistério, etc. Estão no elenco Jane Wyman e Marlene Dietrich. Ao lado destas duas estrêlas ainda Michael Wilding e Richard Todd. Nos cinemas ODEON, IPANEMA e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OS PIRATAS DE CAPRI (The pirates of Capri) — Da Art Filmes — Direção de Edgar Ulmer — Nada mais, nada menos que uma película tipo capa-espada. Tem lutas em alto mar, abordagens de navios, piratas e cenas arrojadas. Com Louis Hayward e Mariella Lotti nos principais papéis. Binnie Barnes, Alan Curtis e Massimo Serato trabalham também. Nos cinemas: PATHE', ART PALACIO, S. JOSE', PARA TODOS, PRESIDENTE, RIVOLI, COLISEU e ESPERANTO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O GAVIÃO E A FLECHA (The Flame and the Arrow) — Direção de Jacques Tourneur para um tecnicolor repleto de cenas heroicas, combates espetaculares, bravura, sacrifício e amor. Burt Lancaster e Virginia Mayo comandam o grande elenco. Nos cinemas: S. LUIZ, VITORIA, IDEAL, RIAN, CARIOCA, MARACANÃ, MADUREIRA e FLORIANO. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O COLAR DA PANTERA (Spy Hunt) e OURO E SANGUE (Eureka Stockade) — O primeiro obedece à direção de George Sherman e é uma produção de Arthur J. Rank distribuida pela Universal International. Tem no elenco a bela silhueta de Marta Toren. Ao seu lado, estão Howard Duff, Philip Friend, Robert Douglas, Walter Slezak e Kurt Kreuger. Em OURO E SANGUE, da Universal, encontramos Chips Rafferty e Jane Barret num enrêdo de far-west. No "Colar da Pantera" há uma história de mistério e crimes insolúveis. Nos cinemas REX e PIRAJA': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA "Danubio vermelho"
BARONESA — "Cada vida tem seu destino"
CENTENARIO — "Malaia"
CAXIAS — "Do mesmo sangue" e "Moeda traiçoeira"
EDISON — "Rosa negra"
ESTACIO DE SA' — "Redenção" e "Serenata sertaneja"
FLUMINENSE — "O ladrão de Bagdad"
GLORIA — "A valsa do imperador" e "O anel chinês"
GRAJAU' — "Danubio vermelho"
GUANABARA — "Rosa negra"
IRIS — "Dinheiro maldito" e "Protetor perigoso"
JOVIAL — "Carmen"
MODELO — "O dominó negro"
MODERNO — "Tokio Joe"
NACIONAL — "Pulseada"
PIEDADE — "Uma aventura na Martinica"
POLITEAMA — "Tokio Joe"
QUINTINO — "A bela Lili"
S. CRISTOVAO — "Malaia"
SANTA CECILIA — "A bela e o monstro" e "Pistoleiros do Ring"
TIJUCA — "Carmen"
TODOS OS SANTOS — "Monstro de um mundo perdido" e "Comandos turbulentos"
VELO — "Expresso da ambição"
VILA ISABEL — "O ideal de uma vida"

Em Niterói:

EDEN — "Cavaleiro negro"
ICARAI — "O pavor nos bastidores"
IMPERIAL — "O sabichão"
ODEON — "O gavião e a flecha"
PALACE — "Outubro voltou à terra"

Em Petrópolis

CAPITOLIO — "Pavor nos bastidores"
D. PEDRO — "Na teia do destino"
PETROPOLIS — "O gavião e a flecha"
IPANEMA — "Pavor nos bastidores"
MONTE CASTELO — "Outubro voltou à terra"

* * *

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lélio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Braque, Rouault, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR pelas crianças da Favela Rosário — Na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.° andar do Edifício do IPASE, promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.° andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Polo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 8 às 18 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Scallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

WIN VAN DIJK — Pintura — No Museu Nacional de Belas Artes. Encerra-se hoje.

LIVROS DE NATAL — Patrocinada pela Juventude Feminina Católica. Livros para crianças e adolescentes. Rua México, 11 - 10.°. Até o dia 31 de dezembro.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.
MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.
MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).
MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.
GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.
LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.
GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.
GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.
GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.
GALERIA VENDÔME — Avenida Copacabana, 209.
GALERIA ARKANASY — Na Rua da Quitanda, 68.

Música

Jovens solistas da OSB em 1951

*** Edino Krieger ***

A exemplo do que vem fazendo todos os anos, a Orquestra Sinfônica Brasileira realizou recentemente o seu Concurso de solistas para os Concertos da Juventude de 1951, organizados por aquela entidade musical em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação.

Em meio ao desamparo em que se encontra a nossa juventude musical, para cujo desenvolvimento artístico raramente se oferece um incentivo de valor considerável, essa iniciativa da Orquestra Sinfônica Brasileira adquire uma importância redobrada, evidenciando simultaneamente o propósito construtivo de auxiliar a emancipação musical dos nossos jovens instrumentistas que parece orientar a atividade daquela instituição sinfônica, através do espírito de competição que procura alimentar entre os nossos virtuoses embrionários e de uma honesta seleção de valores com que realiza anualmente os seus certames artísticos para a juventude. E a seriedade com que respondem os estudantes aos Concursos da OSB constitui um claro indicativo de interêsse pela atividade musical existente em nossos jovens — interêsse cujo aproveitamento criterioso poderá resultar num sensível progresso para o nosso meio musical, tão pobre, geralmente, em seu aspecto de valor artístico.

Temos insistido em várias ocasiões sôbre a premência de se oferecerem melhores condições para o desenvolvimento da atividade criadora entre a jovem geração de musicistas brasileiros — atividade que se vê limitada em nossas instituições oficiais de ensino por uma rotina improdutiva, baseada em princípios pedagógicos incapazes de condicionar um nível artístico propício ao desenvolvimento de valores representativos para a criação musical do país. Urge que se considere o alcance dessa situação de improdutividade em que se arrasta a música brasileira, conjugando-se todos os esforços para a ativação imediata das disposições criadoras por ventura existentes em nossa juventude, oferecendo-lhe os meios indispensáveis para o seu desenvolvimento, através de um ensino eficiente dos elementos teóricos da técnica de composição e de um amparo concreto às obras produzidas, representado por sua divulgação e pela experiência auditiva que daí decorreria para o jovem compositor.

Um importante passo nêsse sentido poderia ser praticado pela Orquestra Sinfônica Brasileira, se cogitasse essa organização musical de organizar Concursos de Jovens Compositores, apresentando as obras selecionadas em seus Concertos da Juventude — a exemplo do que vem fazendo em pról dos jovens virtuoses por meio dos Concursos para solistas, o último dos quais realizado em dezembro passado e que permitira a participação nos concertos, dominicais do Rex, no decorrer do ano que ora se inicia, de tôda uma série de valores novos, como os pianistas Dulce Bauer, Ermano Soares de Sá, Ingrid Haygdée Muller, Nilze Truse e Joette Magdalena, as cantoras Dalva da Fontoura Andrade, Maria da Conceição da Silva Areal e Regina Silvares e finalmente os violinistas Salomão Rabinowitz e Marilia Hespanha.

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 2.° andar — Tel. 42-9908

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.° and.

LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Guia imobiliário

IMOVEIS
ANTONIO SAAD
DÉCIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12 22-6670

— PUBLICIDADE —

A NOVA LEI DO INQUILINATO

O Centro dos Proprietários e Comerciantes do Rio de Janeiro, organização fundada em 1942, com sede à rua Buenos Aires, 17, 5.° andar, que, desde sua fundação, tem se dedicado especialmente a imóveis de um modo geral, coloca o seu Departamento Jurídico ao inteiro dispôr dos srs. interessados, a fim de prestar esclarecimentos atinentes ao novo diploma legal referente à locação de prédios — Lei n. 1.300.

3 CINES METRO HOJE
ERROL FLYNN · GREER GARSON · WALTER PIDGEON · ROBERT YOUNG
JANET LEIGH
A GLÓRIA DE AMAR
TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE
DEZEMBRO DE 1950
P O Q
Z P F
N C O
Z K V
V K C
S Q J
Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do segundo dia útil após o do sorteio.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap) RIO DE JANEIRO
SULACAP

SÃO LUIZ · VITORIA · IDEAL · RIAN · CARIOCA · MARACANÃ · FLORIANO · MADUREIRA · ODEON NITERÓI · PETRÓPOLIS
HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
O GAVIÃO E A FLECHA
BURT LANCASTER · VIRGINIA MAYO
TECHNICOLOR
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

ODEON · IPANEMA · AVENIDA · ICARAI · HOJE 2·4·6·8·10 · CAPITOLIO PETRÓPOLIS
JANE WYMAN MARLENE DIETRICH MICHAEL WILDING RICHARD TODD
PAVOR NOS BASTIDORES
ALFRED HITCHCOCK
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

Amanhã
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · MASCOTE
HORARIO 2 4 6 8 10
Uma JOAN FONTAINE DIFERENTE!
JOAN FONTAINE em "Alma sem PUDOR"
ROBERT RYAN · ZACHARY SCOTT
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
COMPLEMENTO NACIONAL

OS PIRATAS DE CAPRI
I.C.S.
LOUIS HAYWARD
BINNIE BARNES · ALAN CURTIS · MASSIMO SERATO
MARIELLA LOTTI
CAPITÃO SCIROCCO PIRATA OU HERÓI DE ALCOVA?
COMP. NACIONAL IMP. 14 ANOS
HOJE ART-PALACIO · PATHE · PRESIDENTE · RIVOLI · COLISEU · SÃO JOSÉ · PARA TODOS · ESPERANTO

Banco Financial Novo Mundo S. A.
End. Tel. "MUNBANCO"
MATRIZ:
71 — RUA DO OUVIDOR — 73
Fone 23-5011 — Caixa Postal 910
RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA:
Rua Figueiredo Magalhães, 28
Fone 47-3836
COPACABANA
FILIAL:
37 - RUA JOÃO BRICOLA - 37
Fone 2-61.. - Caixa Postal 159-B
SÃO PAULO
AGÊNCIA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 142
Fone 2-7110
SANTOS

"ORFEÃO BRASILEIRO"
CANTOS SADIOS, LIMPOS, VARIADOS
Redator: FREI PEDRO SINZIG
EDITORA SANTA CECILIA — CAIXA POSTAL 2.235
Assinatura anual: Cr$ 30,00

ZECA E ZICO

Por Robert Kai





Turismo-Viagens

PRAIAS DE NITERÓI

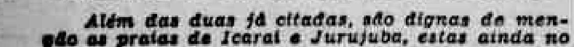
As praias circunvizinhas à cidade de Niterói ainda não estão suficientemente conhecidas. Por êsse motivo oferecemos aos nossos leitores um roteiro das mesmas, capaz de facilitar o acesso de possíveis interessados. Ei-lo:

NITERÓI — BARCAS — PENDOTIBA — ICARAÍ — SACO DE SÃO FRANCISCO — JURUJUBA — LAGOA DE PIRATININGA — LAGOA DE ITAIPU — ITAIPU — ITAQUATIARA

ROTEIRO PARA
PENDOTIBA
ICARAÍ
JURUJUBA
ITAIPU
ITAQUATIARA

Evidentemente, não será êsse um passeio ideal para os que buscam repouso absoluto. A nossa sugestão adapta-se melhor a excursionistas. As duas praias mais interessantes, que são Itaipu e Itacoatiara, não possuem hotéis, nem cabines de aluguel. Somente Itaipu conta com algumas casas de veraneio, assim mesmo em número insignificante. Também a condução deve ser feita em veículo próprio, devido à escassez de ônibus, motivo que nos leva a deixar de lado maiores detalhes nesse sentido.

Além das duas já citadas, são dignas de menção as praias de Icaraí e Jurujuba, estas ainda no perímetro urbano, com condução farta de ônibus, bondes e carros. Mas o passeio ideal, principalmente em um fim de semana, deve ser feito em uma das duas primeiras. Tanto Itaipu como Itacoatiara são donas de magníficas paisagens nativas. Tudo é natureza e bem delineada. Itaipu dista vinte e dois mil e quinhentos metros da ponte das barcas e Itacoatiara vinte e dois mil, quatrocentos e cinquenta, estando ambas localizadas fora da baía de Guanabara, em plena costa do Estado do Rio. Próximo a Itaipu está a lagoa do mesmo nome, verdadeiro paraíso para os que gostam de pescar, qualidade que se estende às duas praias.



— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA — CARTÓRIO DO SEGUNDO OFICIO

EDITAL de citação com o prazo de 10 dias, para ciência de terceiros interessados, na forma abaixo: — O DOUTOR ALCINO PINTO FALCÃO, JUIZ EM EXERCICIO NA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA, NESTA CAPITAL FEDERAL. — FAZ saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 10 dias, virem ou dele notícia tiverem que por êste Juizo e cartório do Segundo Ofício se processa uma Carta de sentença, extraída dos autos de uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do Distrito Federal contra o espólio de Antonio José Martins Tinoco, no qual me foi dirigida a petição do teôr seguinte: PETIÇÃO DE FLS. "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública. Licia Amalia Martins Tinoco, nos autos de desapropriação em que contende com a Prefeitura do Distrito Federal, relativamente ao prédio da rua São José, 21, apresentando a carta de sentença anexa, requer a V. Excia. que se sirva de ordenar a remessa dos autos ao contador, para o levantamento da conta exequenda, bem como que sejam expedidos os editais a que se refere o art. 34, do Dec. Lei n. 3.365, de 21 de junho de 1941, prosseguindo-se na forma da lei, com a expedição oportunamente da precatória para o respectivo pagamento. Nestes termos, p. deferimento. Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1950. (a.) Alberto A. Garcia. Adv. Insc. DESPACHO. J. Sim, em termos. D. F. 13-12-1950. (a.) Falcão. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, a fim de que os mesmos possam apresentar em Juizo as alegações que tiverem, mandei passar o presente edital de citação com o prazo de 10 dias, que será publicado e afixado no lugar do costume, na forma da lei. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos dezenove dias do mês de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Alfredo Souza Corrêa, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, P. Roquette Pinto, subscrevi. O JUIZ Dr. Alcino Pinto Falcão.

AGENCIA SÃO JORGE

PASSAGENS — MARITIMAS E AEREAS
CARGAS AEREAS — NACIONAL — INTERNACIONAL
DOCUMENTOS — LEGALISAÇÕES
Matriz: Praça Mauá n. 67 — Telefone: 43-6943

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

CIC

DEZEMBRO DE 1950

NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

1.º	2.º	3.º	4.º
BDK	KUY	VQY	WBO
5.º	**6.º**	**7.º**	**8.º**
VZO	VGO	KGA	HMI

OS PORTADORES DE TITULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.

SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha, nº 19 — sobre-loja.

A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na "Gazeta de Notícias".

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO PARA CIÊNCIA DE TERCEIROS INTERESSADOS NA FORMA ABAIXO: — O DOUTOR GASTÃO ALVARES DE AZEVEDO MACEDO, JUIZ DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de CARLOS PEREIRA INDUSTRIAS QUIMICAS S. A. lhe foi dirigida a petição cujo teôr se segue: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. — DIZ, CARLOS PEREIRA, INDUSTRIAS QUIMICAS S. A., firma brasileira, industrial, estabelecida nesta Capital, à rua Dr. Rodrigues Santana, 31, que segundo chegou a seu conhecimento, vários comerciantes em feiras livres, armazens e estabelecimentos congêneres, vêm oferecendo ao consumo sabão de procedências diversas, como sendo sabão da marca "PLATINO". Tal contrafacção se concretiza no fato de serem arrumadas pilhas de barras de sabão de marcas diversas, no cimo das quais se colocam duas ou três barras do sabão "PLATINO", sendo então apostos sôbre ditas pilhas, cartazes de propaganda do referido sabão "PLATINO", com o visível propósito de incutir ao consumidor a idéia de que tôda a mercadoria em dita pilha, seja aquela indicada no cartaz aludido; Através desta prática, visam tais contrafactores entregar mercadoria de qualidade inferior àqueles que procuram expressamente o sabão da marca "PLATINO", em flagrante prejuízo da suplicante, não só quanto à diminuição na venda de seu produto, como com relação ao baixo conceito que virão fazer do sabão "PLATINO" aquêles que julgando estarem a usá-lo, apurarem as graves deficiências do produtos de segunda categoria que lhes terão sido fornecidos. A fim de evitar prejuizos de terceiros de boa fé e salvaguardar os legítimos direitos da suplicante, vem pela presente requerer a V. Excia. que determine a publicação de editais de notificação à praça do Rio de Janeiro, através os quais seja dado à mesma conhecimento: a) que a marca sabão "PLATINO" constitui propriedade exclusiva da suplicante que a tem registrada no Departamento Nacional da Propriedade Industrial sob o número 51.766 (Doc. Junto). b) que a prática acima descritos que são decorrentes dêsse registro, direitos êsses que se encontram devidamente assegurados em lei. c) que a suplicante se reserva o direito de tomar as medidas que julgar necessárias para coibir tal uso abusivo de sua marca, arguindo a responsabilidade civil dos que no mesmo incidirem, nos têrmos do artigo 1.541 e seguintes do Código Civil. d) que independentemente do alegado em "c", "Vender ou expor à venda produtos revestidos de marca de outrem e não de sua fabricação", constitui crime capitulado no artigo 192 do Código Penal da República e no artigo 175, do Código da Propriedade Industrial (Doc. Lei 7.903 de 27 de agôsto, de 1945). Requer mais se digne V. Excia., uma vez publicados os editais acima referidos, devolver os autos de protesto a um de seus advogados independentemente de traslado. Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1950. — Antonino Ferrari de Campos, advogado, insc. 5.441" — DESPACHO: — A., notifique-se. — 7-12-50 — Gastão. — Do que para constar passaram-se êste edital e outros de iguais teores que serão respectivamente afixados no lugar de costume e publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 28 de dezembro de 1950. Eu, M.M. Ferreira Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — (Estava devidamente selado). — Está conforme. — O escrivão, Antônio Cicero Galvão.

LEILÕES

HOJE

— às 16 hs., à rua Paraguai, 212, (Méier) leilão de prédio residencial.

AMANHA

— às 14 hs., à avenida Francisco Bicalho, 146, leilão de caminhões de diversas marcas.

— às 14 hs., à Estrada Marechal Rangel, 45, (Madureira) leilão de móveis, joias e mercadorias.

— às 15 hs., à rua Gonçalves Ledo, 26, leilão de máquina de escrever Royal e móveis diversos.

— às 22 hs., à rua Haddock Lobo, 303, (Tijuca) leilão de automoveis de diversas marcas.

— PUBLICIDADE —

LINOTYPO DO BRASIL, S. A.
Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Linotypo do Brasil, S. A., à rua Pharoux n. 19, em 30-12-50, às 16 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1950. —George Wallace Mattox, Diretor Presidente. — William Monteiro de Barros, Diretor 1.º Secretário.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS

EDITAL DE CITAÇÃO PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, PELO PRAZO DE TRINTA DIAS. — O DOUTOR OSCAR ACCIOLY TENORIO, JUIZ DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS DO DISTRITO FEDERAL, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte do Espólio de ANTONIO BAPTISTA DE ALMEIDA FURTADO, se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto o prédio e respectivo terreno à Rua São Roque, n. 14, hoje, rua Araripira 76, antigo 201. Estação de Bento Ribeiro, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Registos Públicos. O 2.º INVENTARIANTE JUDICIAL, em exercício de seu cargo, como inventariante dos bens deixados pelo finado ANTONIO BAPTISTA DE ALMEIDA FURTADO, devidamente autorizado nos termos do incluso alvará (Do. 1), vem expôr e ao mesmo tempo requerer a V. Excia. o seguinte: a) o finado Antonio Baptista d'Almeida Furtado, por escritura pública lavrada em notas do 9.º Ofício desta capital no Livro Geral n. 239 a fls. 80v., no dia 21 de março de 1930, prometeu adquirir de João Maria Ferreira, viuvo, proprietário, o prédio e respectivo terreno à Rua São Roque n. 14, hoje rua Araripira 76, antigo 201, Estação de Bento Ribeiro, freguesia de Irajá (Dec. Municipal 4.804 de 24 de maio de 1934), pela quantia de Cr$ 5.000,00, totalmente paga como se verifica dos docs. I e III, entrando na posse do mesmo); b) o referido terreno mede 13,0 de frente, 55,0 de extensão por uma linha quebrada, por um lado, e 50,0 de linha quebrada pelo outro lado e 7,0 de largura nos fundos, confrontando do lado direito com o prédio n. 86 da mesma rua, pertencente a Antonio Antunes Pereira e ainda com o prédio n. 132, da rua Ofenas, de propriedade de Francisco Dias de Oliveira, à esquerda com o prédio n. 74 da rua Araripira n. 74 de propriedade de Carolina Ferreira e nos fundos com a rua Ofenas; c) Há mais de 10 anos, possuia o inventariado como seu o referido imóvel, no lugar referido, sem interrupção nem oposição de pessoa alguma; d) assumindo o cargo de inventariante o Supte. tudo fez para descobrir o paradeiro do promitente vendedor, a fim de outorgar-lhe a escritura definitiva e não conseguindo, vem, em face do art. 551 do Cód. Civ., requerer a V. Excia. seja justificada em dia e hora previamente designados pelo escrivão, o alegado, e julgada a justificação, sejam expedidos: a) os editais citando o referido promitente vendedor, e a quem interessar possa o referido imóvel; b) mandado de intimação dos confrontantes, para alegarem o que fôr de direito; a fim de ser afinal reconhecido e declarado por sentença o domínio do espólio Supte. sôbre o imóvel acima descrito, servindo aquela sentença de título para a transcrição no Registro de Imóveis. Para os efeitos da taxa, dá-se o valor de Cr$ ...... 10.000,00. Protesta-se por todo gênero de provas. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de julho de 1949. (a.) Armando Dias Maia. 2.º Inventariante Judicial. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teôr para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos vinte e sete de dezembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Ernesto do Rego Monteiro, escrivão substituto, subscrevo. — Oscar Accioly Tenorio.

Comércio & Produção

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA PARA OS ESTADOS UNIDOS 1950 - Em bilhões Cr$

ESTADOS UNIDOS — Exportação brasileira nos oito primeiros meses de 1950.

Ano	Cr$ 1.000.000
Janeiro	864.422
Fevereiro	613.459
Março	925.763
Abril	757.025
Maio	708.145
Junho	1.056.805
Julho	1.550.100
Agôsto	1.463.108

PLANO PARA A ÁSIA — Comentaram vários matutinos novaiorquinos, recentemente, ser opinião mais ou menos generalizada, nos meios financeiros estadunidenses, que unicamente um "Plano Marshall para a Ásia", financiado pelo Govêrno Americano, poderá assegurar o êxito do Plano Colombo — que é um programa de seis anos para o desenvolvimento econômico do Sudeste da Ásia, a um custo aproximado de .... US$ 5.200.000.000. O plano é assim chamado por haver sido concebido, primeiramente, durante uma reunião das nações da Comunidade Britânica, em Colombo, Ceilão.

A serem beneficiadas pela execução do plano contam-se a Índia, o Paquistão, Ceilão e as possessões britânicas de Malásia, Singapura e Norte Borneo; além disso, foram convidadas a participar a Birmânia, a Indochina, a Indonésia e a Tailândia.

A importância dessa área pode ser avaliada pelo fato de que apenas os países da Comunidade Britânica do Sul e Sudeste da Ásia contam com uma população de cerca de 570.000.000 de pessoas.

Ainda assim, se não se fizerem investimentos adequados, os grandes recursos naturais da área jamais poderão ser desenvolvidos. A importância dessa região — não só em têrmos da estabilidade política do mundo, mas também quando se considera que constitui uma área-chave para o comércio internacional — é patenteada pelo fato de que, antes da guerra, ela fornecia quase que a totalidade das exportações mundiais de juta e de borracha, mais de 75% do chá consumido pelo mundo, cerca de dois terços do estanho e um terço de óleos e gorduras.

Se o plano dos seis anos puder ser posto em execução, seus patrocinadores julgam que .... 13.000.000 de acres adicionais de terreno serão cultivados, produzindo-se consequentemente mais 6.000.000 de toneladas de alimentos cereais, e podendo-se irrigar mais 13.000.000 de acres e produzir-se mais 1.100.000 quilowatts de energia elétrica.

Os países da Comunidade Britânica calculam — de acôrdo com notícias veiculadas pelos jornais britânicos — que, para realizar-se totalmente o programa, necessitariam importar, durante os próximos seis anos, cerca de...... $3.000.000.000 de mercadorias e serviços, além do que poderiam pagar com o produto de suas próprias exportações.

Esperam as nações em pauta poder pagar o custo dessas importações de cinco modos conjugados: 1) com os seus próprios recursos externos, que são principalmente em libras esterlinas; 2) através de investimentos particulares; 3) com empréstimos feitos por investidores particulares a governos da área asiática a ser beneficiada; 4) com empréstimos concedidos pelo Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, e 5) através de concessões financeiras ou empréstimos feitos por outros govêrnos.

O Banco Internacional — ao que declarou o sr. Eugene Black, seu presidente — está disposto a desempenhar o seu papel na execução dêsse projeto. Declarou o sr. Black, a êsse respeito: "Estamos perfeitamente cônscios da importância que tem o desenvolvimento econômico do Sudeste da Ásia, e da necessidade de uma aceleração no processo de melhorar o padrão de vida dos seus povos. Por conseguinte, acolhemos com a máxima boa vontade a oportunidade de cooperar com os governos e com a Comissão Consultiva da Comunidade Britânica, em Londres, no preparo dos seus programas de desenvolvimento e no financiamento de uma parte desses programas — em proporção direta com o crédito de que goza cada um dos países."

Mas parece evidente que o escôpo dêsse plano foge aos limites dos recursos de que dispõe o Banco Internacional, não importa quão significativa possa ser a sua contribuição objetiva. Afirma-se, em realidade, que a única esperança de êxito do Plano Colombo reside na possibilidade de o Congresso Americano garantir ao Sudeste da Ásia, nos termos do programa do Ponto IV, fundos comparáveis aos concedidos à Europa Ocidental pelo Plano Marshall.

FERRO GUSA — Produção da Cia. Siderúrgica Nacional — Atingiu o total de 260.826 toneladas a produção de gusa da Cia. Siderúrgica Nacional, relativa aos meses de janeiro a setembro do corrente ano. O valor do produto foi de Cr$ 379.067.880,00 — segundo informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura.

Em igual período de 1949, a produção de gusa foi de 174.675 toneladas (exclusive o mês de março, por achar-se paralizado o alto forno). O valor correspondente alcançou Cr$ 238.738.530,00.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 1.ª VARA CIVEL

Edital de primeira praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação pelo preço da avaliação do bem penhorado a Waldemar Gordilho nos autos de Ação Executiva que lhe move José Costa. — Na forma abaixo: — O dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. — Faz saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento interessar possa, que por êste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, se processam os autos de ação executiva entre as partes acima mencionadas, o qual está em termos de se proceder à venda em hasta pública, do bem penhorado ao executado. Tendo sido requerida expedição dos editais de praça, foi deferido o pedido, pelo que se passou êste edital com o prazo de 20 dias, pelo teor do qual o porteiro dos auditórios levará a público pregão de venda e arrematação a quem mais der ou maior lance oferecer acima da avaliação no dia 12 de janeiro de 1951, às 14hs.,00, no saguão do Palácio da Justiça à rua D. Manoel, 29/31, térreo, o bem penhorado e descrito no laudo que se segue: — Lauto de Avaliação: — Prédio térreo sito à rua João Lira n. 114, em Ipanema, freguesia da Gávea. E' afastado do alinhamento da rua, feitio de "bungalow", tendo na fachada alpendre forrado e ladrilhado para o qual se abrem duas portas, e, na mesma fachada, à direita, uma janela de peitoril. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa com frizos de madeira, soleira de mármores e telhas tipo francês. Mede o prédio 6ms.00 por 10ms.00 de extensão. Está em regular estado de conservação. Divide-se em saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, sendo os cômodos forrados e assoalhados e dependências ladrilhadas. No quintal, à esquerda barracão de madeira servindo para garage. O terreno é todo murado tendo na frente um largo portão. Mede de largura dez metros (10ms.00), tanto na frente como nos fundos, por trinta metros e cinquenta centímetros (30ms.50) de extensão por um lado e trinta metros e vinte centímetros (30ms.20) pelo outro. Confronta à esquerda com o prédio n. 112, à direita com o de n. 118 ambos da mesma rua e nos fundos com quem de direito. O referido imóvel foi adquirido em nome de Waldemar dos Reis Gordilho, conforme escritura de 17 de março de 1948 do 18.º Ofício desta cidade e registrada em 21 de março de 1948 no Livro 3-A-O sob número de ordem 5.984 a páginas 34. Avaliamos o referido prédio e seu terreno em seiscentos e vinte mil cruzeiros (Cr$ 620.000,00). — Rio de Janeiro, 29 de agôsto de 1949. — Ernesto Babo Filho e Fernando Oscar do Nascimento. — E quem o referido bem quiser arrematar compareça neste Juizo, no dia, hora e local ao principio mencionados, a fim de fazê-lo mediante pagamento à vista ou fiança idônea por três dias. Do que para constar passaram-se êste e outros de iguais teores que serão publicados pela imprensa e afixado no lugar do costume na forma e prazo legais. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 13 de dezembro de 1950. — Eu, Flavio Pires, escrevente juramentado, dactilografei. — E eu, Antonio Cicero Galvão, escrivão, subscrevi. — (a.) Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — (Está devidamente selado). — Está conforme. O Escrivão, Antonio Cicero Galvão.

MEIO CIRCULANTE

Cr$ 1.000.000

Anos e Meses	Tesouro Nacional	Carteira Redescontos	Caixa de Mobilização Bancária	Caixa de Estabilização	Total
1940	4.710	390	73	12	5.185
1941	5.574	1.000	63	10	6.647
1942	8.230	—	—	5	8.235
1943	8.215	2.700	60	6	10.981
1944	8.197	6.200	60	5	14.462
1945	12.641	4.829	60	5	17.535
1946	17.061	2.869	560	4	20.494
1947	19.216	619	560	4	20.399
1948	19.165	1.350	1.178	3	21.696
1949	19.114	3.750	1.178	3	24.045
1949—Outubro	19.119	2.470	1.178	3	22.770
Novembro	19.118	2.530	1.178	3	22.829
Dezembro	19.114	3.750	1.178	3	24.045
1950—Janeiro	19.109	3.550	1.178	3	23.840
Fevereiro	19.107	3.350	1.178	3	23.638
Março	19.104	3.250	1.178	3	23.535
Abril	19.102	3.350	1.178	3	23.633
Maio	19.099	3.750	1.178	3	24.030
Junho	19.094	4.550	1.178	3	24.825
Julho	19.092	5.450	1.178	3	25.723
Agôsto	19.087	6.900	1.178	3	27.168
Setembro	19.083	8.450	1.178	3	28.714
Outubro	19.050	8.875	1.178	3	29.106

FONTE: Caixa de Amortização.

Resumo de balanços

CLINICAS DO RIO DE JANEIRO S. A.
Encerrado em 31-12-1949
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
13.415.091	13.796	16.091.970	25.000.000	4.520.857

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
25.000.000	—	—	510.499	—

NOTAS:
1. Devem os acionistas Cr$ 11.159.550.
2. Diretores — Victor Maldalany, João Ribeiro e André Murad.
3. Contador — João Ribeiro.
4. Conselho Fiscal — Reynaldo de Souza Gonçalves, Osvaldo da Costa Ribeiro e Oscar Augusto Machado Filho.

CIÁTICA

REUMATISMO, SINUSITE, NEVRALGIA DO TRIGEMIO, ARTRITE DEFORMANTE.

Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI rápido e indolor. — SEM OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. — Método usado e experimentado com êxito nas Clínicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clínica MONTANARI, Rua São Luiz, 258, tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO: Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado inclusive, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO MÉTODO MONTANARI".

Diretor Clínico — DR. GIL ALVARENGA
TEL. 37-5549

1951

Aos seus amigos e fregueses

CASA GRANADO

deseja Bôas Festas e feliz Ano Novo

CR$1.500.000,00

AMANHÃ

ATÉ QUE ENFIM!...

LOTERIA FEDERAL

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 99

A Ninfa Nórdica

Pois bem; desde aquela manhã houve, sem dúvida, muitas ocasiões em que Sadie e o Patrão tiveram suas divergências. O Patrão já tivera em sua vida, desde a Ninfa Nórdica até a colunista da seção de conselhos domésticos do "Chronicle". Sadie não adotara uma atitude de quem perdoa, pois essa não era a sua natureza, mas uma acomodação peculiar fôra conseguida.

— Maldito seja — dissera-me a moça. — Que se divirta com essas sem-vergonhas. Que se divirta. Mas sempre voltará, pois sabe que não pode passar sem mim. Sabe disso. — E acrescentara sombriamente: — E é melhor que não o tente.

E assim, com a sua fúria, seus "maldito seja", sua ironia, sua lingua afiada — era como o gume de uma espada — e mesmo suas raras explosões de tristeza sem chôro, parecia auferir uma espécie de prazer estranho em acompanhar o desenvolvimento de cada caso, em observar a "sem-vergonha" ser pôsta de lado e em ver o Patrão voltar para ela, sorridente, pesado, calmo e paciente, à espera dos insultos. Provavelmente a própria Sadie já não acreditava mais na eficiência dos epitetos com que o agraciava e nem pensava mais no que dizia. Os bem escolhidos insultos já haviam perdido seu sabor especial e uma qualidade estridente e mecânica introduzira-se nessas cenas. Era como um disco de vitrola estragado que repete sempre a mesma passagem ou um padre faminto a repetir um sermão. As palavras saiam, mas ela já não prestava muita atenção ao que dizia.

Naquela linda manhã de maio, porém, as coisas foram diferentes. Foi mesmo como nos velhos tempos; seu peito arfava e o vapor se acumulava cada vez mais, até que afinal explodiu:

— Êle fez isso novamente! E juro...

— Fez o que?

A pergunta era desnecessária pois eu sabia perfeitamente o que fizera. Arranjara um novo interêsse.

— Está me traindo! — exclamou.

Recostei-me na cadeira giratória e fitei-a. A luz clara da manhã batia-lhe em cheio e impiedosamente no rosto, mas os olhos estavam magníficos.

— Aquêle canalha — continuou — está me traindo!

— Ora, Sadie — repliquei, olhando-a por sôbre meus sapatos que repousavam na escrivaninha — já discutimos êsse ponto ha muito tempo. Êle não está traindo a você, e sim a Lucy. Pode ser que esteja querendo enganá-la, mas não a está traindo.

Eu estava observando seus olhos, e disse aquilo só para ver se era possivel fazer com que êles chamejassem ainda mais. E era.

— Você... você... — mas as palavras lhe faltaram.

— Eu, o que?

— Você... você e seus amigos grã-finos. Que sabem êles? Não entendem de coisa alguma... e você vai metê-los nisso!...

— De que diabo está falando?

— Eu posso não ser grã-fina, e é verdade que já morei num barracão, mas se não fôsse por mim, êle não seria agora o Governador. Êle sabe disso e é melhor não se fazer de engarganta e descobri, surprêso, que não o podia pronunciar. Por Deus, eu lhe mostrarei...

J De que diabo está falando?

— Sabe a que me refiro — afirmou, inclinando-se para mim e sacudindo o indicador. — Fica aí, sentado, a sorrir dessa maneira e se acha tão grã-fino!... Se você fôsse homem, iria agora mesmo ao escritório dele e lhe arrebentaria a cara. Pensei que ela fôsse sua. Ou talvez êle tenha feito um arranjo com você, como o fez com aquêle médico. — Inclinou-se ainda mais. — Talvez êle lhe dê a diretoria de algum outro hospital. De onde vai ser você diretor?

Sob a chuva de palavras, o dedo selvagem e os olhos chamejantes, ergui-me, deixei que meus pés caissem no chão com ruido e fiquei de pé à sua frente. O sangue latejava na minha cabeça de tal maneira que cheguei a ficar meio tonto, como acontece quando a gente se levanta de súbito. Manchinhas vermelhas dançavam na frente dos meus olhos e eu continuava a ouvir as palavras. Afinal compreendi a pergunta.

— Está querendo dizer — comecei em tom firme — que... que...

Eu estava a ponto de pronunciar o nome de Ana Stanton, pois ele estava bem claro em minha mente, como se estivesse escrito num cartaz; mas de repente ficou entalado na minha garganta e descobri, surprêso, que não o pia pronunciar. Tentei prosseguir:

— ...que ela... ela...

Mas Sadie Burke adivinhava meus pensamentos — pelo menos era essa a impressão que eu tinha — e com uma rapidez de "boxeur" atirou-me o nome ao rosto:

— E', ela, ela, essa moça Stanton. Ana Stanton!

Olhei nêsse momento para o rosto de Sadie e tive tanta pena dela que senti vontade de chorar. Foi isso que me surpreendeu. Tive pena de Sadie. Depois não senti mais nada. Nem senti pena de mim mesmo. Senti-me tão sem vida como um índio de páu. Lembro-me da minha surprêsa ao descobrir que minhas pernas, mesmo sendo de madeira, trabalhavam perfeitamente e me conduziam até o porta-chapéus. Lá meu braço direito se estendeu, apanhou o velho Panamá e colocou-o sôbre a minha cabeça. A seguir as pernas andaram até a porta, passaram-na e atravessaram a comprida sala de espera, sôbre o tapete profundo e macio como um gramado recentemente cortado na primavera. Transpus a porta e pisei os lagedos de mármore.

Saí para um mundo que me pareceu muito maior do que em qualquer outra ocasião. Parecia-me uma eternidade o concreto branco que cintilava à luz do sol, serpenteando por entre estátuas de bronze, canteiros de flores brilhantes em forma de estrelas e crescentes, continuando no meio do gramado e dos grandes globos verdes que eram as árvores e subindo pelo céu. O sol despejava torrentes de calor que envolviam as pessoas como lava cristalina, pois o último ar primaveril já se fôra para sempre. A moça rechonchuda de vestido de algodãozinho apertado, de rosto fresco como pêcegos com creme, em cuja testa brilhavam pequeninas gotas de suor junto ao cabelo de estopa, já não mais existia; doravante tudo seria diferente. A lagoa secaria, nela ficando apenas a marca de espuma esverdeada, e à sua volta a terra exposta cobrir-se-ia de rachas e escamas.

A CORRIDA DE DOMINGO

MAGALI LAUREOU-SE NO GRANDE PREMIO «ENCERRAMENTO»

LOLYPOP, HONOLULU, TINTUREIRA, OREJA, ALECRIM, AQUILA E COJUBA FORAM OS DEMAIS GANHADORES

Tendo como prova principal o Grande Prêmio "Encerramento", o Jockey Club Brasileiro fez realizar, ante-ontem, a sua última corrida da temporada de 1950.

Na carreira mais importante, Magali, revelando as suas excelentes condições de treinamento, não encontrou dificuldades em derrotar os seus modestos adversários, chegando ao vencedor com boa margem de luz e com visíveis sobras.

Lover's Moon foi regular segundo, muito atacado no final por Irresistível. Nimrod, depositário de muitas esperanças, mais o chegou em último, não correspondendo. O Jockey Luiz Alberto Dias, contratado pelo proprietário do filho de Embrujo, e que fazia a sua estréia montando o baldoso defensor do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, apesar de não ter conseguido boa colocação, revelou jeito para o ofício, agradando com reservas.

Cinco favoritos vingaram, enquanto que Aquila, vindo de uma péssima corrida, se encarregava da maior poule da tarde.

O starter sr. Cláudio Ferreira acabou o ano mal, demorando em demasia em várias largadas.

A seguir, os leitores encontrarão o resumo técnico da reunião:

1.° PÁREO — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: 59"2/5. Diferenças: 2 e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 11,00; dupla (24) Cr$ 25,00. Proprietário: Irineu Bornhausen. Treinador: C. Pereira. Movimento do páreo: Cr$ 541.150,00. Não correram: Empavesada e Bakelita.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.°	Lolypop, 51, J. Tinoco	25.412	11,00	23	854	169,00
2.°	Zalus, 51, U. Cunha	4.725	61,00	24	5.651	25,00
3.°	Tarentaise, 56, O. Ulloa		Lolypop	33	385	565,00
4.°	Macanudo, 54, E. Castillo	4.369	63,00	34	5.143	28,00
5.°	Moratinia, 53, D. Moreira	1.884	209,00	44	5.936	24,00
	Total	36.091		T.	18.038	

2.° PÁREO — 2.000 METROS — CR$ 50.000,00 — PRÊMIO "CRIADORES NACIONAIS" — Tempo: 124"4/5. Diferenças: ¾ de corpo e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 11,00; dupla (24) Cr$ 32,50. Proprietário: Eurico Salgado. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo: Cr$ 724.870,00. Não correram: Comtesse e Orestes.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.°	Honolulu, 58, F. Irigoyen	24.564	11,00	12	580	375,00
2.°	Elati, 52, C. Moreno	3.105	134,00	13	1.217	165,00
3.°	Oto, 57, J. Mesquita	4.754	81,00	14	6.794	29,50
4.°	Romano, 53, E. Castillo	6.918	36,00	23	526	282,00
5.°	Parthenon, 58, R. Urbina		Honolulu	24	2.433	82,50
				34	5.908	34,00
				44	7.688	26,00
	Total	43.341		T.	25.090	

3.° PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — Tempo: Diferenças: 1½ corpos e cabeça. Pista: grama leve. Rateios: ponta (6) Cr$ 24,00; dupla (24) Cr$ 29,00; placés (6) Cr$ 13,00, (8) Cr$ 14,00; e (8) Cr$ 16,00. Proprietário: Arthur H. Lundgren. Treinador: E. Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 998.310,00. Não correram: Pervenche e Bizarra.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.°	Tintureira, 56, E. Castillo	19.687	24,00	12	855	227,00
2.°	Normalista, 55, U. Cunha	9.849	50,00	13	2.125	132,00
3.°	Ijania, 56, C. Moreno	6.381	68,00	14	1.103	239,00
4.°	Brindela, 54, I. Pinheiro	11.124	42,00	22	1.405	199,00
5.°	Luisiania, 56, G. Costa	4.969	94,00	23	9.004	31,00
6.°	Nereida, 56, I. Sousa	3.301	142,00	24	5.852	48,00
7.°	B. Dourada, 56, J. Mesquita	1.541	304,00	33	2.120	132,00
8.°	Landlady, 56, E. Silva	1.728	254,50	34	9.679	29,00
				44	2.815	99,00
	Total	58.575		T.	34 961	

4.° PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,000 — CR$ 6.000,00 — Tempo: 85"3/5. Diferenças: 2 corpos e paleta. Pista: grama leve. Rateios: ponta (1) Cr$ 11,00; dupla (14) Cr$ 45,00; placés (1) Cr$ 10,50 e (7) Cr$ 12,50. Proprietário: Honorina Penteado. Treinador: Manoel J. Oliveira. Movimento do páreo: Cr$ 1.070.740,00. Não correram: Olstria, Parthenon, Gambrinus e Romano.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.°	Oreja, 52, J. Mesquita	50.485	11,00	12	2.011	96,00
2.°	Orestes, 55, E. Castillo	5.142	106,00	13	15.241	12,00
3.°	Gorgona, 55, O. Ulloa	9.156	60,00	14	10.964	25,00
4.°	Coralisco, 55, L. Mezaros	1.883	290,00	23	944	296,00
5.°	Mandi, 55, G. Costa	1.612	332,50	24	981	200,00
				34	3.318	84,00
				44	481	443,00
	Total	68.359		T.	34.940	

5.° PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 150.000,00 — GRANDE PRÊMIO "ENCERRAMENTO" — Tempo: 97"3/5. Diferenças: 3 corpos e ½ corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (3) Cr$ 28,50; dupla (24) Cr$ 39,00. Proprietário: João J. Figueiredo. Treinador: Mário de Almeida. Movimento do páreo: Cr$ 999.160,00. Não correram: Elati e Hilarion.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.°	Magali, 56, E. Castillo	13.881	28,50	12	7.013	37,00
2.°	L. Moon, 64, F. Irigoyen	23.591	22,00	13	2.759	93,00
3.°	Irresistível, 58, J. Mesquita	6.272	58,00	14	7.467	35,00
4.°	Nimrod, 58, L. Dias	13.662	29,00	23	2.816	92,00
				24	9.087	23,00
				34	3.388	77,00
	Total	57.406		T.	32.510	

6.° PÁREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — CR$ 7.500,00 — CR$ 3.750,00 — "BETTING" — Tempo: 81"2/5. Diferenças: 5 e 1 corpo. Pista: grama leve. Rateios: ponta (12) Cr$ 44,00; dupla (24) Cr$ 71,00; placés (12) Cr$ 14,00, (3) Cr$ 15,00 e (1) Cr$ 13,00. Proprietário: Moisés Lupion. Treinador: Luis Tripodi. Movimento do páreo: Cr$ 1.174.230,00. Não correram: Rolante do Sul, Igaupe, Comendador, N. Club, Balancin e Monte Carlo.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.°	Alecrim, 53, Mezaros	12.855	44,00	11	1.399	227,50
2.°	Trimonte, 51, U. Cunha	11.047	52,00	12	4.428	72,00
3.°	L. Dona, 50, D. Moreira	12.567	45,00	13	6.857	46,00
4.°	Graftana, 45, P. Tavares	1.284	412,00	14	3.897	32,00
5.°	Olympus, 52, J. Tinoco	26.749	21,00	22	3.153	101,00
6.°	Ben Hur, 52, C. Moreno		Alecrim	23	7.107	45,00
7.°	Onze, 47, J. Souza	1.602	356,00	24	4.502	71,00
8.°	Vigarista, 49, P. Souza	1.313	434,00	34	7.032	45,00
9.°	Tusca, 48, A. Brito	2.739	152,00	44	1.401	224,00
10.°	Holanda, 48, S. Câmara		Linda Dona			
	Total	71.255		T.	39.796	

7.° PÁREO — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 — CR$ 4.500,00 — "BETTING" — Tempo: 85"4/5. Diferenças: 1 corpo e cabeça. Pista: grama leve. Rateios: ponta (5) Cr$ 280,00; dupla (22) Cr$ 227,00; placés (5) Cr$ 96,00, (5) Cr$ 30,00 e (8) Cr$ 24,00. Proprietário: Arthur H. Lundgren. Treinador: E. Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 1.326.920,00. Não correram: Incêndio e Winning Post.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.°	Aquila, 56, E. Castillo	2.643	280,00	12	4.056	72,00
2.°	Frontal, 54, Red. Filho	7.012	94,00	13	8.294	42,00
3.°	Atrevido, 54, O. Macedo	12.353	49,00	14	6.704	53,00
4.°	Blue Dream, 53, A. Rosa	22.245	29,50	22	1.511	227,00
5.°	Sol Bonito, 54, D. Moreira	6.810	96,00	23	5.265	68,00
6.°	Grão Pará, 49, U. Cunha	2.858	230,00	24	2.268	112,00
7.°	Veludo, 53, P. Tavares	13.225	50,00	33	5.403	66,00
8.°	Jacarei, 56, O. Ulloa	12.126	54,00	34	7.678	47,00
9.°	Alpina, 48, I. Pinheiro	3.115	211,00	44	1.639	215,00
	Total	83.086		T.	44.758	

8.° PÁREO — 1.600 METROS — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 — CR$ 5.250,00 — "BETTING" — Tempo: 98"1/5. Diferenças: 3 e 3 corpos. Pista: grama leve. Rateios: ponta (4) Cr$ 22,00; dupla (23) Cr$ 23,00; placés (4) Cr$ 18,00 e (6) Cr$ 30,00. Proprietário: Arthur H. Lundgren. Treinador: E. Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 1.183.990,00. Não correram: Invictus, Ronon, El Campeador, Ouro Preto e Cabo Frio.

	Animais — Peso — Jóqueis	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.°	Cojuba, 54, E. Castillo	20.181	22,00	11	4.355	72,00
2.°	Don Navarro, 56, C. Moreno	14.677	23,00	12	7.551	42,00
3.°	Grumete, 53, J. Tinoco	8.862	60,00	13	5.811	55,00
4.°	Mariano, 49, I. Pinheiro	11.748	42,00	14	8.607	32,00
5.°	Fairfax, 56, R. Urbina	9.910	57,00	23	8.812	33,00
				24	4.872	64,00
				34	5.033	62,00
	Total	71.188		T.	39.730	

A chegada do "Encerramento"

O flagrante acima apresenta a chegada do Grande Prêmio Encerramento de 1950, vista de frente, notando-se Magali cruzando facilmente a méta, tendo mais atrás Lover's Moon, procurando defender a formação da dupla em face do ataque de Irresistível, o que aliás conseguiu e, por último, longe aparece Nimrod

As corridas em São Paulo

SÁBADO

S. PAULO, 2 — (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras hoje realizadas no hipódromo de Cidade Jardim:

1.° Páreo — 1.400 metros — Venceram. — Em 1.° Standard, número 4 (M. Cataldi) e em 2.° Drop, número 4 (G. Rosa) — Tempo: 93" — Difer.: 2 corpos — Ponta Cr$ 44,00 — Dupla.... Cr$ 45,00 e Placés Cr$ 20,00 e... Cr$ 19,00.

2.° Páreo — 1.000 metros. — Venceram. — Em 1.° Embauba, número 1 (H. Molina) e em 2.° Roseia, número 6 (R. Correia) — Difer.: 2 corpos — Ponta..... Cr$ 43,00 — Dupla Cr$ 94,00 e Placés Cr$ 37,00 e Cr$ 63,00.

3.° Páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.° Morceguito, número 2 (J. Carvalho) e em 2.° Jonjoca, número 1 (H. Molina) — Tempo: 98" — Difer.: 1 corpo — Ponta Cr$ 46,00 — Dupla..... Cr$ 30,00 e Placés Cr$ 19,00 e.... 14,00.

4.° Páreo — 1.400 metros — Venceram. — Em 1.° Cancioneiro, número 6 (D. Garcia) e em 2.° Pinkerton, número 4 (P. Vaz) — Tempo: 90" 8/10 — Difer.: 1 corpo — Ponta Cr$ 49,00 — Dupla Cr$ 44,00 e Placés Cr$ 28,00 e.... Cr$ 17,00.

5.° Páreo — 1.300 metros — Venceram — Em 1.° Jota, número 1 (P. Vaz) em 2.° Laffite, número 7 (L. Gonsales) e em 3.° Galiani, número 6 (D. Garcia). Tempo: 83" 6/10 — Diferença: 2 corpos e 3 corpos — Ponta ...... Cr$ 21,00 — Dupla Cr$ 33,00 e Placés Cr$ 11,0 — Cr$ 14,00 e.... Cr$ 22,00.

7.° Páreo — 1.400 metros — Venceram — Em 1.° Micandra, número 2 (D. Garcia) em 2.° Isleche, número 4 (A. Aleixo) e em 3.° Caboclinho, número 9 (L. Moreira) — Tempo: 92" 2/10 — Difer.: 2 corpos e 3 corpos — Ponta Cr$ 17,00 — Dupla .... Cr$ 30,00 e Placés Cr$ 11,00 — Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00.

(Movimento Geral: .... Cr$ 4.443.020,00).

Venceram — Em 1.° Statina, número 1 (R. Correia) e em 2.° Hidra, número 2 (J. Carvalho) — Tempo: 84" 8/10 — Diferença: Focinho) — Ponta Cr$ 16,00 — Dupla Cr$ 43,00 — Placés ...... Cr$ 13,00 e Cr$ 20,00.

4.° Páreo — 1.800 metros — Venceram — Em 1.° Palindor, número 1 e em 2.° Magenão, número 2 (R. Pacheco) — Tempo: 118" 3 — Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 21,00 — Dupla ...... Cr$ 28,00 — Placés Cr$ 14,00 e Cr$ 18,00.

5.° Páreo — 1.600 metros — Venceram — Em 1.° Big Red, número 5 (L. Gonzalez) e em 2.° Lindo Pial (O. Rosa) — Tempo: 102" — Diferença: 2 corpos — Ponta Cr$ 70,00 — Dupla .... Cr$ 110,00 e Placés Cr$ 32,00 e Cr$ 37,00.

6.° Páreo — 1.200 metros — Venceram — Em 1.° Magendie, número 7 (L. Gonzalez) e em 2.° Dolomita, número 2 (A. Aleixo) e em 3.° Bow, número 6 (R. Zamudio) — Tempo: 77" 7/10 — Diferença 2 e 3 corpos — Ponta Cr$ 45,00 — Dupla Cr$ 70,00 — Placés Cr$ 23,00, Cr$ 35,00 e..... Cr$ 29,00.

7.° Páreo — 1.800 metros — Venceram — Em 1.° Fougere, número 6 (R. Zamudio) e em 2.° Julito, número 1 (O. Reichel) — Tempo: 116" 5/10 — Diferença 2 corpos e 2 corpos — Ponta...... Cr$ 246,00 — Dupla Cr$ 397,00 e Placés Cr$ 78,00 e Cr$ 27,00.

8.° Páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.° Pinhal, número 3 (P. Vaz) em 2.° Aral, número 6 (O. Rosa) e em 3.° Parceiro, número 1 (W. Mazala) — Tempo: 99" 6/10 — Diferença: 2 corpos e ½ corpo — Ponta..... Cr$ 107,00 — Dupla Cr$ 84,00 e Placés Cr$ 30,00 e Cr$ 26,00 e Cr$ 20,00.

(Movimento Geral: .... Cr$ 5.410.035,00).

DOMINGO

S. PAULO, 2 — (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras hoje realizadas no hipódromo de Cidade Jardim:

1.° Páreo — 1.500 metros — Venceram — Em 1.° Burgeuta, número 1 (C. Bina) em 2.° Jaguaré, número 7 (W. O. Silva) e em 3.° Giovana, número 9 (M. Taborda) — Tempo: 99" 5/10 — Diferença: 1 corpo e 1 corpo — Ponta Cr$ 20,00 — Dupla ...... Cr$ 18,00 e Placés Cr$ 11,00,..... Cr$ 13,00 e Cr$ 17,00.

2.° Páreo — 1.400 metros — Venceram — Em 1.° Maitaca, número 8 (R. Zamudio) — e em 2.° Jaminda, número 4 (J. Alves) — Tempo: 90" 8/10 — Diferença ½ corpo — Ponta Cr$ 165,00 — Dupla Cr$ 42,00 e Placés .... Cr$ 110,00 e Cr$ 98,00.

3.° Páreo — 1.300 metros —

TURFE EM PÔRTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem nesta capital:

1.° Páreo — 1.600 metros — Venceram: Imaginacion e Lamberé. Ponta: Cr$ 20,00. Dupla: Cr$ 89,00. Placés: Cr$ 17,00 e Cr$ 26,00. Tempo: 105".

2.° Páreo — 1.200 metros — Venceram: Martinelle e Tajarin. Ponta: Cr$ 12,00. Dupla: Cr$ 19,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 13,00. Tempo: 80" 1|5.

3.° Páreo — 1.200 metros — Venceram: em 1.° lugar, empatados, Tanger e Regalo. Ponta: Cr$ 31,00 e Cr$ 106,00. Dupla: Cr$ 385,00. Placés: Cr$ 30,00 e Cr$ 86,00. Tempo: 80".

4.° Páreo — 1.500 metros — Venceram: Suia e Xirka. Ponta: Cr$ 55,00. Dupla: Cr$ 126,00. Placés: Cr$ 27,00 e Cr$ 23,00. Tempo: 101" 2|5.

5.° Páreo — 1.200 metros — Venceram: Cabulosa e Estepa. Ponta: Cr$ 49,00. Dupla: Cr$ 63,00. Placés: Cr$ 45,00 e Cr$ 40,00. Tempo: 78" 1|5.

6.° Páreo — 1.600 metros — Venceram: Borodin e Contrato. Ponta: Cr$ 25,00. Dupla: Cr$ 73,00. Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 17,00. Tempo: 101" 3|5.

8.° Páreo — 1.600 metros — Venceram: Rifle e Hindoo. Ponta: Cr$ 28,00. Dupla: Cr$ 40,00. Placés: Cr$ 15,00 e Cr$ 14,00. Tempo: 103" 1|5.

Movimento geral: 1.139.680,00 cruzeiros.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou anteontem pela Casa de Apostas do Hipódromo da Gávea, a importância de Cr$ 8.886.040,00, assim distribuida:

Poules . . .	Cr$	7.977.010,00
Concursos e Bettings .	Cr$	909.030,00
Total . . .	Cr$	8.886.040,00

LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Guia jurídico

ADVOGADOS

Fernando Parga Nina
Edificio Comercial
Av Graça Aranha 416, sala 824
Tel 22-8171 (3246)

Dr Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724
52-1254 (3004)

JORGE F. MARIANI MACHADO
R Alvaro Alvim 33-37 s 615-616
Tel 42-1404. Das 17 às 19 hs.

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6. Tel 43-6256. (3016)

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 5°, salas 511-12
Tel 22-6428. (2300)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511
Tel 43-5676. (2800)

Guia profissional

DESPACHANTE

Peçanha Despachante
Trata de carteiras e legalizações de estrangeiros, casamentos e qualquer outro assunto — Rua 1.° de Março, 163, sala 5 e Rua Quirino, 702 (Jacarepaguá) Tel. 471 M. Hermes

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. São Luis 334, tel 40-2992 e 52-3621

PROFESSORES

DESENHO
AULAS DE DESENHO E MATEMATICA para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel 47-0141. (3032)

MATEMATICA
AULAS DE MATEMATICA E DESENHO para vestibular das Escolas de Engenharia, dadas por engenheiro civil. Informações pelo tel. 47-0141. (3031)

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
TI
IMPRESSÕES
•
RÓTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATÓRIOS
•
CARTAZES COMERCIAIS DE PROPAGANDA
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDÊNCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

AMANHÃ
UM NOVO JORNAL
O SOL
DIÁRIO MATUTINO
DIREÇÃO DE ABELARDO ROÇAS
DIREÇÃO, REDAÇÃO E PUBLICIDADE
Rua Debret, 23 — Sobreloja
OFICINAS PRÓPRIAS
Rua Álvaro Seixas, 80
Tel.: 42-9205 (Rêde Int.). Oficial: 1-837 Tels.: 49-4409 e 49-9779

Campeonato em marcha

FIRMES AMÉRICA E VASCO

Com os resultados das partidas da rodada que passou, o América e o Vasco, respectivamente, conservaram-se na liderança e vice-liderança da tabela de classificação do certame carioca. A derrota do Bangú favoreceu ao Botafogo que baixou para a terceira colocação em companhia do clube suburbano, enquanto o Fluminense passou a ocupar o pôsto do Botafogo. Flamengo, Olaria, Madureira e os demais concorrentes continuam com suas posições pouco alteradas, sem influir em muito na tabela. A classificação atual é a seguinte: 1.° — América, 5 p.p.; 2.° — Vasco, 6 p.p.; 3.° — Bangú e Botafogo, 10 p.p.; 4.° Fluminense, 16 p.p.; 5.° — Flamengo, 21 p.p.; 6.° — Olaria, 22 p.p.; 7.° — Madureira, 25 p.p.; 8.° — Bonsucesso, 48 p.p.; 9.° — Canto do Rio, 30 p.p.; e 10.° — São Cristovão, 38 p.p.

CAMPEONATO DE ASPIRANTES

E' a seguinte a colocação dos clubes no certame de Aspirantes, após os resultados oferecidos pelos jogos disputados sábado e domingo, quando surgiu o novo líder do atual Campeonato:

1.° — Bangu com 6 p.p.
2.° — Vasco com 7 p.p.
3.° — Flamengo com 8 p.p.
4.° — Fluminense com 9 p.p.
5.° — Botafogo com 10 p.p.
6.° — América com 22 p.p.
7.° — Bonsucesso com 24 p.p.
8.° — S. Cristovão com 25 p.p.
9.° — Olaria com 26 p.p.
10.° — Madureira com 31 p.p.
11.° — C. do Rio com 31 p.p.

MELHORA BARBOSA

No rol dos arqueiros menos vasados, Barbosa conseguiu distanciar-se de Osni e Luiz, contando o primeiro com 20 tentos, enquanto que os dois outros deixaram passar 21 bolas. Seguem-se Osvaldo com 25, Milton com 39 e Marujo com 42. Entre os mais vasados, Manga mantém-se absoluto com 64 bolas, estando o segundo posto em poder de Joel, com 56 tentos, vindo mais distanciado Nenem, com 44 tentos.

JUIZES

Mário Vianna, Carlos Oliveira Monteiro e Sunderland, continuam dividindo as honras do primeiro posto da tabela de classificação dos juizes, por partidas apitadas, com 21 jogos cada um. Logo após, vêm Dykes e Malcher com 18 pelejas, seguidos por Aristocilio Rocha, com 5 partidas e Ivan Capeletti com 3 jogos apitados.

ARTILHEIROS

A despeito de não ter marcado nenhum tento nesta rodada, Ademir conservou-se no primeiro posto da lista dos artilheiros, contando com 21 tentos. Em segundo lugar, vem Dimas com 18 tentos, distanciado 5 tentos de Simões e Dejair que ocupam o terceiro posto. Imediatamente após, com 12 tentos, estão Maneca e Ariesto. Silas, Jorge e Durval com 11 tentos cada um, são os artilheiros do Fluminense, Madureira e Flamengo, respectivamente. Cidinho continua sendo o artilheiro do Bonsucesso, com 8 pontos, enquanto Esquerdinha, Washington e Rato, com 7 tentos conquistados, são os artilheiros do Olaria e São Cristovão. Encerrando a lista, aparece Edmur, do Canto do Rio, com 4 pontos.

CAMPEONATO DE JUVENIS

Após a última rodada, ficou sendo a seguinte, a classificação dos clubes na tabela do Campeonato de juvenis:

		P.P.
1.°	Fluminense	3
2.°	Flamengo	6
3.°	Vasco	7
4.°	Bangu	12
5.°	Botafogo	13
6.°	Olaria	21
7.°	São Cristóvão	24
8.°	Bonsucesso	25
9.°	América	28
10.°	Madureira	31



Flagrante do casamento do sr. Alberto Pasqualini com a srta. Suzana Thompson Flores, na Igreja N. S. da Paz, em Ipanema. O sr. Alberto Pasqualini, ex-secretário do Interior do Rio Grande do Sul, e um dos mais destacados orientadores do Partido Trabalhista; foi eleito para representar o seu Estado no Senado Federal. A srta. Suzana Thompson Flores é filha do sr. Thomaz Thompson Flores e neta do general Thomaz Thompson Flores, morto em combate em Canudos.

NOSSO ANIVERSÁRIO

Por motivo de nosso primeiro aniversário recebemos ainda os seguintes telegramas:

"Parabens pela primeira grande etapa. Que não lhe faltem ânimo, entusiasmo e papel para as outras. Abraços. *Emil Farhat*".

— "Felicitamos presado amigo pelo êxito que o seu jornal conseguiu nesse primeiro ano de vida e fazemos votos para que Deus o conserve à sua frente a fim de que êle não saia do seu caminho traçado que é o melhor. Abraços. *Carlos Smith*, presidente da Sociedade Rural Triângulo Mineiro".

O sr. Luiz Paiva, assíduo leitor deste jornal, enviou-nos deste jornal, enviou-nos uma mensagem em que ao lado da promessa que faz de remeter várias reclamações para as nossas colunas, deseja-nos um feliz 1951, prosperidade para TRIBUNA DA IMPRENSA e fôrças para que continuemos nos combates em defesa do povo.

Recebemos ainda cumprimentos do almirante Alvaro de Vasconcelos, do Olimpico Clube, Cia. T. Janer, Henrique Dodsworth, dr. Nelson Moura e Floresta de Miranda.

Mario Bulhões Pedreira

Será inaugurado, amanhã, no Tribunal do Júri, o busto do criminalista

Por iniciativa da "Gazeta Judiciária" e de numerosos advogados, será inaugurado amanhã, às 14,30, no Tribunal do Júri, o busto do criminalista Mario Bulhões Pedreira. A cerimônia será presidida pelo sr. Faustino do Nascimento, que escolheu a data em que se instalou no Palácio da Justiça, o Tribunal do Júri. Falarão os srs. Heraclito Sobral Pinto, pelos companheiros de turma; Francisco de Paula Baldessarini, pelo Ministério Público; Romero Neto, pelos advogados do Júri; Rolando Pedreira, pela "Gazeta Judiciária"; Othon Costa, pelo Centro Carioca; Edmundo da Luz Pinto, pelos antigos companheiros de escritório; e José Luiz Bulhões Pedreira Neto, pela família, agradecendo a homenagem.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

PTB tornar-se-á mais sólida para enfrentar Ademar de Barros nas eleições que se vierem a realizar para aquêle cargo.

LUTERO VAI A ITU

O sr. Lutero Vargas deverá seguir esta semana para Itu a fim de fazer a Getulio um relatório sôbre a questão da Prefeitura do Distrito Federal. Na viagem passará em São Paulo, conferenciando com Ademar, de quem obterá a palavra definitiva sôbre o assunto.

meios de informação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Martagão Costa, encarregado da fiscalização noturna do edifício da Guarda-Moria, ouviu violenta explosão no Depósito de Contrabandos. Imediatamente o fiscal chamou seus companheiros, correndo todos para o local, donde já saiam grossos rolos de fumaça.

Chamados imediatamente pelos fiscais, os bombeiros da 1.ª Zona Marítima compareceram prontamente e entraram logo em ação. As chamas ameaçavam já todo o prédio.

Depois de intenso trabalho, os bombeiros conseguiram restringir a ação do fogo, que ficou circunscrito à área do depósito.

PRISÕES DE SUSPEITOS

O comissário Murtinho, de serviço no 9.º Distrito, chegando ao local já encontrou bombeiros e um choque da Polícia Militar, iniciando logo as diligências para apurar os fatos que, logo de comêço, pareciam estranhos.

Inicialmente constatou-se que de fato houvera uma explosão, provavelmente causada por uma bomba, talvez posta propositadamente no Depósito.

O comissário Murtinho deteve para esclarecimentos o vigia Basilio de Oliveira, marinheiro, e o seu amigo João Tito, residente à rua Senador Pompeu 51 casa 2, e ainda o encarregado do Depósito incendiado, Alvaro Higino Taveira. Este encontrava-se em casa quando se manifestou o incêndio, enquanto os dois primeiros fugiram do edifício quando se verificou a explosão.

Prosseguem as investigações, estando os peritos do DFSP examinando o local.

PREJUIZOS

Segundo declarações do Inspetor da Alfândega e do Guarda-Mór os prejuizos ascendem a mais de cinco milhões de cruzeiros.

O PRIMEIRO INDICIO DE CRIME

Mais tarde, verificou-se que uma das portas do Depósito, apesar de semi-destruida pelo fogo, evidenciava sinais de arrombamento, indicando que alguem assaltara o depósito e depois, para desfazer indícios e suspeitas, ateou fogo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

A 3.ª Comissão da Assembléia das Nações Unidas, que se ocupa de assuntos sociais, resolveu no mês de novembro passado, por 30 votos a favor, nenhum contra e 15 abstenções, a formação da dita comissão para tão complexo cometimento.

Os países escolhidos foram Cuba, Equador, Egito, Estados Unidos, Filipinas, França, India, Líbano, México, Países Baixos, Paquistão, Grã-Bretanha, Arabia Saudita, Rússia Soviética e Iugoslávia.

Os representantes desses 15 paises terão que analisar o problema que vem ocupando a atenção das Nações Unidas e do mundo inteiro durante alguns anos.

A questão vital da liberdade de imprensa já foi tratada na Conferência Internacional da O.N.U. em Genebra, na primavera de 1948, com assistência de representantes de 54 países.

Dali surgiu um projeto de Convenção sôbre a Liberdade de Informação; no terceiro período de sessão da Assembléia Geral, aprovou-se uma Convenção específica sôbre o funcionamento internacional das agências noticiosas; mas não se chegou à assinatura dos Estados membros.

A dificuldade em se tratar do tema da liberdade de imprensa e de se chegar a um entendimento internacional para uma convenção, que será assinada pela maioria dos membros da O.N.U., está na diferença de pontos de vista dos respectivos países em relação a esta liberdade. Enquanto uns países criticaram a projetada convenção por não limitar suficientemente os abusos da liberdade de imprensa, outros declararam que ela estabeleceria muitas restrições.

Considerando os argumentos e refutações expressas, a nova comissão de 15 membros tratará de redigir um projeto satisfatório de Pacto sôbre Liberdade de Informações.

Uma vez formulado o projeto será apresentado aos governos membros e ao Conselho Econômico e Social da O.N.U. para que o estude.

Se o Conselho o achar adequado, poderá convocar uma conferência especial de plenipotenciários para dar-lhe os últimos retoques.

Com a bôca na botija

No Largo da Lapa, em frente à Igreja dos Carmelitas, um policial prendeu Amaro Benvindo, de 21 anos, morador à rua Barbosa da Silva 89, quando assaltava o comerciário Anibal Pinheiro Bittencourt, de 41 anos.

O ladrão foi autuado em flagrante no 5.º Distrito Policial.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

aniquilar inteiramente uma companhia comunista que avançava pelas proximidades de Korangpo, situada a 40 quilômetros ao norte de Seul.

PERFURADAS AS POSIÇÕES ALIADAS

TÓQUIO, 2 (Associated Press) — Seis exércitos comunistas estão atacando o saliente das linhas aliadas, situado apenas a 27 quilômetros a oeste de Seul. Ao mesmo tempo, as tropas aliadas recuaram para novas posições onde aguardam o próximo ataque comunista — esperado para dentro de poucos dias.

De acôrdo com as últimas informações aqui recebidas, os chineses conseguiram perfurar as posições aliadas numa profundidade de 10 quilômetros, na área sul de Tongduchon. Nessa área, os chineses já se encontram a alguns quilômetros ao sul do paralelo 38.

GRANDES BAIXAS

TÓQUIO, 2 (Associated Press) — O violento ataque os chineses desfecharam ontem contra as posições aliadas destinava-se a romper as linhas de defesa estendidas em torno de Seul, isolando-a pelo sudeste, por onde corre a estrada que vai ter a Pusan — a grande cabeça de praia aliada. Segundo revelou um porta-voz do Oitavo Exército a ameaça chinesa sôbre os dois flancos aliados tornou-se extremamente séria, embora a situação não seja desesperadora.

Embora nada se saiba ao certo sôbre as perdas aliadas, as informações filtradas através da severa censura militar adiantam que a veterana 1.ª Divisão sul-coreana sofreu um grande desfalque nos seus efetivos, uma vez que foi obrigada a suportar a maior pressão feita pelos chineses, na área de Choksong, a uns 40 quilômetros ao norte de Seul. Foi nessa área que os chineses conseguiram atravessar as águas geladas do rio Injim, aproveitando-se dessa brecha aberta nas linhas aliadas para desfechar outro ataque contra as unidades americanas — obrigadas a um recuo para evitar o envolvimento.

—

TÓQUIO, 2 (Associated Press) — O violento ataque desfechado pelos chineses contra as posições aliadas do rio Imjim e a brecha ali aberta, estão ameaçando seriamente todo o conjunto das posições das tropas da ONU ao norte de Seul.

Pelo que se sabe, a retirada do Oitavo Exercito foi feita em perfeita ordem e as unidades americanas estão agora guarnecendo novas posições, localizadas mais para o sul.

ATENTADO CONTRA MAC ARTHUR?

ROMA, 2 — (AFP) — "Não haverá guerra, mesmo sem tensão internacional se agravar até junho" — declarou Achille de Angelo, "profeta" de Napoles, ao "Momento Sera", fazendo suas predições para o Novo Ano.

Ademais, — acrescentou o mago, — em 1951 a Itália será admitida na ONU e os problemas concernentes a Trieste — que será devolvido à Itália — serão esclarecidos.

Achille de Angelo prevê igualmente uma proxima crise ministerial, uma morte no Vaticano, e um atentado contra Mac Arthur.

O "profeta" concluiu afirmando que Hitler ainda está vivo mas não tornará a aparecer na cena do mundo, e que Ingrid Bergman terá ainda dois filhos e voltará à atividade cinematográfica nos Estados Unidos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

devotar-me exclusivamente ao serviço da Pátria.

Sempre no seio da tropa e, nestes cinco anos, ainda para ela voltado, — aqui encontro os meus camaradas, os meus amigos, a minha família. Entre vós, vivi tôda uma vida de trabalho, sem hiatos nem descanso.

E' natural, portanto, que, ao findar, praticamente, a minha jornada pública, venha formular votos pela felicidade dos companheiros de tantos anos, e, às Fôrças Armadas, augure êxito crescente na sua missão histórica.

AS FÔRÇAS ARMADAS E A CONSTITUIÇÃO

A Constituição não criou as Fôrças Armadas. Elas preexistiram como instituições nacionais, de caráter permanente. A regra constitucional estabeleceu o modo do seu funcionamento e definiu, no artigo 177, a sua destinação, na defesa da Pátria e na garantia dos poderes constitucionais, da Lei e da Ordem.

Para realizar essa finalidade essencial, é indispensável reine espírito de união perfeita, impere coesão sem falhas e domine firme identidade de propósitos. São sentimentos de compreensão e de concórdia, ainda há pouco, aqui relembrados. A êles, certa feita, senti-me no dever de aludir, quando invoquei, com o pensamento nos inimigos das instituições, a palavra sagrada: "Todo reino dividido contra si mesmo, será assolado; e a casa, dividida contra si mesma, cairá."

As Fôrças Armadas hão de permanecer, cada vez mais, unidas em tôrno do Brasil e das suas instituições políticas, com as espadas em continência à Lei, nesta emergência angustiosa em que se debate a Civilização, com reflexos internos e externos na vida brasileira.

Eis porque não julgo inadequado fazer, na vossa presença, algumas reflexões, ditadas pela experiência que a carreira me facultou e pela fidelidade que todos devemos ao Brasil.

AMEAÇA

A Pátria não é só o território. Nem a população, sòmente. Nem o idioma, o trabalho, as crenças, as tradições. Também não se corporifica, unicamente, na Família, na Cidade, na Igreja, no Fôro, na Universidade. Tudo se projeta numa síntese, para a comunhão da Lei, dentro de determinado estilo de vida.

A defesa da Pátria é, portanto, a salvaguarda dêsse conjunto de interêsses materiais e morais.

A ameaça contra ela não vem sòmente de aviões que possam cruzar os oceanos, de submarinos que tentem aninhar-se em suas águas, ou de soldados que, porventura, transponham, agressivamente, as suas fronteiras. Maior perigo representa a infiltração incaracterizada e solerte dos que atacam sub-repticiamente as raízes da nacionalidade. "Vinda de fora, essa penetração antecede e prepara a ação militar — que demora por vezes — mas se socorre sempre dêsses vanguardeiros cuja missão é tirar, à presa assinalada, a vontade de resistir, lutar e vencer.

Há mais de 150 anos, um Chefe de Estado de uma das Pátrias da nossa família americana, advertia: é assim que a política e a vontade de uma nação se submetem à política e à vontade de outra nação. E acrescentou: "O orgulho de um povo livre deve manter constante vigilância sôbre os artifícios enganadores de influência estrangeira que é, segundo as lições da experiência e da história, o mais cruel inimigo de uma República".

Não menos perigosa é a mentira do falso patriotismo que se coloca a serviço de interêsses alienígenas, apresentando-se sob o signo da mais pura fidelidade aos deveres para com a terra de nascimento ou de adoção.

Por outro lado, previne o mesmo homem de Estado e grande soldado — George Washington — "Deveis ter sempre em vista ser loucura um país procurar do outro a concessão de favores desinteressados".

Êsse conceito, evidentemente, não contradiz o princípio correto, e já hoje indisputável, por fôrça do qual as nações — que pugnam pelo mesmo ideal político e comungam da mesma cultura — devem congregar-se, no Continente e no Mundo em pactos de assistência e defesa mútua, realizando uma real política de segurança coletiva.

QUEM JULGA E' O JUDICIÁRIO

No campo interno, as Fôrças Armadas, e tôda a Nação, devem manter-se vigilantes quanto ao funcionamento do regime, não contribuindo para as usurpações dos poderes constitucionais, uns contra os outros. Não padece dúvida que é tão necessário instituir os poderes, quanto contê-los nas órbitas que lhes são delimitadas. Governantes e governados têm de ser vassalos da Legalidade.

Do meu govêrno, já tive a feliga é o judiciário; quem legisla é o Legislativo. O Poder Executivo cumpre a sua tarefa, dentro dos limites constitucionais".

Mas, se, por um lado, das Fôrças Armadas se reclama fidelidade para o Estado — êste, por sua vez deve-lhes sentimentos de estima e aprêço cívico, pelo seu espírito de sacrifício e pela devoção aos superiores interêsses da Pátria.

A MAIOR NAÇÃO LATINA

Somos, hoje, a maior das nações latinas. Contamos mais de 51 milhões de habitantes no solo da Pátria. Cinco das unidades da Federação Brasileira ultrapassaram a casa de três milhões. Cinco das nossas capitais conquistaram o direito de ser enumeradas entre as maiores concentrações urbanas contemporâneas. E o nosso povo está realizando uma das grandes civilizações dos trópicos, e desfruta as excelências de instituições livres.

Podemos, a respeito destas, repetir com o duque de Caxias, numa das vezes em que assumiu a Chefia do Govêrno do Brasil: "Entendo que, presentemente, o país quer sobretudo, a rigorosa observância da Constituição e das leis".

Essas palavras, proferidas há cêrca de 90 anos, têm hoje a mesma valia e a mesma ressonância. Dentro dêsse preceito, haveremos de continuar a nossa trajetória ascendente, nos dias de amanhã, porque já está enraizado nos corações dos brasileiros que o preço da liberdade é a submissão à Lei, por parte de governantes e governados.

• • •

Peço-vos, pois, que nos juntemos para saudar, nesta hora e sempre, a Constituição e as instituições republicanas e democráticas do Brasil, condição de união e tranquilidade para o nosso povo e de fôrça para a Nação!".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

rias, preconizando ainda o deputado baiano o aforamento das terras federais, apropriadas àquele fim, mediante o pequena dispendio da taxa de foro.

O projeto dá ainda o mesmo destino aos terrenos conhecidos por "alagados", após as necessárias beneficiações realizadas pelo govêrno ou por delegação deste às autarquias, ou às municipalidades, ou, em última hipótese, a sociedades de economia mista, como se pratica na França e em outros países, não podendo entretanto, em qualquer emergência, ter um indivíduo mais de um lote para a casa residencial. E, como essa, outras limitações estão impostas, inclusive o pagamento e prestações a longo prazo e juros módicos, tudo sob a fiscalização oficial.

PROBLEMA DA CASA POPULAR

Falando à nossa reportagem, o deputado Pacheco de Oliveira afirmou que seu projeto é uma contribuição despretensiosa para a solução do problema da casa popular. Depois de citar as linhas gerais da proposição, acrescenta:

— Nele são reparados por vários aspectos, as injustiças da legislação atual, que beneficia o foreiro, o qual em regra, cuida de valorizar o terreno que aforou com as benfeitorias executadas, para ceder depois a outrem, quando ao dono das mesmas benfeitorias deve caber o direito de opção. E, com o propósito de ressalvar os interesses do país, a Diretoria dos Serviços do Domínio da União fica autorizada a declarar a caducidade das concessões, dadas àqueles que não efetivaram o devido aproveitamento do terreno e nem sequer construiram a residência.

RAPIDO ANDAMENTO

— Também minha proposição, — prossegue o deputado Pacheco de Oliveira, — providencia sôbre o andamento dos processos, que não raro levam anos, nas idas e vindas entre os Estados e esta capital. A lei vigente, no seu zelo pela autoridade, cria entraves de tôda ordem, através de uma crescente burocracia. Finalmente equipara a situação dos ocupantes de terreno à de que gozam os foreiros. E' indispensável um critério único para condições que se equivalem. A distinção que a legislação atual estabelece constitui um dos maiores embaraços aos interessados e danos aos próprios interêsses na Fazenda Nacional.

Finalmente, o deputtado Pacheco de Oliveira afirmou que o projeto vem recebendo muitas manifestações de simpatia e apoio, destacando-se um telegrama da Sociedade Beneficente Duarte Coelho, com sede em Recife, trazendo seus aplausos em nome de 1.400 famílias que, a propósito de terrenos ocupados, clamam por justiça.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

TAMBEM NA CIDADE NOVA

O extenso bairro da Cidade Nova, que se estende da praça Onze até a Ponte dos Marinheiros, é uma das maiores vítimas da desídia da Limpeza Urbana. O lixo ali se acumula dias e dias.

As ruas continuam cheias de lama e água estagnada desde a última chuva, no princípio dêste mês, exalando mau cheiro terrível.

RUA BARÃO DE MESQUITA

A rua Barão de Mesquita, a mais importante do Andaraí, também está abandonada pela Limpeza Urbana, cujos caminhões aparecem ali somente à tarde. Com o calor que vem castigando a cidade, os seus moradores são obrigados a suportar, horas e horas, o mau cheiro, dado o descaso dos órgãos da Limpeza Urbana.

NO RIO COMPRIDO

Na rua Aristides Lobo, a principal dêsse bairro carioca, os caminhões só aparecem aos domingos.

NO CATETE

A coleta do lixo no Catete é também irregular, principalmente na rua Pedro Américo.

NA ABOLIÇÃO

A Abolição é um dos bairros populosos dos subúrbios. A coleta do lixo é feita ali por uma carroça que, às vezes, leva mais de uma semana sem aparecer nas ruas dêsse bairro.

No Leblon é a mesma coisa. O lixo acumula-se nos depósitos dos edifícios de apartamentos e nas latas de lixo. Os terrenos baldios se transformaram em sapucaias. As reclamações contra o serviço da Limpeza Urbana são em grande número e datam de muito tempo.

Os prejudicados pelo descaso dos dirigentes da Limpeza Urbana declaram que não adianta reclamar. As queixas não são levadas em consideração e além disso são maltratadas pelos funcionários que recebem as reclamações.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

suprimento das nossas indústrias em 1951. Espero seja uma solução de emergência, para evitar maiores prejuizos e dar tempo a outras providências. A questão essencial está em saber hoje quem nos poderá vender borracha. Ceilão, Malaia, Borneo, Java, India, Indochina, Africa ou Estados Unidos? Quem nos poderá vender borracha? Eis a grave dificuldade em face das necessidades decorrentes do rearmamento das grandes potências".

Explica, depois, o ex-ministro da Agricultura, a anomalia da falta de borracha num país, que foi grande exportador e teve nessa matéria prima um dos alicerces de sua economia:

"O fato lamentável se prende a um fenômeno facilmente observável em certas atividades produtoras, a saber, a preocupação dos altos preços e a ânsia do lucro imediato. Quando o prêço não deixa margem para gordo benefício só se pensa em duas soluções — elevar o prêço ou mudar de atividade. Não é fácil convencer que há uma terceira via, que é a certa, isto é, o abaixamento do custo da produção por meio de técnicas aperfeiçoadas.

O que ocorre com o café, o cacau, várias manufaturas e a criação do gado, se agrava, no caso da borracha, com a tradição secular da indústria extrativa herdada dos índios cujo sangue corre em cêrca da metade da população da Amazônia. Além disso, está crescendo na indústria brasileira, o consumo de borracha para pneumáticos e artefatos de várias finalidades, o que é um fato auspicioso. Mas a extração da borracha das seringueiras nativas, não está acompanhando êste crescimento. Daí a falta".

PREVISTA A FALTA

Perguntamos ao deputado Daniel Carvalho como era possível não tivesse o govêrno previsto a eventualidade de vir a faltar borracha em nosso mercado interno, ao que respondeu:

— "Desde muito o govêrno procura dar solução ao problema do equilíbrio da produção e do consumo da borracha em nosso país e do barateamento do custo da borracha natural, afim de podermos concorrer no mercado externo. A criação do Instituto Agronômico do Norte e a aquisição e custeio dos estabelecimentos de Fordlândia e Belterra obedecem a êste objetivo. O I.A.N., ao tempo em que era ainda ministro da Agricultura o dr. Fernando Costa, sugeriu um plano revolucionário de formação de núcleos coloniais em diversas regiões da Amazônia mediante o financiamento com 3% da renda federal durante um período de vinte anos. Esta sugestão foi encaminhada à Presidência da República em julho de 1945. Essa mesma idéia apresentada posteriormente sob outra forma pelo deputado Leopoldo Peres e outros representantes da Amazônia levou a Assembléia Constituinte de 1946 a incluir na Carta o artigo 199 que manda aplicar 3% da renda tributária da União, durante 20 anos, na execução do plano de valorização econômica da Amazônia. Assim foi dado à Amazônia não só a sugestão dos meios de sua valorização econômica, como vultosa verba para a sua realização".

O QUE FEZ DUTRA

Expõe, a seguir, o ex-ministro da Agricultura o que fez o govêrno Dutra nesse setor:

— "O govêrno Dutra, conforme declarei no Catete, por ocasião da promulgação da Lei n. 86, apoiou a fixação do preço da borracha até o fim de 1950, como medida de emergência para que, à sombra da Lei, pudessem os seringalistas iniciar a nova fase de produção com as plantações de hevea de alta produtividade conseguidas em Fordlândia e Belterra. No discurso proferido no Palácio do Govêrno de Manaus em julho de 1948, repeti que a garantia de um preço mais alto do que o vigorante no mercado externo tinha caráter transitório e acentuei que não deviamos perder de vista a solução definitiva do problema que está na transformação da indústria extrativa em agricultura da borracha. Enquanto não se adotar esta solução, aconselhada por todos os técnicos e economistas que têm versado a matéria com objetividade, as crises periódicas da nossa borracha continuarão a correr. Dentro dos limitados recursos orçamentários, muitas iniciativas levou a efeito o Ministério da Agricultura para ajudar a região amazônica a vencer a crise. Belterra constitue hoje uma grande escola de formação de seringais e o I.A.N. é o grande centro de divulgação da obra científica da formação de seringais de cultura. O governador do Acre teve todo apoio para seu plano de formação de nucleos coloniais por meio de parcelamento dos grandes seringais. Também o ministério levou a efeito a organização do plano técnico e experiências do aproveitamento dos igapós para milho, arroz, feijão, juta e outros produtos, o que serviu de base ao magnifico projeto do senador Alvaro Adolfo. Várias providências foram tomadas para o fomento da agricultura e da criação do gado na Amazônia de modo a promover o auto-abastecimento da região e baratear o custo dos gêneros alimentícios e assim reduzir o custo de vida dos seringueiros".

PLANO QUINQUENAL

Finalmente, o deputado Daniel Carvalho aponta as medidas imprescindíveis para a recuperação da borracha amazônica:

— "Hoje, além de máquinas, sementes, inseticidas, conta a Amazônia com esplêndido plantel de reprodutores da raça Nelore e um grande rebanho de búfalos aquáticos. Mas o que é essencial e urgente é que os dirigentes da Amazônia resolvam mudar sua política de borracha, antes que outros Estados, como a Bahia e Espírito Santo, com ótimas condições para formação de seringais de cultura, comecem a formar fazendas de seringueiras, ao lado das fazendas de cacau ou de café.

A Amazônia, com os recursos atuais de que dispõe, deve tratar de transformar, com urgência, os seringais de modo a criar núcleos coloniais e fazendas de cultura da borracha, no médio Solimões, na região das Ilhas, nas vargeas do Guamá e outros locais adequados, dentro de um programa básico para a formação de um mínimo de 15 milhões de seringueiras dentro de 5 anos. Com 15 milhões de seringueiras enxertadas poderá o Brasil produzir, segundo o parecer do abalizado técnico dr. Felisberto Camargo, 90 mil toneladas de borracha. Esta é a resposta que posso dar ao alarme que abalou o Brasil com a notícia da necessidade do nosso país importar borracha".

CONHEÇA O SEU BAIRRO

A cidade que vive 10 horas

O comércio e a urbanização do 1.º Distrito empurram a população para os bairros e subúrbios — Das oito circunscrições apenas uma cresceu demogràficamente

De AMARAL NETTO



Setecentas mil pessoas viajam dos bairros e subúrbios para a cidade todos os dias. Mas nos fins de semana as ruas ficam desertas

A cada dia que passa, menor número de pessoas residem no centro da cidade. Com o desenvolvimento comercial e com a urbanização do 1.º distrito a população vai sendo empurrada para os bairros e para os suburbios. O centro compreende as circunscrições de Candelaria, S. José, Santa Rita, São Domingos, Sacramento, Ajuda, Santana e Gamboa.

Em 1940, o número de pessoas que residiam nessas circunscrições era de 108.933, equivalente a 6,2% do total da cidade.

As demolições que destruiram grande parte dos predios localisados no centro, fizeram com que, em junho o 1.º distrito não contasse com mais de 84.253 habitantes, apenas 3,5% da população da Capital da República.

Das oito circunscrições somente uma, a de Ajuda, registrou aumento. O número de pessoas que ali residiam há dez anos era de 7.441 tendo subido a 11.373 em 1950.

Na de Candelaria, o quociente demográfico desceu de 1.812 para 1.079; na de São José, de 9.256 para 6.947; na de Santa Rita, de 15.937 para 5.961; na de São Domingos de 7.498 para 3.548; na de Sacramento de 7.858 para 5.961; na de Santana de 20.290 para 13.557 e na da Gamboa, de 38.791 para 32.002.

O número de prédios decresceu, como era natural. Algumas áreas antes ocupadas por dezenas de casas passaram a contar com três ou quatro arranha-céus. Assim do total de 14.066 registrado em 1940, o 1.º distrito caiu para apenas 13.763, incluindo 2.263 "construções" de tôda a espécie, situadas em favelas.

Os domicílios contam-se agora em número de 14.030 para 15.778 de há dez anos. No entanto, em virtude do decréscimo de população, o número de pessoas por unidade residencial caiu apenas de 6,9 para 6.

CENSO ECONOMICO

O cadastro de estabelecimentos, provisoriamente levantado pelo Serviço Nacional do Recenseamento, indica a existência de ... 18.150 unidades econômicas no 1.º distrito, para um total de 59.418 em tôda a cidade. De 6.773 unidades destinadas a estabelecimentos industriais, 2.626 se encontram no centro, que conta também com 10.750 das 25.519 comerciais. Os estabelecimentos de prestação de serviços registram um total de 17.534 cabendo as circunscrições centrais 4.774.

Como é lógico, não existem unidades agricolas no 1.º distrito.

ATIVIDADES PROFISSIONAIS

Sem ligação completa com os resultados do cadastro econômico da cidade, registramos o levantamento das atividades profissionais, levantamento este feito pela Prefeitura em 1949.

A predominância do Centro sôbre os demais distritos é absoluta, pois, do total de 66.244 licenças concedidas naquele ano, nada menos de 32.796 foram destinadas a atividades exercidas ali.

ESCRITORIOS E COLEGIOS

O número de consultórios, gabinetes e escritórios de advogados, médicos, arquitetos, engenheiros, construtores, dentistas, protéticos e de inúmeras outras profissões liberais sobe a 4.791 para um total de 7.728 registradas em tôda a cidade.

Os colégios do 1.º distrito são em número de 71, enquanto os clubes e associações de cultura atingem 510.

INDUSTRIA

Das 3.015 atividades industriais lançadas pela Prefeitura, 943 se dedicam às construções; 436 à fabricação de roupas e artigos de toucador; 360 à produção de massas e outros alimentos, enquanto 354 são incluídas no item de indústrias gráficas.

As demais atividades industriais licenciadas não ultrapassam, separadamente, a cifra de 150 unidades, destacando-se apenas a indústria química com 141 licenças.

COMERCIO

Dentre as 24.065 casas comerciais propriamente ditas, situadas no centro da cidade, a predominância das lojas de confecção, reparo e construção é absoluta, pois neste setor foram licenciadas nada menos de 4.971 atividades.

Os escritórios e firmas de contabilidade, corretagem, etc., somam 4.450, enquanto os bancos, casas bancárias e bolsas, atingem a 2.202.

Os armazens de secos e molhados aparecem com 1.999 licenças e as casas que negociam com artigos de vestuário e toucador a 1.679. Embora insuficientes para atender ao incontavel número de pessoas que diariamente fazem suas refeições no centro da cidade os hotéis, pensões, bares, restaurantes e casas de pasto, situados no 1.º distrito, somam 1.888.

Não menos importante é o comércio de ferragens com suas 1.156 lojas, distribuidas pelas oito circunscrições.

Os cinemas, teatros e parques de diversões, assim como os estádiuns esportivos do centro da cidade, registraram 245 licenças, eiquanto os salões de cabeleireiro, barbeiro, manicure e pedicure somavam 593.

700 MIL PESSOAS

Se levarmos em conta que, em 1949, o número de passageiros transportados por bondes, trens, barcas, ônibus e lanchas atingiu 1 bilião 73 milhões e 592 mil, temos a média de 2 milhões e 300 mil passageiros por dia.

Estando incluidas passagens de idade e volta assim como entre bairros e suburbios chegamos à conclusão de que, aproximadamente 700.000 pessoas se deslocam diariamente dos bairros, dos subúrbios e de Niterói (só da vizinha capital cerca de 40 mil) para o Centro da cidade, transformando o 1.º distrito numa gigantesca colmeia humana durante 10 horas, ou seja, das 8 as 18.00.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

do Departamento de Puericultura, enquanto noutros conservava o produto natural.

"O resultado dessa experiência — disse-nos êle — foi realmente impressionante: verificamos que, além de ser 50 por cento mais econômico, o leite em pó se revelou cerca de 80 por cento mais nutritivo.

"Paralelamente o índice de mortalidade baixou de 17,4% para 10,4%, devendo as estatísticas dos últimos meses acusar novo decréscimo.

"Foi quanto bastou para nos convencer da urgência e necessidade de abolir — pelo menos temporariamente — o uso do leite natural em nossos postos, creches e hospitais infantis.

"Não quero dizer com isso — observou o dr. Miguel Pedro — que o teôr nutritivo do produto natural puro seja inferior ao do leite em pó; pelo contrário. Mas é que a recuperação e o desenvolvimento das crianças alimentadas a leite em pó evidenciaram-se muito mais rápidos e satisfatórios do que se podia observar com aquelas às quais se fornecia o leite natural que nos era distribuido.

"E não só isso: a contaminação chegou a tal ponto que seria criminoso expor as crianças aos riscos de uma enterite, que é a causa mais frequente da mortalidade infantil em nosso país.

"Enquanto, pois, o leite natural não merecer a absoluta confiança de pediatra da Prefeitura, usaremos em nossos serviços exclusivamente o leite em pó, manipulado com todo o rigor dos modernos processos de assepsia em nossas nove cozinhas dietéticas".

ESPELHO DA RORADA

(Conclusão da 12.ª pág.)

SÃO CRISTÓVÃO X CANTO DO RIO

LOCAL — Figueira de Melo.
JUIZ — Gama Malcher (bom).
QUADROS — *São Cristóvão* — Altair; Waldir e Mancelzinho; Bulau, Olavo e Jordão; Lino, Maury, Nestor, Carlyle e Magalhães.
Canto do Rio — Joel; Alcides e Cosme; Carango, Edério e Serafim; Almir, Raimundo, Edmur, Lupercio e Geraldino.
1.º tempo — São Cristóvão, 2x0 (Maury aos 22 minutos e Magalhães aos 36 minutos).
Final — São Cristóvão, 3x1 (Carlyle aos 5 minutos e Serafim aos 28 minutos).

VITORIOSO O OLARIA

Partida fraca disputaram Olaria e Madureira, na tarde de domingo último, no campo de Conselheiro Galvão. A vitória coube aos "bariris", sem contudo poder-se dizer que foi menos falho que o seu antagonista. Jogou com pouca técnica e o resultado que lhe foi favorável, deve à chance que pendeu para o seu lado e foi melhor aproveitada pelos seus atacantes.

Jogo: Madureira x Olaria.
Campo: Madureira.
Juiz: Sunderland.
Renda: Cr$ 4.708,00.
QUADROS
OLARIA — Zezinho; Amaro e Lamperina; Jair, Olavo e Ananias; Jarbas, Micel, Maxwell, Alcino e Esquerdinha.
MADUREIRA — Helú; Agnello e Weber; Claudionor, Herminio e Walter; Osvaldinho, Cardoso, Jorge, Mineiro e Tampinha.
Primeiro tempo — 0x0.
Final — Olaria 2x1 (Jarbas aos 20', Jorge aos 33' e Maxwell aos 37').
Preliminar — Madureira 2x1.
Anormalidades: Não houve.

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRÁFICO DA ASAPRESS)

MINAS GERAIS — O Atlético vencendo o América por 6 a 2, sagrou-se bi-campeão mineiro de futebol.

— O Conselho Divisional da Federação Mineira de Futebol cogita elevar para 10 o número de clubes disputantes do campeonato. Nessa hipótese, entrariam o União de Itabirito, Meridional de Lafaiete e o Ferroviário de Divinópolis.

— Ficaram estabelecidos para o dia 7, com o Vila Nova, e a 14 com o 7 de Setembro, os dois últimos jogos do Atlético no certame.

— Devido a atitudes de indisciplina, Lauro, do Atlético, será colocado à venda.

— Murilo, que ora integra o Corintians; retornará ao Atlético por 50 mil cruzeiros.

RIO G. DO SUL — Vencendo o Grêmio por 1 a 0, tento de Carlito, o Internacional sagrou-se campeão riograndense de futebol de 1950.

PARÁ — Osr. Neves Pereira foi reeleito presidente do Tuna Luso Comercial.

O Dalai-Lama não abandonerá o Tibet

NOVA DELHI, 2 (Associated Press) — Fontes autorizadas revelaram que o Dalai-Lama, que há dias abandonou a sua capital, Lhassa, para fugir à ameaça dos exércitos comunistas chineses, não pretende absolutamente abandonar o território do Tibet.

Pelo que se sabe, o Deus-Menino encontra-se presentemente em Yatung, a um dia de marcha do protetorado indiano de Sikkim, supondo-se que tenha instalado ali a sua capital provisória. Além disso, as mesmas fontes revelaram que o embaixador da India no Tibet, dr. R. Sinha, permanece em Lhassa apesar da partida do Dalai-Lama. Anteriormente anunciara-se, sem confirmação, que o representante indiano regressaria à India "por motivos de segurança pessoal".

PARÁ

VENDA DE NAVIOS SEM CONCORRÊNCIA PÚBLICA

BELEM, 2 (Asapress) — O Serviço de Navegação da Amazônia e Administração dos Portos do Pará acaba de vender, sem concorrência pública, os dois melhores navios de sua frota, que são o "Capitão Assis" e o "Três de Outubro", sendo êste movido a óleo cru e recentemente reformado.

Foi comprador o sr. Bechara Jacoob.

Nova visita de Pleven aos Estados Unidos

PARIS, 2 (Associated Press) — Fontes parlamentares revelaram que o primeiro ministro René Pleven possivelmente fará nova visita a Washington durante os últimos dias dêste mês. Entretanto, Pleven não partiria para os Estados Unidos antes da chegada do general Eisenhower, que está sendo esperado nestes próximos dias para assumir as suas novas funções de comandante em chefe dos exércitos ocidentais.

Por outro lado, a viagem de Pleven a Washington ainda não foi oficialmente confirmada.

50 ANOS...

(Conclusão da 4ª. pág.)

ciar os violentos choques de opinião que em não poucas ocasiões precederam as decisões da Academia sueca.

Seguem as seções científicas, em que se relatam as contribuições dos diferentes vencedores de prêmios na física, química, fisiologia e medicina, assim como no que se refere à paz mundial. Obtem-se aqui uma visão clara do estagio atual do conhecimento.

O professor Goran Liljestrand fala sôbre o que já foi realizado no terreno da fisiologia e da medicina. Constituem marcos na evolução da criação da genética moderna as investigações sôbre hormônios e vitaminas, assim como os rápidos progressos no que toca aos medicamentos sintéticos.

No capitulo relativo ao Prêmio de Física, podemos seguir as sensacionais investigações que tanto contribuiram para modificar nosso conceito das leis naturais e a estrutura da matéria. Podem-se mencionar, a titulo de exemplo, as descobertas dos raios X e da radioatividade artificial, assim como as novas teorias sôbre a unidade elementar de energia.

O capitulo sôbre o Prêmio da Paz é de autoria de August Schou, diretor do Instituto Nobel da Noruega. Nele os leitores podem se familiarizar com as figuras mais destacadas nos trabalhos em prol da paz, de Henri Dunant a Lord Boyd-Orr.

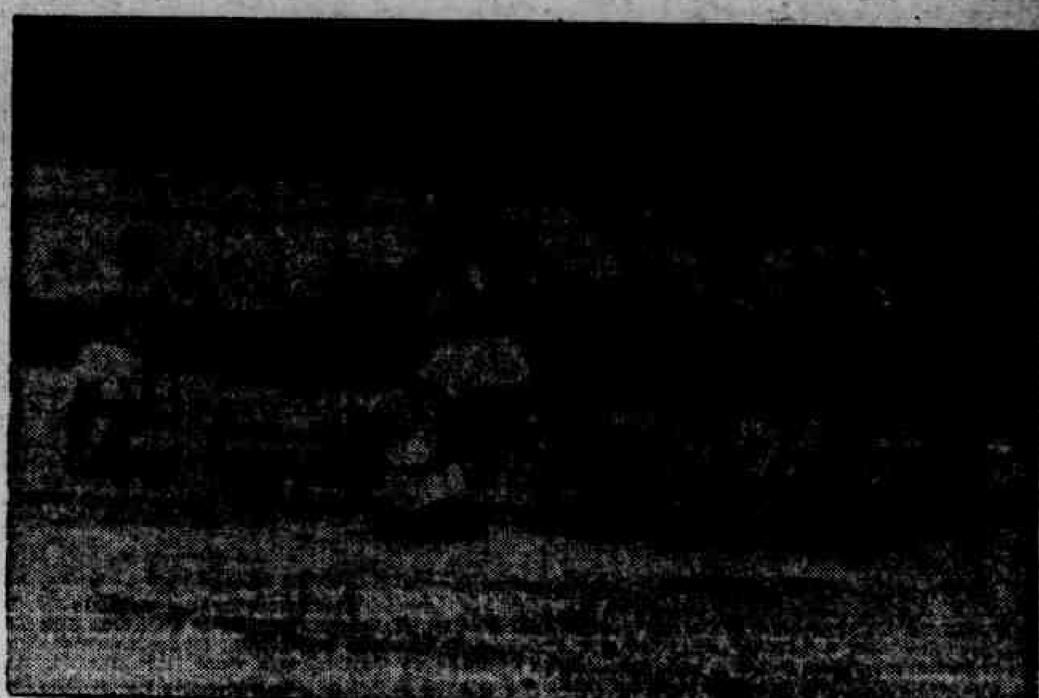
O livro termina com um capitulo sôbre a administração da Fundação Nobel, dos seus estatutos e das instituições que concedem os prêmios, figurando no final uma lista completa das personalidades agraciadas com Prêmios Nobel.

NOS 2 ULTIMOS CLASSICOS DE 1950



MOMENTO DE PERIGO PARA OS BANGUENSES

Esse foi um dos lances culminantes da peleja Vasco x Bangu. Luiz, protegido por companheiros de defesa, empenha-se na luta pelo couro, acossado por atacantes cruzmaltinos



ESQUERDINHA PERDEU A OPORTUNIDADE

Nesse lance, Esquerdinha, arrematando de encontro ao travessão, perdeu uma excelente oportunidade para marcar. A intervenção rapida de defensores do America, na recarga, aliviou o perigo que rondava a meta entregue a Osny

COISAS

AMIGO DA ONÇA — Ataulfo Alves é um renitente torcedor do Flamengo. Sabado, porem, — ele proprio confessou — torceu pelo America...

* * *

APENAS ISSO NÃO CHEGA — Antes do jogo de domingo, Ondino deu ordens a todos os seus pupilos para entrarem na cancha com o pé direito.

* * *

ESSES JOGAM MELHOR — No intervalo da partida com o Vasco, Zizinho preferiu "bater-bola" com os garotos do estadio a fazê-lo com os seus companheiros de clube.

* * *

EXAGERO — Disseram a Ranulfo que, para a cura de gripe, bastava boa alimentação, principalmente se composta de elementos fartos em vitaminas. Resultado: após o jôgo com o Flamengo, sentou-se em um bar perto do clube e devorou sete taças de salada de frutas.

* * *

EVASÃO DE RENDAS — Gilberto Cardoso e Francisco de Abreu acharam pequena a arrecadação para o publico que compareceu ao estadio do Maracanã, sábado à tarde.

* * *

ASSINOU OU NÃO? — Domingo, pela manhã, o sr. Otávio Povoa interpelou Flavio Costa. Queria saber se o treinador já havia assinado ou não com o Flamengo. O profissional não contestou. Todavia, um cronista muito ligado ao treinador e ao rubro-negro afirma, categoricamente, que Flavio já firmou compromisso com o grêmio da Gávea. Mais ainda: que já recebeu trezentos mil cruzeiros por conta.

— L. J. —

Manhã de confraternização

Em detalhes, as provas de natação que foram realizadas, ofereceram os seguintes resultados:

60 METROS NADO DE PEITO — JUVENIS JUNIORS

Patrono — Mário Franqueira — Homenagem — Joel de Oliveira Pereira.

1.º — Paulo Fagundes. 2.º — Fortunato Aarão Levy.

60 METROS NADO DE COSTAS — INFANTIS

Patrono — Luiz Gregório Garcês Ferreira — Homenagem — S. Madalena Camara.

60 METROS NADO LIVRE — MENINAS INFANTIS

Patrono — Osvaldo da Cunha. Homenagem — Helio Carvalho.
1.º — Elza de Sousa. 2.º — Tais Carvalho.

60 METROS NADO LIVRE — JUVENIS JUNIORS

Patrono — Antonio Guimarães de Sousa. Homenagem — José Mauricio N. Castro.

1.º — Disceu Germano. 2.º — Valter do Carmo. 3.º — Nelson Oakin.

60 METROS NADO DE PEITO — MENINAS INFANTIS

Patrono — Valdemir Santos. Homenagem — Irmãos Veiga.

1.º — Cloide S. Pavão. 2.º — Talma Carrilho.

40 METROS NADO DE PEITO — INFANTIS

Patrono — TRIBUNA DA IMPRENSA. Homenagem — Carlos Alberti Coelho.

1.º — Rui Carvalho. 2.º — Nelson Alves. 3.º — Raul M. Carmo.

40 METROS PETIZES — NADO LIVRE

Patrono — Carlos Lacerda. Homenagem — Irmãos Souza Ribeiro.

1.º — Wilton Alves. 2.º — Antonio Durão de Souza.

40 METROS MENINAS PETIZES — NADO LIVRE

Patrono — TRIBUNINHA. Homenagem — Izabel Vera Martins.

1.º — Cleia S. Pavão. 2.º — Hirma C. Neves.

40 METROS INFANTIS — NADO LIVRE

Patrono — Carlos Chagas. Homenagem — Marlene Silva Ramos.

1.º — Sidnei Dias. 2.º — Luiz Claudio Rodrigues. 3.º — Antonio Carvalho de Oliveira.

40 METROS PRINCIPIANTES — TABOA

Patrono — Valdir Afonso. Homenagem — Irmão Silva Menezes.
1.º — Sergio Cunha. 2.º — Roberto Bustamante F.º. 3.º — Ricardo Bustamante. 4.º — Celso de Oliveira.

40 METROS MENINAS PETIZES — NADO DE COSTAS

Patrono — Valdir Figueiredo. Homenagem — Irmãos Silva Fontes.
1.º — Thais Carrilho. 2.º — Clea Sandomil Pavão.

40 METROS PETIZES — NADO DE PEITO

Patrono — Arthur Paraiba. Homenagem — Irmãos Quintaes.
1.º — Antonio Durão Souza; 2.º — Wilton Alves.

40 METROS

Patrono — Lucio Nunes. Homenagem — Delcio Pereira dos Santos.
1.º — Vera Regina Guerra. 2.º — Hirma C. Neves.

40 METROS PRINCIPIANTES — NADO LIVRE

Patrono — Francisco Pedro Araújo Neto. Homenagem — Irmãos Anachoreta.

1.º — Irani Sandoval Gonçalves.

100 METROS NADO DE PEITO — ASPIRANTES

Patrono — Jorge Augusto Borges. Homenagem — Nanci Passos.
1.º — Vitor Soares. 2.º — Mario Pereira.

100 METROS NADO DE PEITO — JUVENIS SENIORS

Patrono — Icaro S. Franca. Homenagem — Ondina da Rocha Garcia.

1.º — Osvaldo Fagundes. 2.º — Giovani Cerbella.

100 METROS NADO LIVRE — JUVENIS JUNIORS

Patrono — Lafaiete Ribeiro. Homenagem — Irmãos Amaral Lima.

1.º — Heitor Carvalho. 2.º — Valdir Trimatz.

100 METROS NADO DE PEITO — MENINAS JUVENIS

Patrono — Hélio Lobo. Homenagem — Dicéia Queirós.

1.º — Pedrina de Sousa.

100 METROS NADO LIVRE — ASPIRANTES

Patrono — Araújo Júnior. Homenagem — Ivo Francisco da Volta.

1.º — Arnaldo Neskier. 2.º — Francisco Tavares. 3.º — Vitor de Sousa. 4.º — Mário Vasconcelos.

"PLACARD" AMADORISTA (Juvenis)

FLAMENGO 4 x AMERICA 1
BOTAFOGO 1 x BONSUCESSO 1
VASCO 3 x BANGU 1
FLUMINENSE 3 x S. CRISTOVÃO 1
OLARIA 2 x MADUREIRA 3

RESULTADO DOS JOGOS DE ASPIRANTES

AMÉRICA 0 x FLAMENGO 5
BANGU 5 x VASCO 0
S. CRISTOVÃO 3 x CANTO DO RIO 0
BOTAFOGO 4 x BONSUCESSO 0
MADUREIRA 2 x OLARIA 1

MOVIMENTO FINANCEIRO DA 10.ª RODADA DO RETURNO

AMÉRICA X FLAMENGO (sábado)	388.268,00
VASCO X BANGU	582.670,00
BOTAFOGO X BONSUCESSO	14.238,00
MADUREIRA X OLARIA	4.708,00
SÃO CRISTOVÃO X CANTO DO RIO	2.620,00
TOTAL DA RODADA	992.504,00

Futebol no Exterior

NA ESPANHA

MURCIA 3 — SEVILHA 2
VALLADOLID 2 — LA CORUGNE 0
SANTANDER 3 — ALCOYANO 1
CELTA 4 — LERIDA 0
VALENCIA 2 — MALAGA 0
ESPANHOL 7 — REAL MADRID 1
REAL SOCIEDAD 3 — BARCELONA 4

NA ITALIA

JUVENTUS 1 — LAZIO 1
LUCQUES 2 — ATTALANTA 1
MILÃO 1 — FLORENÇA 0
INTERNACIONAL 1 — NOVARRA 0
PADUA 4 — GENOVA 0
NAPOLES 1 — PALERMO 0
PRO PATRIA 2 — UDINE 1
ROMA 1 — TURIM 0
SAMPDORIA 2 — COMO 1
TRIESTE 2 — BOLONHA

NA FRANÇA

HAVRE 3 — REIMS 0
RENNES 3 — NICE 1
LILLE 2 — SOCHAUX 1
MARSELHA 4 — TOULOUSE 0
BORDEUS 2 — NIME 1
SAINT ETIENNE 3 — LENS 2
SETE 2 — NANCY 1
STRASBURGO 2 — STADE FRANÇAIS 1
ROUBAIX 2 — RACING 1

NA ESCÓCIA

AIRDRIE 2 — MORTON 0
CELTIC 2 — HEARTS 2
DUNDEE 2 — RANGERS 0
EAST FIFE 0 — ABERDEEN 0
HIBERNIAN 1 — CLYDE 0
ST. MIRREN 0 — FALKIRK 0
RAITH 2 — THIRD LANARK 1

COSTA RICA

ORION DE S. JOSE' 4 — SAN LORENZO ALMAGRO 1

Dia Esportivo no Mundo

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRÁFICO DA A.F.P.)

CORRIDA DE CÃES — Cento e cinquenta galgos espanhóis partirão de Madrid, por via aérea, com destino a Caracas, a fim de tomarem parte nas corridas no canódromo da capital venezuelana.

FUTEBOL — A Associação Inglêsa de Futebol fêz saber que os árbitros britânicos que desejarem trabalhar na Argentina, em 51, devem inscrever-se em sua sede. Para um contrato de março a dezembro, a A.F.A. pagará mensalmente 2.000 pêsos e mais 100 pesos por jôgo.

NATAÇÃO — A nadadora húngara Eva Novak bateu, em Budapest, o record mundial de 200 jardas, cobrindo a distância em 2'34". O antigo record pertencia à holandesa Nel Van Vliet com 2'35"6/10.

Panorama do futebol mundial

Após o desenrolar dos jogos do último domingo do ano de 1950, os certames nos diversos centros futebolisticos do mundo apresentam o seguinte panorama:

NA ESCOCIA — O Dundee é o lider. Após o cumprimento de 17 jogos apresenta-se com 24 pontos ganhos. Seguem-no o Aberdeen com 22 pontos em 16 jogos e o Hibernian com 23 pontos em 13 jogos.

NA FRANÇA — O St. Etienne é o ponteiro com 24 pontos ganhos, nas posições imediatas estão o Havre e o Lille empatados com 23 pontos, e o Reims com 22 pontos.

NA ITALIA — O Internacional é o ponteiro com 29 pontos ganhos; em segundo está o Milão com 28 pontos e, em 3.º, o Juventus com 26 pontos.

NA ESPANHA — O Atlético de Madrid lidera o certame com 23 pontos; o Sevilha e o Valladolid são vice-lideres com 21 pontos, tendo em terceiro o Real Sociedade com 20 pontos.

DEPOIS DAS ELEIÇÕES A SOLUÇÃO PARA ORLANDO

Somente em meados de ja-
Somente em meados deste mês, Orlando terá sua situação definida no Fluminense. Tal deliberação prende-se ao fato da atual Diretoria não querer antes do pleito presidencial contratar nenhum jogador.

30 DIAS DE OPÇÃO

De acôrdo com a lei, o grêmio tricolor têm 30 dias de opção para resolver com o jogador as normas de contrato ou mesmo de transferência. O compromisso do "insider" pernambucano terminou dia 31, já tendo o Fluminense manifestado à F. M. F. o seu interêsse na renovação do contrato do "player" em apreço. Portanto, garantidos que estão seus interêsses, pode o clube de Alvaro Chaves aguardar tranquilamente o resultado das eleições e, então, a partir dêsse momento, o presidente eleito procurará Orlando a fim de resolver sôbre seu contrato.

Beviacqua venceu a corrida a pé

BARCELONA, 2 — (AFP) — O Grande Prêmio "Jean Bouin", de corrida a pé disputada hoje através das ruas desta cidade, na distância de 10 quilômetros, com a participação de 102 concorrentes, registrou a vitória do italiano Beviacqua, seguido pelos franceses Hamza, Cerou e Mahaut, e em quinto lugar, pelo italiano Lazzarini. O espanhol Quesada chegou em sexto lugar.

VENCERAM OS ITALIANOS

MUNTER, 2 — (AFP) — A prova ciclistica dos Seis Dias de Muster foi ganha pela equipe italiana Rigoni-Terruzzi, seguida pelos irmãos Hoermann (Alemanha) com distância de duas voltas e em terceiro, pela equipe Roth Mirke (Suiça-Alemanha).

RESULTADOS DA ESCÓCIA

LONDRES, 2 — (AFP) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de futebol disputados no quadro do campeonato escocês desse esporte:

Aberdeen 1 x Dundee 0; Clyde 1 x Partick 0; Falkirk 2 x Third Lanarck 0; Heart of Midlothian 2 x Hibernian 1; Greenock Morton 5 x St. Mirren 2; Airdrieonians 2 x Motherwell 1; Raith Rovers 3 x East Fife 0; Glasgow Rangers 1 x Glasgow Celtic 0.

Ficou portanto estabelecida a seguinte classificação:

1.º Dundee — 13 pontos — 24 pontos (goal average superior); 2.º Aberdeen — 17 jogos — 24 pontos; 3.º Heart of Midlothian — 18 jogos — 22 pontos; 4.º Hibernian — 14 jogos — 21 pontos e 5.º Glasgow Celtic e Raith Rovers — 16 jogos e 20 pontos.

VENCEU A PROVA E MORREU

MELBOURNE, 2 — (AFP) — O corredor ciclista profissional dinamarquês Carlo Koblauch, que fôra mortalmente ferido, morreu quando era transportado para o hospital, à noite passada. Projetou-se contra a cerca de madeira que limitava a pista, depois de ter vencido brilhantemente a quinta prova do Derby de Meia-Milha, no "Carnaval dos Esportes" em Shepperton, no Estado de Vitória.

O CERTAME PORTUGUÊS

LISBOA, 2 — (AFP) — Foram os seguinaes os resultados da rodada de hoje do Campeonato Nacional de Futebol:

Sporting 3 x Academica 1
Benfica 1 x Atletico 1
Estoril 3 x Setubal 0
Belenenses 0 x Oriental 0
Porto 6 x Boavista 2
Olhanense 2 x Braga 2
Covilhã 5 x Guimarães 1.

A classificação estabeleceu-se como se segue:

1.º Sporting — 26 pontos; 2.º Porto — 20 pontos; 3.º Covilhã — 18 pontos; 4.º Atletico — 17 pontos e 5.º Benfica — 16 pontos.

LUCIEN THEYS
VENCEDOR DA SÃO SILVESTRE

Com a participação de cêrca de 2.000 atletas foi realizada, às 23,40 horas do dia 31 de dezembro, na capital bandeirante, a XXVI Corrida de São Silvestre, patrocinada pela "Gazeta Esportiva".

LUCIEN THEYS, O VENCEDOR

Na disputa dos 7.300 metros, na qual tomaram parte nove paises representados pelos seus melhores atletas, o fundista belga, Lucien Theys sagrou-se vencedor com o tempo de 22 minutos.

O segundo lugar coube ao campeão filandês Vaino Kostela. Em terceiro classificou-se o representante metropolitano, Geraldo Caetano Felipe.

MESA ORIGINA
PARA RADIOGRAFIA PRECISA DO CRÂNEO
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL:
CIA. T. JANÉR
COMERCIO E INDUSTRIA
RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 85 - 12.º
TELEFONE: 23-5931
FILIAIS EM SÃO PAULO — CURITIBA — P. ALEGRE — B. HORIZONTE — RECIFE — BELEM

MANHÃ DE CONFRATERNIZAÇÃO E DE SADIA VIBRAÇÃO ESPORTIVA EM CAMPOS SALES



A manhã de domingo foi, realmente, como pre viramos. Confraternização e desporto. A TRIBUNA DA IMPRENSA e o América Futebol Clube, assim, realizaram um fim de ano, uma despedida solene ao 1950. A festa teve seu início com a visita feita às obras do Estádio. Presentes estavam o construtor, sr. Jaimê Ferreira, e os paredros do campeão do Centenário e atual líder invicto, Alceu de Carvalho, João Stranmandino, Roberto Bustamante e Carlos Chagas. Todos êles recepcionando prazerosa e gentilmente o diretor e os redatores de esporte dêste jornal.



Provas interessantes, com transcurso movimentado, compuzeram o programa da competição aquática. Estiveram em ação os infanto-juvenis do "Campeão do Centenário", hoje entregues à uma tarefa de soerguimento de um departamento que muitas glórias proporcionou já ao grêmio da rua Campos Sales. Houve finais, como êsse que focalizamos acima, da prova de 40 metros, infantis, nado livre, em que Sidnei Dias, por batida, impôs-se a Luis Cláudio Rodrigues, ambos estabelecendo boas marcas, num atestado da vitalidade atual da "aquática-mirim" entre os rubros.



Os campeões eram vários, bem como os prêmios. O jornalista Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, patrocinou uma das "Provas de Honra". Uma das mais belas e disputadas do dia. Um resultado, conseguido com muito sacrifício e depois de um duelo sensacional. Um campeão-mirim, aliás laureado anteriormente, também em outra prova, que fez jus realmente ao título de triunfador da Prova de Honra e dos aplausos calorosos que espoucaram em sua chegada à meta final. Antonio Durão de Souza é o seu nome. Futuramente — não é temeridade, nem profecia — deverá ser um dos grandes nomes da aquática metropolitana.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — Têrça-feira, 2 de janeiro de 1951 — N.º 310

SUSPEITA DE FRATURA DO TORNOZELO DE MANECO

Não é satisfatório o estado físico do atacante americano, Maneco. Ressentido, ainda, de uma contusão sofrida no prélio contra o Olaria, participou do encontro com o Flamengo, sábado último, tendo sido atingido por um adversário no mesmo local, sendo retirado de campo para ser pensado.

SUSPEITA DE FRATURA

Muito embora tivesse retornado ao gramado e jogado até o fim do prélio, Maneco passou, após o jôgo, a ser atendido pelo dr. Mario Tourinho, médico do clube, havendo suspeita de estar o atacante com fratura no tornozelo direito.

FUTEBOL NOS ESTADOS

S. PAULO
São Paulo 3 x Port. Desportos, 1.
Palmeiras, 2 x Jabaquara, 0.
Corintians 1 x Nacional 1.
Guaraní 3 x Port. Santista 1.
15 de Novembro 3 x Ipiranga 0.

MINAS GERAIS
Atlético 6 x América 2.

RIO GRANDE DO SUL
Internacional 1 x Grêmio 0.

BAHIA
Ipiranga 5 x Sta. Cruz (Recife) 1.

Espelho da rodada

Ainda desta vez, o Vasco não perdeu as esperanças. Novamente o Bangú, sem classe, lutando em desigualdade de categoria, padrão e hierarquia, sucumbiu frente ao quadro cruzmaltino. E se o escore só se reduziu a 2x1, é porque houve, da parte dos suburbanos, a boa vontade costumeira e certa indisposição no ataque vascaino. Por isso não se concretizou a goleada desenhada com sòmente 22 minutos de luta. Por isso e talvez pelo calor, que amofina e dificulta uma natural e boa atuação de qualquer atleta. Mas, ainda assim, com um ataque pouco inspirado, o Vasco venceu a partida, graças principalmente à sua tradicional defesa, que tem jogadores como Augusto, Barbosa, Eli e Danilo. Em resumo: foi de fato um triunfo do quadro de maior classe, de mais "cancha". Verdades que se evidenciam, perfeitamente, em único lance do jôgo. Aquêle em que Barbosa pretextou uma contusão, no momento em que o domínio do Bangú era mais quente e mais avassalador, momento que foi suavisado, domínio que foi vencido, calor que foi esfriado com aqueles dois minutos de socorros prestado por Mario Américo ao goleiro de São Januário. Sòmente em jogador de muita cancha, de muita classe faria o que Barbosa fez. Teria aquela presença de espírito, aquêle recurso estratégico manhoso e sutil.

O Bangú continua sem ataque, cansando muito Zizinho, pretendendo muito de Zizinho — e, para agravar mais, com uma defesa confusa. O lançamento de Teixeirinha, pareceu-nos precipitado e impensado. O extrema sulista está inteiramente fora de forma.

PORMENORES DA PARTIDA

JUIZ — Mario Viana (bom).

QUADROS — BANGU: Luis; Rafanelí e Sula; Djalma, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Simões, Ismael e Teixeirinha.

VASCO: Barbosa; Augusto e Laerti; Eli, Danilo e Jorge; Alfredo, Ipojucan, Ademir, Maneca e Dejair.

PRIMEIRO TEMPO — Vasco 2x1 (Ipojucan aos 11', Maneca aos 21' e Ismael aos 40 minutos).

FINAL — Vasco 2x1.

DIFICIL VITÓRIA DO AMÉRICA

E o América não perdeu a sua invencibilidade. O Flamengo, apontado como um sério adversário, capitulou após uma atuação discreta que o reabilitou, em parte. O "score" de 3 a 2, favorável ao lider-invicto reflete o melhor desempenho dos americanos que, te tiveram momentos de inferioridade, estes não chegaram a fazer perigar a vitória. O Flamengo iniciou com vantagem no marcador, mas não reuniu méritos para concretizar a sua superioridade inicial, perdendo boas oportunidades.

No periodo complementar, os americanos cerraram a marcação e as jogadas passaram a ser empreendidas pelas extremas. O resultado foi satisfatório, tendo a equipe lider do certame carioca assinalado três tentos, contra apenas um dos rubro-negros.

A atuação dos americanos foi mais saliente pela desenvoltura de jôgo do Flamengo que ofereceu uma das suas melhores partidas no atual campeonato.

AMERICA x FLAMENGO

Local — Estádio Municipal.

Juiz — Sunderland (bom).

Quadros: AMÉRICA — Osni — Joel e Osmar — Rubens, Osvaldinho e Godofredo — Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

FLAMENGO — Claudio — Osvaldo e Juvenal — Aristobolo, Valter e Bigode — Biguá, Harry, Durval, Beto e Esquerdinha.

Primeiro tempo — Flamengo 1x0 (Durval aos 20 minutos).

Final — América 3x2 (Dimas aos 7', Natalino aos 18', Godofredo aos 30' e Esquerdinha aos 34 minutos).

1 X 0 PRÓ-BOTAFOGO

Ressentindo a falta de alguns dos elementos titulares, o Botafogo cumpriu com dificuldade o seu compromisso contra o Bonsucesso, vencendo-o apenas pela contagem minima, tendo, inclusive, perdido um "penalty". Rubinho, o encarregado da cobrança, atirou defeituosamente, tendo Manga defendido sem muito esfôrço.

Teve, também, o Bonsucesso, boas oportunidades para empatar a partida, da mesma forma que o Botafogo as teve para aumentar o "score". A vitória do quadro alvi-negro diz melhor da sua atuação que, muito embora não tenha correspondido, foi superior à do adversário.

Jôgo — BOTAFOGO x BONSUCESSO.

Local — Estádio do Botafogo.

Juiz — Carlos de Oliveira Monteiro.

Renda — Cr$ 14.236,00.

Quadros: BOTAFOGO — Osvaldo — Basso e Arati — Rubinho, Carlito e Juvenal — Paraguaio, Neca, Ariosto, Geninho e Zezinho.

BONSUCESSO — Manga — Tetraldo e Mauri — Gato, Urubatão e Cambuí — Cidinho, Cola, Vitor, Soca e Tôto.

Primeiro tempo — Botafogo 1 a 0 (Paraguaio aos 8 minutos).

Final — Botafogo 1 a 0.

Preliminar — Botafogo 4 a 0.

(Conclui na 11.ª pág.)



As homenagens anunciadas — cumpriram-se inteiramente. Todos os campeões, dos menores aos maiores, da natação americana, foram aquinhoados e premiados com medalhas, oferecidas pela TRIBUNA DA IMPRENSA. O Concurso Náutico, promovido por nós, assinalou, por sua vez, excelentes resultados. A assistência foi numerosa e acompanhou interessada e festiva o desenrolar da competição. O flagrante foi colhido, quando campeã carioca e duas vezes recordista de sua classe, Marisa Quintas fazia entrega de um prêmio conquistado por campeão "petiz". Um dos muitos garotos americanos participantes e consagrados na festa de camaradagem esportiva de anteontem, em Campos Sales.



Mas — e isto é incontestável — o mais divertido da manhã foi a sensacional "pelada" de bola ao cêsto. De um lado, velhos campeões. Gente que teve reinado na bola ao cêsto carioca. Gente que sabia como devia encestar. Mas, também, um pessoal cansado de tantos anos de aposentadoria... E de tanto olhar para as medalhas e glórias de antanho. Carlos Chagas, Pimenta de Melo, Delio Neves, Augusto Burle e João Barbalho. No entanto, contra todos êsses "contratempos", e mais expostos à canicula, — venceram (17 x 17), prevalecendo-se naturalmente da camisa rubra e das "chaves" fatais de Delio Neves...



Mas quem estava do outro lado? Quem era o adversário? Qual foi o derrotado?

Nem mais, nem menos: criticos, "entendidos de basquetebol", conhecedores profundos das arquibancadas das quadras de basquetebol... O "five" da TRIBUNA DA IMPRENSA. Reforçado até. De Jorge Augusto (diretor do América), e do fotógrafo, ávido por bons instantâneos, por boas fases da "peleja", Demócrito Bezerra. Gente que gosta de dar palpite. Que não perdoa as atuações decepcionantes. Que, com a máquina de escrever e a pena na mão, vence qualquer "classico internacional". Gente como o Garcez, e Paraiba e o Waldir Figueiredo — nossos redatores esportivos...

N. R. — Faltaram-nos dois "ases". Motivo: contusões "prefabricadas"...

AS PROVAS DE NATAÇÃO

(Detalhado noticiário na página 11)